Estudo sobre os Mercados das Multilaterais nos PALOP-TL

From Experience to Intelligence

FICHA TÉCNICA

Título
Estudo sobre os Mercados das Multilaterais nos PALOP-TL

Data
Março 2016

Promotor
Associação Industrial Portuguesa - Feiras, Congressos e Eventos

Autoria
CESO Development Consultants

Coordenação Técnica
Rui Miguel Santos
Susana Sarmento

Realizado para
Referência do projecto: PT 2020 - AAC 01/SI/2014 - Proj. Conjuntos Internacionalização - Proj. n.º 74 – Lisboa – Feiras, Congressos e Eventos, Associação Empresarial

"Estudo desenvolvido ao abrigo do Projecto Conjunto QREN SI Qualificação e Internacionalização n.º 37.844"

ÍNDICE

01 A Indústria Do Desenvolvimento 7
1.1 Projecto de Investimento Público 8
1.2 Projecto de Investimento Privado 10
1.2.1 Projeto de Investimento Público 11
1.2.2 Projeto de Investimento Privado 14
1.2.3 Âmbito do Estudo 15
1.3 Procurement 16
1.3.1 Métodos de Procurement 16
1.3.2 Etápas do Ciclo de Procurement 16
1.3.2.1 Forecast 18
1.3.2.2 Pré-Qualificação 18
1.3.2.3 Concurso 24
1.3.2.4 Avaliação 26
1.3.2.5 Adjudicação 28
1.4 Activos Indispensáveis ao Sucesso 30
1.5 Gestão da Informação sobre Procurement 31

02 Banco Mundial: Carteira Regional PALOP-TL 28 33
2.1 Análise da Carteira Regional Consolidada 34
2.1.1 Linhas de Financiamento 35
2.1.2 Categorias de Contratos 35
2.1.3 Sectores 36
2.1.4 Tipos de Contratos 39
2.1.5 Método de Selecção 41
2.2 Análise da Carteira do Banco em Angola 44
2.2.1 Sectores Prioritários 44
2.2.2 Oportunidades identificadas 44
2.2.3 Contratos implementados 49
2.2.4 Sectores 50
2.2.5 Métodos de Selecção 52

2.3 Análise da Carteira do Banco em Cabo Verde 54
2.3.1 Linhas de Financiamento 54
2.3.2 Categorias de Contratos 54
2.3.3 Sectores 55
2.3.4 Tipos de Contratos 56
2.3.5 Método de Selecção 58
2.4 Análise da Carteira do Banco na Guiné-Bissau 60
2.4.1 Sectores Prioritários 60
2.4.2 Oportunidades identificadas 60
2.4.3 Contratos implementados 62
2.4.4 Sectores 62
2.4.5 Métodos de Selecção 64
2.5 Análise da Carteira do Banco em Moçambique 67
2.5.1 Oportunidades identificadas 67
2.5.2 Contratos implementados 71
2.5.3 Sectores 72
2.5.4 Métodos de Selecção 74
2.6 Análise da Carteira do Banco em São Tomé e Príncipe 76
2.6.1 Sectores Prioritários 76
2.6.2 Oportunidades identificadas 76
2.6.3 Contratos implementados 79
2.6.4 Sectores 80
2.6.5 Métodos de Selecção 82
2.7 Análise da Carteira do Banco em Timor Leste 84
2.7.1 Sectores Prioritários 84
2.7.2 Oportunidades identificadas 85
2.7.3 Contratos implementados 86
2.7.4 Sectores 87
2.7.5 Métodos de Selecção 90

03 Comissão Europeia 93
3.1 Comissão Europeia 94
3.1.1 Metedologia 94
3.1.2 Descrição Geral da Intervenção da União Europeia 94
3.2 Angola 96
3.2.1 Sectores Prioritários 96
3.2.2 Contratos Implementados 96
3.3 Cabo Verde 98
3.3.1 Sectores Prioritários 98
3.3.2 Contratos Implementados 98
3.4 Guiné-Bissau 100
3.4.1 Sectores Prioritários 100
3.4.2 Contratos Implementados 100
3.5 Moçambique 103
3.5.1 Sectores Prioritários 103
3.5.2 Contratos Implementados 103
3.6 São Tomé e Príncipe 104
3.6.1 Sectores Prioritários 104
3.6.2 Contratos Implementados 104
3.7 Timor Leste 106
3.7.1 Sectores Prioritários 106
3.7.2 Contratos Implementados 106

01

A INDÚSTRIA DO DESENVOLVIMENTO

Financiadores multilaterais, Instituições de cooperação bilateral, Governos, ONGs, empresas de consultoria, empresas de construção civil e obras públicas, consultores individuais, auditores e avaliadores, todos eles agentes de uma indústria que movimenta biliões de EUROS anualmente.

Do lado da procura temos financiadores multilaterais, instituições de cooperação bilateral e Governos. Do lado da oferta temos ONGs, empresas de consultoria, empresas de construção civil e obras públicas, consultores individuais, auditores e avaliadores.

As barreiras à entrada na indústria foram, desde sempre, significativas. Contudo, ao longo da última década, a indústria aumentou os níveis de exigência, sendo, cada vez maior a complexidade dos activos que os agentes têm de manipular para serem bem sucedidos.

Os activos comerciais, técnicos e financeiros exigidos aos operadores são, hoje, francamente mais exigentes do que há uma década atrás. Os operadores nacionais não se prepararam para as mutações que se avizinhavam na indústria e, consequentemente, muitos foram afastados do mercado. Actualmente, são poucas as instituições portuguesas com presença assídua no mercado multilateral.

Esta realidade traduz a ameaça de um mercado progressivamente mais exigente em termos da estrutura técnica, comercial e financeira que exige aos operadores. Mas também traduz uma oportunidade para:

(a) a consolidação da presença dos agentes nacionais que persistiram ao longo da última década;
(b) para a entrada em cena de novos operadores melhor preparados e conhecedores das exigências colocadas pela indústria.

A compreensão dos conteúdos contidos nesta secção exige uma chave de leitura assente em três conceitos-chave:

- Ajuda ao Desenvolvimento e como o conceito tem evoluído ao longo das últimas décadas;
- Projeto, enquanto unidade central da indústria do desenvolvimento.
- Procurement, enquanto conjunto de regras que definem o acesso ao mercado.

1.1 Ajuda ao Desenvolvimento

A ajuda ao desenvolvimento e a indústria que em torno da mesma se desenvolveu estruturam-se na década de 50. No final da década de 40 o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (actualmente parte integrante do Grupo Banco Mundial) é criado com o intuito de apoiar a reconstrução da Europa, devastada na sequência da segunda guerra mundial. O Plano Marshall (conduzido pela agência norte-americana de cooperação internacional, USAID) e os primeiros projectos financiados pelo BIRD concentraram-se na reconstrução e reabilitação de grandes infraestruturas de transporte e telecomunicação, energia, água, educação e saúde. A assistência técnica era a modalidade, por excelência de implementação da ajuda, sendo a engenharia a disciplina que comandava a generalidade das intervenções.

A década de 60, trouxe mutações importantes a esta indústria. A Europa tinha reposto uma base infra-estrutural mínima para relançamento das sua economia e o objectivo da ajuda ao desenvolvimento evolui para a promoção do crescimento económico, através da disponibilização de investimento que requer a mobilização de competências especificas nos domínios da economia e finanças.. Em simultâneo, ao longo da década de 60 assiste-se a um surto de independências no continente africano, nomeadamente de territórios anteriormente sob tutela do Reino Unido e da França. A ajuda ao desenvolvimento alarga-se, timidamente, ao continente africano e a alguns territórios da Ásia e América Latina.
Na década de 70 o foco da ajuda ao desenvolvimento bascula de Norte para Sul. A Europa foi reconstruída e as suas economias consolidam-se, apesar de crises energéticas que afectam a economia global. As recentes independências de África, com a desestruturação dos sistemas produtivos coloniais requerem a mobilização de competências no dominio do planeamento, susceptiveis de dotar os jovens países de instrumentos que lhes permitam reestruturar as suas economias e satisfazer necessidades básicas da população.

A década de 80, transportará consigo más noticias. O planeamento económico da década anterior foi, na maioria dos Estados de África e América Latina, mal sucedido. Os países enfrentam um peso substancial da divida sobre as suas economias. Impõe-se uma mudança de paradigma. O ajustamento estrutural, de clara inspiração neo-clássica, surge como uma panaceia imposta pelo Fundo Monetário Internacional para o saneamento das contas públicas, indispensável ao relançamento de um novo ciclo económico.

Os anos 90 vêm expor ao mundo as consequências sociais do processo de ajustamento estrutural. Catástrofes humanitárias irrompem no corno de África e as etapas iniciais da globalização transportam-nas para as salas de estar da Europa e dos Estados Unidos. A problemática do desenvolvimento torna-se familiar para muitos europeus e norte-americanos, influenciados por iniciativas de grande impacto mediático como o Live Aid e We are the World.

A primeira década do novo milénio prossegue e aprofunda a preocupação pela redução da pobreza. A ajuda ao desenvolvimento, tradicionalmente pouco permeável a parcerias, evolui e as alianças entre público e privado, entre lucrativo e não lucrativo tornam-se estratégias recorrentes. As organizações internacionais passam a preocupar-se, em primeiro lugar, com a eficácia da ajuda e menos com a sua eficiência. A gestão por resultados, orientada para os impactos de médio e longo-prazo, torna-se a disciplina central dos operadores da indústria do desenvolvimento.

	Objectivos	Abordagens	Disciplinas
1950	Reconstrução	Assistência Técnica	Engenharia
1960	Crescimento	Projectos	Finanças
1970	Necessidades Básicas	Investimento Sectorial	Planeamento
1980	Ajustamento Estrutural	Financiamento ao Ajustamento	Teoria Económica Neo-Clássica
1990	Capacitação Institucional	Assistência País	Multi-disciplinar
2000	Redução da Pobreza	Parcerias	RbM

Oportunidades ao Longo do Ciclo de Procurement - DIAGRAMA 1

1.2 Projecto: A Unidade Base da Industria

A indústria do desenvolvimento organiza-se em turno de três tipos de modalidades de assistência que são operacionalizadas através de instrumentos específicos, geradores de oportunidades para os diferentes operadores.

A unidade-base que alimenta as diferentes modalidades de assistência e seus instrumentos é o projecto, sendo que o mesmo reveste-se de características diferentes consoante a modalidade de assistência:

(1) Os **procurements** são lançados tendo por base um identificação prévia das necessidades e a formulação de uma solução, suportada num calendário de actividades e num orçamento provisional; Os procurements visam identificar prestadores de serviços, empresas de construção civil e obras públicas, fornecedores de equipamento que executem um **projecto de investimento público** já previamente identificado e formulado.

(2) As **call for proposals (CfP)** são lançadas com o intuito de identificar problemas e necessidades cuja resolução se afigure politicamente relevante para entidade financiadora e país beneficiário; nesta modalidade, a responsabilidade pela identificação e formulação do **projecto compete ao Actor Não-Estatal** que, posteriormente, será responsável pela sua implementação.

(3) Finalmente, o apoio financeiro a **projectos de investimento privado** pode envolver desde os custos de pré-investimento (estudos de viabilidade, estudos de impacto ambiental, etc) até aos custos de investimento propriamente ditos (através de instrumentos de capital de risco) e seguros de risco politico.

Os procurements e as CfP são alimentados por projectos de investimento público cujas características são substancialmente diferentes das subjacentes a projectos de investimento privado.

O Banco Mundial e os Bancos Regionais (Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento) recorrem exclusivamente a procurements, utilizando agências especializadas (Sociedade Financeira Internacional, MIGA) para apoiar projectos de investimento privado.

A União Europeia e as Agências de Cooperação Bilateral recorrem, simultaneamente, a procurements e a call for proposals, numa segmentação do mercado entre operadores com fins lucrativos e ONGs.

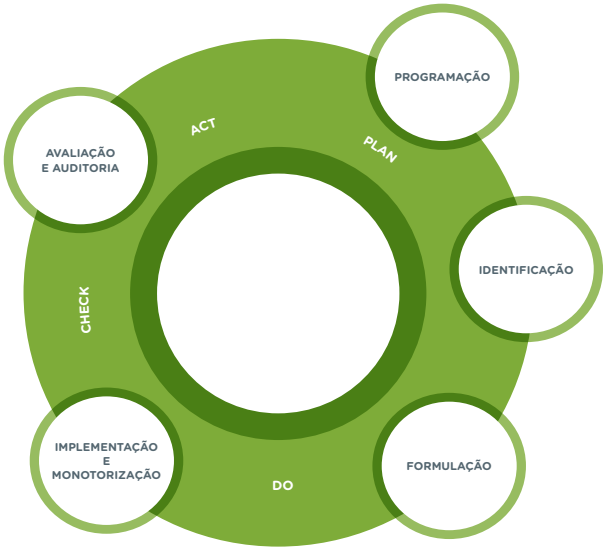
Entidades Multilaterais			
MODALIDADE ASSISTÊNCIA	Créditos e Donativos a Governos Nacionais para Financiamento de Projectos de Investimento Público	Donativos para Desenvolvimento e Implementação de Projectos por Actores Não-Estatais	Apoio Financeiro a Projectos Privados de Investimento
INSTRUMENTOS	Procurements	Calls for Proposals	Despesas de Pré-Investimento Capital de Risco Seguros
OPERADORES	Exportadores de Serviços e Equipamentos	ONG	Investidores
OPORTUNIDADES	Executarem projectos após concurso internacional	Receberem financiamento para executarem projectos	Apoio Financeiro a Projectos Privados de Investimento

1.2.1 Projecto de Investimento Público

Um projecto de investimento público com financiamento multi-lateral é um modelo lógico composto por:

- **Meios - recursos** (técnicos, materiais, humanos, financeiros, etc) que traduzem o investimento a realizar
- **Actividades - acções** realizadas através da mobilização dos recursos disponíveis
- **Outputs - produtos, bens de capital ou serviços** que expressam os resultados imediatos do investimento realizado
- **Objectivos Específicos** (ou **Finalidades**) - **benefícios** para o cidadão ou comunidade, traduzindo os efeitos de médio-prazo decorrentes da utilização dos outputs
- **Objectivos Globais** (ou **Impactos**) - **Mudanças** induzidas pela sustentabilidade dos benefícios produzidos pelo investimento, traduzindo os efeitos de longo-prazo, de natureza financeira, institucional, social ou ambiental

Os projectos de desenvolvimento têm dois momentos distintos mas sequenciais: a **implementação** propriamente dita das actividades e a disponibilização dos outputs previstos. Os **resultados** da intervenção realizada, remetendo para os benefícios para a comunidade da utilização sustentável dos outputs.
Os projectos de desenvolvimento têm um ciclo de vida (inspirado na metodologia PDCA - Plan, Do, Check, Act) sistematizado pelas agências multilaterais em cinco etapas que podem ser divididas em dois momentos-chave.



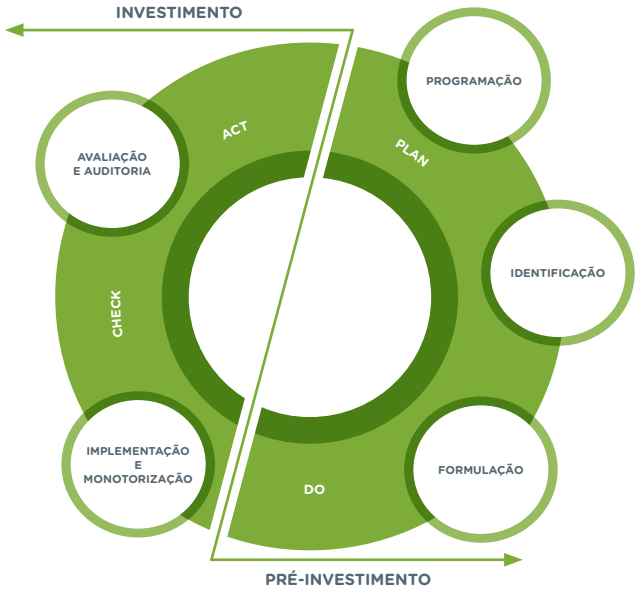
Durante a fase de **programação**, são estabilizados os desígnios de política que entidade financiadora e país beneficiário pretendem prosseguir, conjuntamente, no horizonte de médio-prazo (3 a 5 anos), desígnios estes que, mais tarde, se transformarão nos objectivos globais dos projectos.
Na fase de **identificação** procede-se à caracterização de problemas e necessidades politicamente relevantes para a prossecução dos objectivos de política acordados entre entidade financiadora e país beneficiário durante a fase de programação.
Durante a fase de **formulação** desenham-se soluções técnica e financeiramente viáveis para os problemas e necessidades cuja relevância foi confirmada na etapa anterior.

Somente serão **implementadas** as soluções viáveis para problemas e necessidades politicamente relevantes, sendo que a implementação das mesmas deve ser orientada para resultados efectivos e norteada pelo principio da eficácia.

A **avaliação** decorre ao longo de todo o ciclo de projecto, seja através da monitorização (um tipo especifico de avaliação) seja através das avaliações finais e de impacto dos projectos.
Este ciclo de projecto encontra-se estruturado em dois momentos-chave:

(a) O momento de **pré-investimento**, em que são fixados objectivos de política, hierarquizados problemas e necessidades e formuladas soluções viáveis para os mesmos, culminando com um processo de tomada de decisão de investimento; no caso dos procurements, as despesas de pré-investimento são suportadas pela Entidade Financiadora, sendo que nas Call for Proposals as despesas de pré-investimento são da responsabilidade do proponente.
(b) O momento de **investimento** propriamente dito, em que, após uma decisão favorável de financiamento, se inicia a implementação

do projecto, através do lançamento de processos de procurement ou de call for proposals.



Os processos de tomada de decisão ao longo do ciclo de vida de um projecto de desenvolvimento não são baseados, exclusiva e fundamentalmente, por critérios de eficiência económica e financeira. Critérios como a relevância da intervenção para a resolução de problemas e necessidades, a eficácia da estratégia adoptada para a obtenção de benefícios para grupos vulneráveis ou o realismo dos objectivos a atingir são fundamentais.
Ao longo deste ciclo produzem-se oportunidades para exportadores e para ONGs.

Momento	Etapa	Tipo de Oportunidade	Decisor
Pré-Investimento	Programação	Assessoria na definição de Documentos Estratégia / Parceria	Entidade Financiadora
	Identificação	Serviços de Consultoria para realização de Estudos de Pré-Viabilidade	Entidade Financiadora
	Formulação	Serviços de Consultoria para realização de Estudos de Viabilidade	Entidade Financiadora
Investimento	Implementação	Concursos para fornecimento de serviços, realização de empreitadas ou fornecimento de equipamentos.	País Beneficiário
	Avaliação e Auditoria	Serviços de Auditoria e Serviços de Avaliação de Projectos de Desenvolvimento.	Entidade Financiadora

Oportunidades ao Longo do Ciclo de Procurement - TABELA 1

Os processos de tomada de decisão que ocorrem no momento de pré-investimento estão a cargo das Entidades Financiadoras ao passo que os processos de tomada de decisão ao longo da etapa de implementação estão a cargo das Entidades que acolhem os projectos em nome do País Beneficiário.

Importa sublinhar que as empresas ou consultores individuais que prestam serviços às entidades financiadoras no momento de pré-investimento ficam excluídas da participação no momento de investimento, na exacta medida em que têm acesso a informação privilegiada, colocando-se, portanto, em situação de conflito de interesses.

1.2.2 Projecto de Investimento Privado

Os procurements beneficiam, fundamentalmente, projectos de investimento público, as CfP iniciativas de actores não estatais. Os projectos de investimento privado regem-se por princípios distintos.

As agências multilaterais especializadas na promoção do investimento privado em economias emergentes consideram um conjunto de requisitos cumulativos que devem ser observados para que um projeto seja elegível para financiamento:

(1) Localizar-se num país em desenvolvimento que seja membro da Agência Multi-Lateral em causa
(2) Pertencer ao setor privado
(3) Ser financeiramente sólido
(4) Ter boas perspetivas de rentabilidade
(5) Beneficiar a economia local
(6) Ser ambiental e socialmente equilibrado, atendendo aos padrões sociais e ambientais das Agências Multilaterais. bem como aos padrões do país anfitrião.

Importa sublinhar que as agências multilaterais não estão vocacionadas para a concessão de empréstimos a micro, PME ou empresários individuais. Os elevados custos de transação de um projecto a ser financiado por agências multilaterais exigem uma dimensão de operação somente ao alcance de grandes empresas.

Não existem formulários padrão ou standard para o pedido de financiamento junto de agências multilaterais.

Identificar os elementos que serão solicitados com o pedido de financiamento, conhecer alguns exemplos práticos dos investimentos aprovados e quais os fatores que contribuíram para essa aprovação são fatores importantes para a construção do modelo de financiamento.

Um dossier-tipo de solicitação de assistência financeira a um investimento privado deverá incluir os seguintes elementos:

Secção	Conteúdos
Breve Apresentação do Projecto	• Sumário Executivo
Promotor do projeto (empresa), gestão e assistência técnica	• Histórico e atividades comerciais dos promotores, inclusive informação financeira. • Gestão do projeto, nomes e currícula vitae dos gestores. • Descrição técnica e de assistência (gestão, produção, marketing, finanças, etc.).
Estratégia de vendas	• Orientação básica de mercado: local, nacional, regional ou de exportação; • Volumes de produção projetados, preços unitários, objetivos de venda e quota de mercado do projeto; • Consumidores potenciais dos produtos e canais de distribuição a serem usados; • Fontes atuais de fornecimento de produtos; • Futura concorrência e possibilidade de que o mercado esteja satisfeito com produtos substitutos; • Proteção tarifária ou restrições a importações que afetem os produtos; • Fatores críticos que determinam o potencial do mercado.
Viabilidade técnica, força de trabalho, recursos de matéria-prima e meio ambiente.	• Breve descrição do processo de fabricação; • Comentários sobre complexidades técnicas especiais e necessidade de know-how e aptidões especiais; • Possíveis fornecedores de equipamento. • Disponibilidade de mão-de-obra e de instalações de infra-estruturas (transporte e comunicações, energia, água, etc.); • Discriminação dos custos operacionais do projeto em categorias principais de despesas; • Fonte, custo e qualidade do fornecimento de matéria-prima e relações com as Restrições às importações sobre as matérias-primas requeridas; • Quando aplicável, local proposto para a fábrica com relação dos fornecedores, mercados, infra-estrutura e mão-de-obra; • Quando aplicável, área proposta para a fábrica em comparação com as de outras fábricas conhecidas; • Questões ambientais potenciais e como são abordadas.
Requisitos de investimento, financiamento de projetos e retornos	• Estimativa do custo total do projeto, discriminado por terreno, construção, equipamento básico e ativo circulante, indicando o componente de financiamento em moeda local e em divisas; • Demonstrações financeiras pro-forma, informação sobre lucratividade e retorno do investimento; • Fatores críticos que determinam a rentabilidade.
Apoio Governamental	• O projeto no contexto do programa governamental de desenvolvimento e investimento económico; • Incentivos governamentais específicos e apoios disponíveis para o projeto; • Contribuição prevista do projeto para o desenvolvimento económico; • Descrição das regulamentações governamentais sobre controlos de câmbio e condições de entrada e repatriação de capital.

Dossier-Tipo de Suporte a Projecto de Investimento Privado - TABELA 2

1.2.3 Âmbito do Estudo

O presente estudo tem como grupo-alvo as pequenas e médias empresas, pelo que não serão desenvolvidos os tópicos relativos ao financiamento de projectos de investimento privado. Estes tópicos encontram-se extensivamente detalhados no estudo "Oportunidades e Mecanismos de Financiamento ao Investimento nos Países CPLP", realizado pela AIP em 2014 e disponível neste link:

http://www.portaldofinanciamento.pt/images/AIP%20projeto_PwC_%20Multilaterais%20CPLP.pdf

De igual modo, não são desenvolvidos os tópicos relativos a CfP orientados para ONGs que não constituem o grupo-alvo do presente estudo.

O Estudo centra-se, deste modo, nos procurements que geram oportunidades para PME

1.3 Procurement

1.3.1 Métodos de Procurement

Existem 4 métodos de procurement:

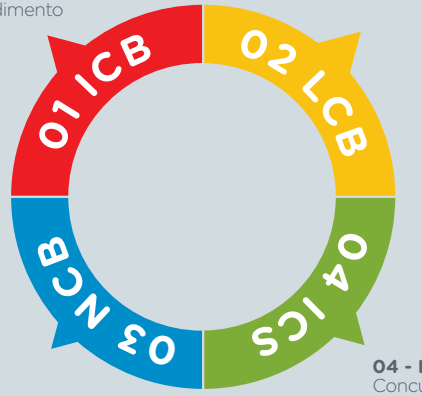
- **International Competititive Bidding (ICB)** - concurso público internacional aberto, dispensando pré-qualificação de candidatos. Normalmente é exigida a aquisição do caderno de encargos para aceder ao procedimento de concurso.
- ***Limited Competitive Bidding (LCB)*** - concurso público restrito, precedido de pré-qualificação de concorrentes.
- **National Competitive Bidding (NCB)** - concurso aberto exclusivamente a empresas nacionais, podendo ou não ser precedido de pré-qualificação.
- **Individual Consultant Selection (ICS)** - concurso destinado exclusivamente a peritos individuais.

O método de procurement mais utilizado pelas agências multilaterais é o LCB, na exacta medida em que:

- Reduz os custos de transação associados à avaliação de propostas e à gestão de múltiplos contratos individuais.
- Promove a livre concorrência, evitando o proteccionismo subjacente a procedimentos limitados pela origem dos concorrentes.

01 - ICB
Concurso público internacional aberto, dispensando pré-qualificação de candidatos. Normalmente é exigida a aquisição do caderno de encargos para aceder ao procedimento de concurso.

02 - LCB
Concurso público restrito, precedido de pré-qualificação de concorrentes.



03 - NCB
Concurso aberto exclusivamente a empresas nacionais, podendo ou não ser de pré-qualificação.

04 - ICS
Concurso destinado exclusivamente a peritos individuais.

1.3.2 Etapas do Ciclo de Procurement

O procurement internacional encontra-se organizado em fases sequenciais, normalmente de caráter eliminatório, ao longo das quais diferentes activos têm de ser mobilizados. Estas fases são as seguintes:

(1) Forecast - correspondendo ao anúncio da intenção de, no futuro, vir a contratar serviços ou fornecimentos para execução de um dado projecto. O Forecast poderá contemplar dois momentos distintos:

- ***Global Procurement Notice (GPN)*** - anúncio da aprovação de uma Autorização Financeira Global (crédito ou donativo) para execução de um programa, no âmbito do qual serão, mais tarde, lançados concursos para execução de projectos específicos;
- ***Specific Procurement Notice (SPN)*** - anúncio da aprovação de uma Autorização Financeira Individual (AFI) que suportará o lançamento de um concurso para contratação de serviços ou fornecimentos no quadro de um projecto especifico. O processo de pré-qualificação propriamente dito inicia-se com a publicação do SPN.

(2) Pré-Qualificação - etapa utilizada nos LCB, tendo como objectivo pré-seleccionar um conjunto restrito de candidatos a serem convidados a submeter proposta. A pré-qualificação envolve as seguintes etapas:

- ***Request for the Expression of Interest (REI)*** - Solicitação formal emitida pela Entidade Financiadora e pela Entidade Beneficiária Nacional de apresentação de manifestações de interesse tendo em vista a inclusão em lista restrita de entidades a serem convidadas a apresentar propostas técnica e financeira visando a realização dos serviços ou disponibilização dos fornecimentos previstos. A REI contempla uma identificação clara dos critérios de elegibilidade administrativa, técnica e financeira que basearão a posterior constituição de lista restrita.
- ***Expression of Interest (EoI)*** - manifestação de interesse submetida pelas entidades interessadas em serem incluídas na lista restrita de potenciais candidatos à execução dos serviços ou fornecimentos colocados a concurso. A EoI contempla três secções, respondendo aos critérios de elegibilidade administrativa, técnica e financeira.

(3) Concurso - após pré-selecção de candidatos (caso se trate de um LCB) é constituída uma lista restrita de concorrentes à execução dos serviços ou fornecimentos previstos. A lista restrita não deverá, tendencialmente, ter menos de 4 e não mais de 8 concorrentes. Os concursos com financiamento multilateral baseiam-se em ***Standard Bidding Documents (SBD)***, estruturados em três secções: instruções administrativas, instruções técnicas e enquadramento contratual. Em resposta aos SBD, os concorrentes apresentam as suas propostas técnicas e financeiras.

(4) Avaliação - Uma vez recepcionadas as propostas apresentadas pelos concorrentes inicia-se o processo de avaliação que, normalmente, contempla três momentos distintos e sequenciais:

- Conformidade Administrativa face ao disposto nos SBD
- Avaliação Técnica tendo em consideração os critérios definidos nos SBD;
- Avaliação Financeira tendo em consideração o método de avaliação definido nos SBD.

(5) Adjudicação - seleccionado um vencedor do procedimento de concurso será assinado o contrato que constava das SDB e que o concorrente aceita formalmente no momento de apresentação da sua proposta.

Etapas	Documentos	Conteúdos
Forecast	GPN	Anúncio da aprovação de uma Autorização Financeira Global (crédito ou donativo) para execução de um programa, no âmbito do qual serão, mais tarde, lançados concursos para execução de projectos específicos
	SPN	Anúncio da aprovação de uma Autorização Financeira Individual (AFI) que suportará o lançamento um concurso para contratação de serviços ou fornecimentos no quadro de um projecto especifico. O processo de pré-qualificação propriamente dito inicia-se com a publicação do SPN.
Pré -Qualificação	REI	Solicitação formal emitida pela Entidade Financiadora e pela Entidade Beneficiária Nacional de apresentação de manifestações de interesse tendo em vista a inclusão em lista restrita de entidades a serem convidadas a apresentar propostas técnica e financeira visando a realização dos serviços ou disponibilização dos fornecimentos previstos.
	EOI	Manifestações de interesse submetidas pelas entidades interessadas em serem incluídas na lista restrita de potenciais candidatos à execução dos serviços ou fornecimentos colocados a concurso.
Concurso	SBD	Os concursos com financiamento multilateral baseiam-se em Standard Bidding Documents (SBD), estruturados em três secções: instruções administrativas, instruções técnicas e enquadramento contratual.
Avaliação	Grelhas	Os procedimentos de avaliação realizam-se em três etapas sequenciais: conformidade administrativa, avaliação técnica e avaliação financeira.
Adjudicação	Tipos de Contratos	Uma vez seleccionado um vencedor, será com ele assinado o contrato que já integrava as SBD.

Etapas, Documentos e Conteúdos ao longo do Ciclo de Procurement - TABELA 3

1.3.2.1 Forecast

O sucesso em operações de comércio internacional é determinado pela capacidade de estabelecimento de parcerias competitivas. O procurement de agencias multilaterais não foge a esta tendência global.

O estabelecimento de parcerias competitivas começa a desenhar-se durante a fase de forecast, através de uma abordagem sistemática que deverá contemplar as seguintes etapas:

- **Publicação do GPN** - a natureza do programa e sua descrição permitem aos operadores discernir do interesse potencial dos concursos a serem lançados. Este interesse potencial pode ser aferido em função das seguintes informações:
  - ***Sector de actuação***: dispõe o potencial concorrente de competências especificas que o tornem competitivo?
  - ***País ou Região***: o potencial candidato tem experiência geográfica que possa tornar a sua candidatura competitiva?
  - ***Tipologia de serviços ou de equipamentos a adquirir***: o potencial concorrente dispõe de uma oferta competitiva?
  - ***Método de Procurement***: o potencial concorrente satisfaz os critérios de elegibilidade, caso se trate de um NCB (só para empresas locais) ou de um ICS (que exclui entidades colectivas)?
- **Publicação do SPN** - Uma vez aferido o interesse potencial do GPN, deverá aguardar-se pela publicação do SPN para definir uma estratégia de parceria.

O SPN contempla informação mais detalhada sobre o conteúdo dos serviços ou equipamentos que serão objecto de concurso permitindo desenhar com maior rigor o tipo de parceria que poderá complementar os activos do potencial concorrente.

Uma vez estabilizada a parceria, deverá ser assinado entre as entidades envolvidas um **memorando de entendimento** que confirme a intenção de acompanhar em conjunto a evolução do concurso a ser lançado no âmbito do SPN. O memorando deve prever que a desistência de uma das partes terá de ser comunicadas aos restantes parceiros. Caso o memorando não seja denunciado, deverá ser objecto de aprofundamento nas etapas subsequentes.

1.3.2.2 Pré-Qualificação

A publicação de uma REI é a etapa subsequente do processo de procurement. A REI explicita os critérios de elegibilidade para selecção de entidades a serem posteriormente incluídas em lista restrita de concorrentes.

Os critérios de elegibilidade são de três tipos:

- **Administrativos** que, por seu turno, desdobram-se em duas categorias:
  - ***Origem*** - confirmação documental de que a entidade está sediada em país elegível, de acordo com as regras e procedimentos definidos no âmbito do SPN em causa.
  - ***Fiscais*** - confirmação documental de que a entidade não dispõe de dividas à Autoridade Tributaria e à Segurança Social do país em que está sediada.
- **Técnicos**, descrevendo quais as **referências** que confirmam e descrevem a experiência (bem sucedida) do candidato na realização de contratos semelhantes. Os critérios de natureza técnica são detalhados da seguinte forma:
  - ***Número*** mínimo de referencias a serem apresentadas.
  - ***Valor*** das referências elegíveis.
  - ***Localização*** geográfica das referências elegíveis.
  - ***Validade*** das referências elegíveis.

- **Financeiros** que, por seu turno, desdobram-se em duas categorias:
  - ***Solidez financeira***: definição de rácios a serem observados pelos concorrentes, comprovando a sua solidez e suportados em demonstrações financeiras certificadas.
  - ***Volume de negócios***: volume de negócios elegível, normalmente determinado pelo valor provisional do contrato a ser celebrado com a entidade que vencer o concurso.

Estes critérios explicitam com clareza a complexidade subjacente a um processo de pré-qualificação e a necessidade imperiosa do estabelecimento de consórcios que satisfaçam plenamente os critérios de eligibilidade.

O activo fundamental transacionado entre parceiros durante a fase de pré-qualificação são as designadas referências, as quais:

- Têm, normalmente, uma validade de três anos, ou seja, somente são elegíveis referências de trabalhos concluídos nos últimos três anos
- Têm de ser certificadas através de declarações de boa execução emitidas pelas respectivas Entidades Contratantes.

As referências devem ser apresentadas de acordo com modelo standard definido pelo financiador.

									Referência Modelo UE
Ref. No.	**Designação do projecto**								**Assistência Técnica ao Mecanismo de Apoio aos Diálogos Sectoriais Brasil-União Europeia (Fase II e III)**
Designação da entidade jurídica	**País**	**Valor total do projecto (EUR)**	**Percentagem realizada pelo candidato**	**Número de efectivos disponibil.**	**Nome do Cliente**	**Origem do financiamento**	**Datas (início/termo)**	**Nome dos parceiros no consórcio, se for caso disso**	
	Brasil	6.130.012 EUR	92%	2,0 (LT: 38; ST: 217 H/M)	Delegação da Comissão Europeia (CE) no Brasil	CE (Comissão Europeia)	02-2011 05-2015	Parceiros: FIIAPP, INS (Instituto Nacional de Administração)	
									Descrição pormenorizada do projecto
O objetivo geral do projeto que está associado a este contrato é contribuir para o avanço e aprofundamento da parceria estratégica UE-Brasil e as relações bilaterais entre as partes, apoiando o desenvolvimento de diálogos setoriais em temas de interesse mútuo. O objectivo específico do presente contrato é a prestação de assistência técnica e logística de alta qualidade para a Unidade de Coordenação do Projeto, com sede no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) do Brasil e para os parceiros envolvidos nos diálogos sectoriais com a União Europeia (UE). O projecto visa facilitar e apoiar os intercâmbios entre estes parceiros relevantes envolvidos em diálogos sectoriais específicos, na realização de um diálogo dinâmico no âmbito da parceria estratégica e aprofundar o diálogo político de alto nível entre ambas as partes, na realização de um reforço da cooperação e do intercâmbio entre relevante parceiros de ambos os lados, na atualização de informações sobre o andamento e a situação dos diálogos sectoriais e na identificação e descoberta de novas oportunidades de diálogo. Para esse efeito, a maior parte dos diálogos envolvem a organização de missões de intercâmbio, publicação de estudos temáticos e de uma Oficina Final de Capacitação, além de assistência técnicaà implementação sistemas de capacitação e formação de longo prazo. Um dos parceiros/beneficiários mais activos é o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) - e, desde abril de 2013, a nova Secretaria de Pequenas e Médias Empresas (PME) - que iniciou várias acções no âmbito do Diálogo sobre PME, visando a promoção e desenvolvimento das PME, em cooperação com a Direcção-Geral (DG) da UE para as Empresas e a Indústria, a saber: • Empreendedorismo e competitividade para as PME • Desenvolvimento de capacidades e competências de empreendedorismo para as PME • Estratégia de Mercados de Capitais para as PME: enfrentar as assimetrias informacionais • Governança: Exchange Management Cluster • Observatório de Clusters						Especificamente no sector dos Transportes, enquadrado no Diálogo sobre a Mobilidade Urbana, a CESO CI apoiou a execução de uma acção de Planeamento da Mobilidade Urbana, solicitado pelo Ministério das Cidades (MCID) e pela DG da UE para a Mobilidade e Transportes. Os parceiros/beneficiários envolvidos incluem Ministérios e outras Agências Governamentais, bem como Organizações da Sociedade Civil (OSC), parceiros não institucionais, incluindo universidades, centros de investigação, ONGs, entre outros. Ações existentes com intervenção directa de vários OSC: • UE-Brasil II Seminário da Sociedade Civil para os Direitos Humanos (diálogo Sociedade Civil) • Seminário sobre o Programa Nacional de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos • Combate à violência homofóbica • Reforço do Empreendorismo do Sector de Artesanato • Planeamento e Gestão Metropolitana (Actor: IPPUR / UFRJ) • Cooperação Smart Grids Brasil-UE (Actor: APTEL) • Intercâmbio Brasil-UE em estratégias para aumentar o uso de fontes de energia renováveis (Actor: Seahorse - Wave Energy) • Diálogos existentes: sociedade civil, direitos humanos, governança pública, emprego e coesão social, políticas culturais, questões macroeconómicas, dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável, política energética, alterações climáticas, questões sanitárias e fitossanitárias, ciência e tecnologia, redução do risco de desastres, política industrial e regulamentar, questões sobre Competição, pequenas e médias empresas (PME), serviços financeiros, direitos de propriedade intelectual, sociedade da informação, transporte aéreo, transporte marítimo, integração regional e cooperação triangular. • Diálogos para fortalecer: educação, agricultura, turismo, segurança, drogas e assuntos de desarmamento e não-proliferação.									**Tipo e âmbito dos serviços prestados**
• Assistência técnica à Unidade de Coordenação do Projecto (com sede no Ministério do Planeamento) na gestão de projetos • Elaboração de estudos temáticos sobre os vários diálogos • Assistência técnica especializada para as instituições parceiras • Apoio logístico aos parceiros institucionais na organização de vários eventos (workshops, seminários, reuniões, missões e visitas técnicas) Perito Júnior de longa-duração: Magda Correia Rodrigues (12 H/M) Peritos Séniores de curta-duração baseados na EU (94 H/M) Peritos Séniores de curta-duração baseados no Brasil (85 H/M) Peritos Júniores de curta-duração baseados no Brasil (27 H/M) 1,0 (LT: 12; ST: 207 H/M)									

Outro activo central durante a fase de pré-qualificação é a dimensão do volume de negócios. A execução de um contrato com financiamento multilateral, envolvendo a prestação de garantias bancárias e fluxos de tesouraria que, ao longo da execução, poderão ser negativos, é um exercício que exige comprovada solidez financeira. Neste sentido, o mercado multilateral acaba por se encontrar segmentado, sendo dificil a uma micro ou pequena empresa aceder a contratos de dimensão superior.

Esta segmentação é acentuada pela importância da dimensão das referências no processo de avaliação técnica das pré-qualificações. Tendencialmente, os concursos envolvendo montantes mais avultados somente são acessíveis a entidades que, no passado, tenham executado contratos de valor semelhante.

A participação relativa de cada parceiro na execução do contrato é determinada pelo seu contributo para a satisfação dos critérios de elegibilidade expressos no REI.

No final desta etapa, recomenda-se a assinatura de um *pre-bid agreement* que defina a participação relativa de cada parceiro do contrato, caso o consórcio seja bem sucedido.
A etapa de pré-qualificação é particularmente exigente e selectiva. Para os operadores nacionais que pretendem iniciar-se neste mercado, as perspectivas poderão parecer sombrias: são necessárias referências que ainda não existem, uma solidez financeira que ainda não foi adquirida. O mercado das multilaterais é particularmente exigente e a concorrência é feroz. Não é, portanto, o mercado ideal para iniciar uma actividade exportadora. É fundamental ter experiência de negócios internacionais, conhecer as regras e procedimentos. Dois activos são fundamentais para ser bem sucedida na etapa de pré-qualificação:

- **Credibilidade** - competência reconhecida para aceder a parcerias globais que permitam potenciar as nossas próprias capacidades. Neste mercado, tudo (ou quase tudo) é feito em parceria, através de consórcios internacionais.
- **Solidez** - é necessário dispor de uma sólida estrutura financeira que ofereça garantias às entidades financiadoras.

Todavia, os operadores nacionais dispõem de um activo valioso que pode constituir importante "passaporte" de acesso ao mercado: a língua e o conhecimento privilegiado do mercado PALOP-TL. Estes dois activos podem franquear o acesso a parcerias competitivas, nomeadamente em procedimentos de pré-qualificação em PALOP-TL, desde que complementados com activos de credibilidade e solidez.

ANALYSIS
SUMMARY
PROJECTION
ANNUAL REPORT - Q1-Q4
REPORT
Investment Returns to Date
ANALYSIS
80%
35%
45%
15%

Referência Formato Banco Mundial

Título do projecto: Assistência Técnica ao Mecanismo de Apoio aos Diálogos Sectoriais Brasil-União Europeia (Fase II e III) CE (Comissão Europeia) aos Diálogos Sectoriais Brasil-União Europeia (Fase II e III) CE (Comissão Europeia)	**Valor aproximado do contrato (EUR)**: 6.130.012 EUR
País: Brasil **Localização no País**: Brasília (activities countrywide)	**Duração do projecto (meses):** 51 meses
Nome do Cliente: Delegação da Comissão Europeia (CE) no Brasil	**N.º total de homens/mês do projecto**: LT: 38; ST: 217 H/M
Morada: SHIS QI 07 BL. A - Lago Sul, Brasília, DF-71615-205, Brasília, Brazil	**Valor aproximado dos serviços fornecidos pela nossa empresa neste contrato (EUR)**: 5.626.738 EUR
Data de início (mês/ano): 02-2011 **Data de conclusão (mês/ano)**: 05-2015	**N.º de homens/mês fornecidos pelas empresas associadas**: LT: 26; ST: 10 H/M
Nome das empresas associadas, se aplicável: Parceiros: FIIAPP, INS (Instituto Nacional de Administração)	**Nome do pessoal sénior envolvido e funções exercidas**: Perito Júnior de longa-duração: Magda Correia Rodrigues (12 H/M) Peritos Séniores de curta-duração baseados na EU (94 H/M) Peritos Séniores de curta-duração baseados no Brasil (85 H/M) Peritos Júniores de curta-duração baseados no Brasil (27 H/M)

Descrição do projecto:

O objetivo geral do projeto que está associado a este contrato é contribuir para o avanço e aprofundamento da parceria estratégica UE-Brasil e as relações bilaterais entre as partes, apoiando o desenvolvimento de diálogos setoriais em temas de interesse mútuo.

O objectivo específico do presente contrato é a prestação de assistência técnica e logística de alta qualidade para a Unidade de Coordenação do Projeto, com sede no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) do Brasil e para os parceiros envolvidos nos diálogos sectoriais com a União Europeia (UE).

O projecto visa facilitar e apoiar os intercâmbios entre estes parceiros relevantes envolvidos em diálogos sectoriais específicos, na realização de um diálogo dinâmico no âmbito da parceria estratégica e aprofundar o diálogo político de alto nível entre ambas as partes, na realização de um reforço da cooperação e do intercâmbio entre relevante parceiros de ambos os lados, na atualização de informações sobre o andamento e a situação dos diálogos sectoriais e na identificação e descoberta de novas oportunidades de diálogo. Para esse efeito, a maior parte dos diálogos envolvem a organização de missões de intercâmbio, publicação de estudos temáticos e de uma Oficina Final de Capacitação, além de assistência técnicaà implementação sistemas de capacitação e formação de longo prazo.

Um dos parceiros/beneficiários mais activos é o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) - e, desde abril de 2013, a nova Secretaria de Pequenas e Médias Empresas (PME) - que iniciou várias acções no âmbito do Diálogo sobre PME, visando a promoção e desenvolvimento das PME, em cooperação com a Direcção-Geral (DG) da UE para as Empresas e a Indústria, a saber:

Referência Formato Banco Mundial

• Empreendedorismo e competitividade para as PME
• Desenvolvimento de capacidades e competências de empreendedorismo para as PME
• Estratégia de Mercados de Capitais para as PME: enfrentar as assimetrias informacionais
• Governança: Exchange Management Cluster
• Observatório de Clusters
• Empreendedorismo e competitividade para as PME
• Desenvolvimento de capacidades e competências de empreendedorismo para as PME
• Estratégia de Mercados de Capitais para as PME: enfrentar as assimetrias informacionais
• Governança: Exchange Management Cluster
• Observatório de Clusters

Especificamente no sector dos Transportes, enquadrado no Diálogo sobre a Mobilidade Urbana, a CESO CI apoiou a execução de uma acção de Planeamento da Mobilidade Urbana, solicitado pelo Ministério das Cidades (MCID) e pela DG da UE para a Mobilidade e Transportes. Os parceiros/beneficiários envolvidos incluem Ministério e outras Agências Governamentais, bem como Organizações da Sociedade Civil (OSC), parceiros não institucionais, incluindo universidades, centros de investigação, ONGs, entre outros.

Ações existentes com intervenção directa de vários OSC:
• UE-Brasil II Seminário da Sociedade Civil para os Direitos Humanos (diálogo Sociedade Civil)
• Seminário sobre o Programa Nacional de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos
• Combate à violência homofóbica
• Reforço do Empreendorismo do Sector de Artesanato
• Planeamento e Gestão Metropolitana (Actor: IPPUR / UFRJ)
• Cooperação Smart Grids Brasil-UE (Actor: APTEL)
• Intercâmbio Brasil-UE em estratégias para aumentar o uso de fontes de energia renováveis (Actor: Seahorse - Wave Energy)
• Diálogos existentes: sociedade civil, direitos humanos, governança pública, emprego e coesão social, políticas culturais, questões macroeconómicas, dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável, política energética, alterações climáticas, questões sanitárias e fitossanitárias, ciência e tecnologia, redução do risco de desastres, política industrial e regulamentar, questões sobre Competição, pequenas e médias empresas (PME), serviços financeiros, direitos de propriedade intelectual, sociedade da informação, transporte aéreo transporte marítimo,integração regional e cooperação triangular
• Diálogos para fortalecer: educação, agricultura, turismo, segurança, drogas e assuntos de desarmamento e não-proliferação

Descrição dos serviços fornecidos pelo nosso pessoal técnico:

• Assistência técnica à Unidade de Coordenação do Projecto (com sede no Ministério do Planeamento) na gestão de projetos
• Elaboração de estudos temáticos sobre os vários diálogos
• Assistência técnica especializada para as instituições parceiras
• Apoio logístico aos parceiros institucionais na organização de vários eventos (workshops, seminários, reuniões, missões e visitas técnicas).

Nome da Empresa:

ceso DEVELOPMENT CONSULTANTS

1.3.2.3 Concurso

Da etapa de pré-qualificação emerge uma lista restrita de entidades convidadas a apresentar propostas técnicas e financeiras a concurso. Os convites a apresentação de propostas são apresentados sob a forma de cadernos de encargos standard, os quais organizam-se em três secções:

A resposta ao caderno de encargos estrutura-se sob a forma de propostas técnica e financeira.
As **propostas técnicas** devem ser obedecer às instruções constantes da secção 1 do caderno de encargos, as quais contemplam, normalmente, três capítulos fundamentais:

RACIONAL
Contexto Politico e Programático
Quadro Analítico (caracterização de problemas e necessidades e das soluções propostas)

ESTRATÉGIA
Abordagem Metodológica
Planeamento Detalhado do Projecto
Apresentação da Equipa de Trabalho (para serviços) ou Equipamentos e Soluções (fornecimentos)

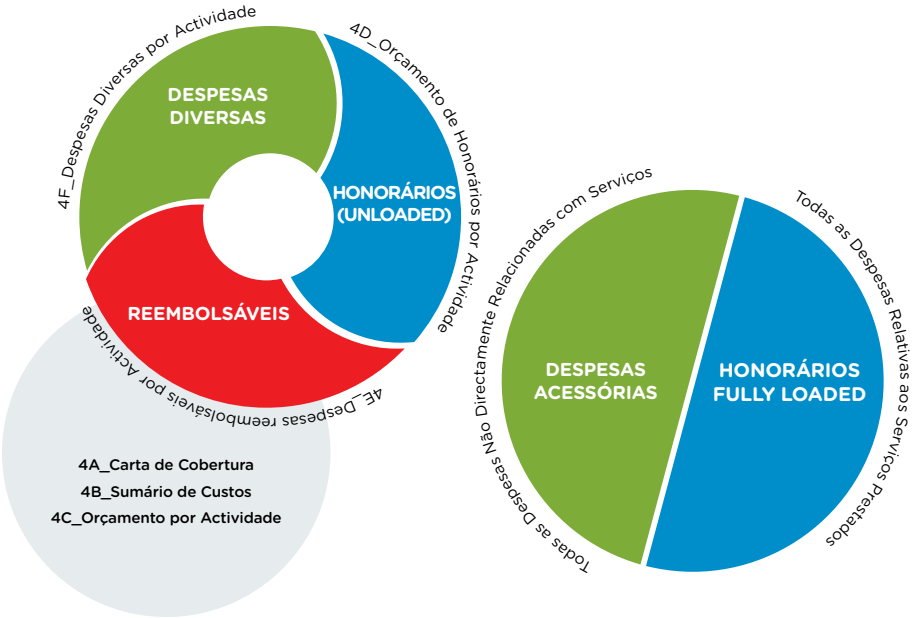
PLANO DE TRABALHO
Cronograma de Actividades
Cronograma de Mobilização de Peritos (para serviços) ou Entrega e Operacionalização (para Equipamentos)
Sistema de Monitorização e Avaliação (para serviços)

Se as propostas técnicas, na sua essência, não diferem estruturalmente entre as principais agências multilaterais (em particular entre União Europeia e Banco Mundial), na forma de apresentação das propostas financeiras existem diferenças substanciais. A diferença entre ambos os standard radica na unidade de orçamentação de serviços:

- De acordo com o **Banco Mundial**, a orçamentação de honorários deve contemplar, exclusivamente, os salários dos técnicos envolvidos, sendo as restantes despesas de suporte à concretização desses mesmos serviços (viagens aéreas, ajudas de custo, transporte local, etc) orçamentadas na rubrica relativa a despesas reembolsáveis.

Por essa razão, esta orçamentação de honorários é normalmente designada por ***Unloaded Rate*** (livre de encargos adicionais) As despesas de natureza mais corrente (consumíveis, despesas de telecomunicação, etc) são orçamentadas na rubrica relativa a despesas diversas.

• De acordo com a União Europeia, a orçamentação de honorários deve contemplar, não só os salarios, mas todas as despesas relativas à execução dos serviços, tais como viagens, ajudas de custo, transporte local, etc. A taxa unitária de honorários deve reflectir todas as despesas necessárias à concretização dos serviços, razão pela qual é designada por ***Fully Loaded Rate*** ("carregada" de todas as despesas directamente ligadas à prestação de serviços"). As despesas acessórias contemplam a orçamentação de todos os bens indirectamente ligados à prestação de serviços, tais como equipamentos, aluguer de salas. A cobertura das despesas acessórias encontra-se, normalmente, explicitada nas instruções técnicas.



Preparar uma proposta para responder a um processo de procurement internacional constitui um investimento significativo. O processo de tomada de decisão dos concorrentes deve obedecer a uma análise sistemática das condições de mercado.

Como é evidente, não apresentar proposta, após o investimento já realizado na fase de pré-qualificação, constitui um revés do qual deverão ser extraídas ilações. Provavelmente, não foi realizada uma pré-avaliação rigorosa das condições de mercado e da competitividade dos nossos produtos ou serviços. Todavia, persistir no erro e apresentar uma proposta tecnicamente frágil e comercialmente inviável acarretará danos superiores.

1.3.2.4 Avaliação

As instruções administrativas contemplam duas informações importantes sobre o processo de avaliação das propostas:

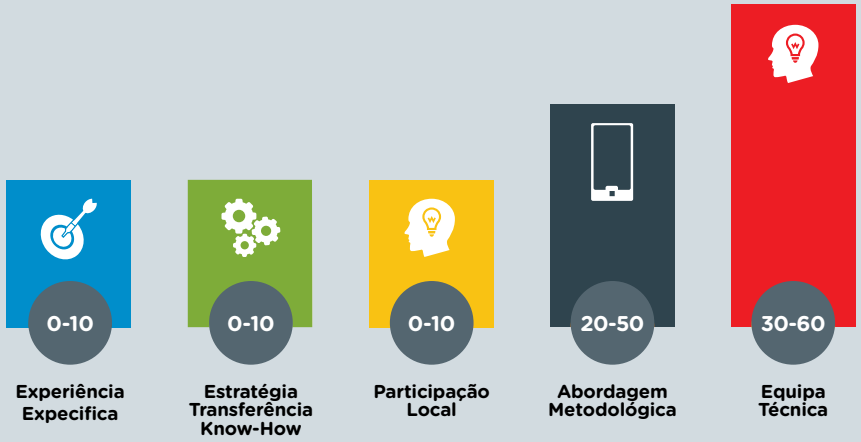
- Quais os critérios de avaliação técnica.
- Qual o método de avaliação das propostas.

Estas duas informações são fundamentais para a determinação da estratégia comercial a ser prosseguida pelo concorrente.

Os **critérios de avaliação técnica** encontram-se claramente descritos nas instruções administrativas constantes do caderno de encargos e fornecem informações sobre:

- **Grelha de Avaliação**, contemplando identificação clara da pontuação máxima atribuível a cada critério considerado.
- Pontuação Mínima Global **(threshold)** para determinação da **elegibilidade técnica**.

As **grelhas de avaliação** contemplam um máximo de 100 pontos, passíveis de serem distribuídos pelos seguintes critérios (pontuações mínimas e máximas):

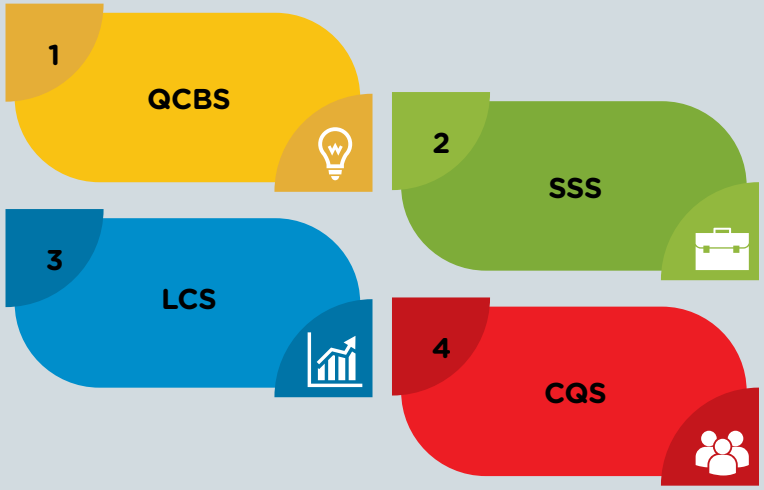


Como é evidente, as grelhas de avaliação privilegiam a qualidade técnica da proposta e da equipa que a executará no terreno. A combinação destes diferentes critérios e suas pontuações especificas deve ser claramente explicitada nas instruções administrativas.

As instruções administrativas também explicitam qual a **pontuação mínima** que os concorrentes deverão atingir para que a sua proposta seja **tecnicamente elegível**. Estes ***threshold* técnico** normalmente corresponde a **70 pontos** em 100 possíveis. Ou seja, propostas que pontuem menos de 70 pontos não são consideradas tecnicamente elegíveis, sendo excluídas do procedimento de avaliação.

Existem quatro **métodos de avaliação** em procurement internacional.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO



(1) QCBS - Método que pondera a relação entre avaliação técnica e avaliação financeira, às quais são atribuídos pesos distintos na determinação de um score compósito.
(2) SSS - Método que enquadra procedimentos negociais com um único concorrente e utilizado, fundamentalmente, na extensão da duração e âmbito de contratos já em execução.

(3) LCS - Método que favorece a proposta financeira mais baixa de entre as tecnicamente elegíveis (ou seja, que atingiram o score técnico mínimo).

(4) CQS - Método que concentra-se, exclusivamente, nas qualificações do concorrente / fornecedor / consultor, sem ponderação da proposta financeira. A qualidade técnica é determinante na selecção do vencedor.

O recurso a um método de avaliação tem consequências no formato de apresentação e momento de avaliação das propostas. As propostas técnica e financeira podem ser apresentadas simultaneamente (quando o preço não constitui critério fundamental de decisão) ou separadamente (quando o preço tem um preço importante na decisão final).

	Formato	Momento
CQS	Propostas Técnica e Financeira apresentadas conjuntamente	Avaliação Simultânea
LCS	Propostas Técnica e Financeira apresentadas separadamente	Avaliação financeira reservada a propostas tecnicamente elegíveis. Proposta financeira mantém-se fechada e lacrada até conclusão da avaliação técnica.
SSS	Propostas Técnica e Financeira apresentadas conjuntamente	Avaliação Simultânea
QCBS	Propostas Técnica e Financeira apresentadas separadamente	Avaliação financeira reservada a propostas tecnicamente elegíveis. Proposta financeira mantém-se fechada e lacrada até conclusão da avaliação técnica.

As instruções administrativas constantes do caderno de encargos fornecem indicações precisas sobre o formato de apresentação e momento de avaliação das propostas.
O método de avaliação mais utilizado pelas agências multilaterais é o QCBS (método de selecção baseado na qualidade e no custo), na exacta medida em que se revela equilibrado na selecção da melhor relação preço-qualidade. Neste método, invariavelmente, a avaliação técnica tem um peso de 70% (podendo nalguns casos ir até 80%) na determinação da pontuação final, ao passo que a avaliação financeira tem um peso de 30%.

Na **avaliação financeira**, a proposta mais barata, de entre as que atingiram o threshold técnico, recebe a pontuação máxima (100 pontos em 100), servindo de referencial para a classificação das restantes propostas. A fórmula aplicável é a seguinte:

Pontuação Financeira = proposta barata / proposta de outro concorrente * 100

A proposta mais barata teria, neste contexto, uma pontuação financeira de 30 pontos (100 pontos * 30% - peso relativo da proposta financeira).

Á pontuação financeira acrescentar-se-á a pontuação técnica ponderada. Caso o concorrente com a proposta mais barata tivesse obtido uma pontuação técnica de 80 pontos, a sua pontuação ponderada seria de 56 pontos (80 pontos * 70% - peso relativo da proposta técnica).

A classificação final ponderada qualidade / preço seria, deste modo, de 56+ 30 = 86 pontos.

1.3.2.5 Adjudicação

Uma vez aplicado o método de avaliação e hierarquizadas as propostas submetidas a concurso, será seleccionado um vencedor do procedimento de concurso, com o qual será assinado um contrato.

Conforme já referido, o enquadramento contratual, suas condições gerais e especificas, constam, desde logo, do caderno de encargos.

Os concorrentes, ao submeterem as suas propostas, nos termos descritos no caderno de encargos, aceitam o conteúdo do enquadramento contratual. Recomenda-se, por isso, uma análise cuidadosa dos termos do enquadramento contratual durante a fase de concurso.
Se o concorrente não se sentir confortável com o enquadramento contratual proposto, deverá declinar o convite para apresentação de proposta.
As agências multilaterais consideram quatro tipos de contratos, sendo que a maioria das operações recorre a dois tipos específicos.

• **Contratos por Preço Global (*Lump Sum Contracts*)** - Utilizados principalmente para tarefas em que o teor e duração dos serviços encontra-se claramente definido. Os contratos por preço global são, fundamentalmente, utilizados no enquadramento à prestação de serviços visando o apoio a tarefas de programação indicativa, realização de estudos de viabilidade, estudos ambientais, projetos detalhados de estruturas, elaboração de sistemas de processamento de dados, etc. Os pagamentos estão sempre ligados à entrega de produtos específicos (deliverables), tais como relatórios, desenhos, mapas de quantidades, documentos de licitação, software, etc. Os contratos por preço global são fáceis de administrar porque os pagamentos encontram-se claramente afectos ao momento de entrega de produtos específicos. Permitem ao Contratante elevado grau de previsibilidade na programação financeira e ao Contratado flexibilidade na gestão dos recursos que afecta à realização dos produtos.

• **Contratos baseados em Tempo (*Time based Contracts*)** - Utilizados, principalmente em operações em que é difícil definir o âmbito e duração dos serviços ou fornecimentos, seja porque os mesmos estão relacionados com atividades de terceiros, seja porque o prazo de conclusão possa estar sujeito a variações. Este tipo de contrato é normalmente utilizado no enquadramento a estudos complexos, supervisão de obras, serviços de assessoria, e a contratos envolvendo acções de formação. Os pagamentos são realizados de acordo com taxas horárias, diárias, semanais ou mensais previamente definidas (e definidas no contrato) e em despesas reembolsáveis e diversas. As taxas referentes ao pessoal incluem salário, encargos sociais, despesas gerais, taxas (ou margem de lucro) e, se necessário, adicionais especiais. Este tipo de contrato deve incluir um montante máximo de pagamentos totais a serem realizados aos prestadores. Esse teto de pagamentos deve incluir um valor de contingência para imprevistos e disposições para revisão de preços. Os contratos baseados no tempo devem ser administrados e supervisionados cuidadosamente pela Entidade Contratante, de molde a garantir que a execução está a progredir de forma satisfatória e que os pagamentos solicitados pelos contratados reflectem serviços efectivamente prestados.

• **Contratos de Retenção e / ou de Contingência (*Success Fee Contracts*)** - amplamente utilizados na contratação de instituições financeiras visando a preparação de operações de venda ou fusão de empresas, nomeadamente em processos de privatização. A remuneração do Consultor inclui uma taxa de sucesso, que é normalmente expressa em percentagem do preço de venda dos ativos.

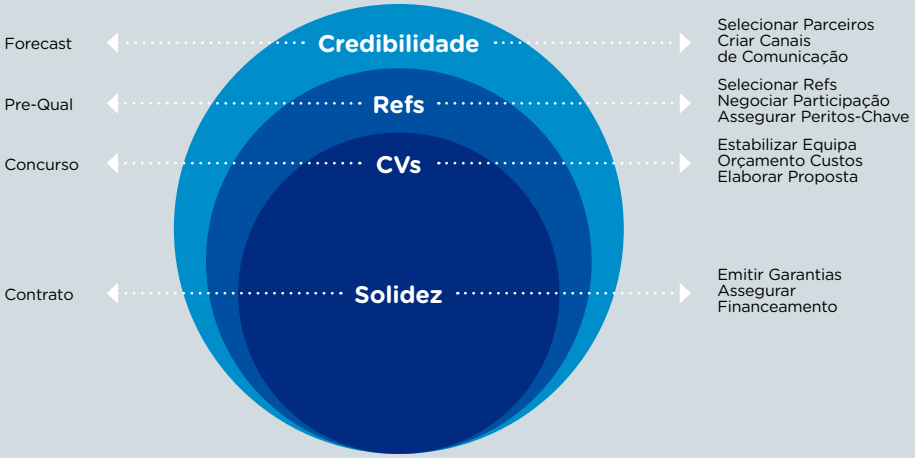
• **Contrato baseado em Percentagem** - principalmente utilizados na contratação de serviços de arquitetura, podendo também enquadrar serviços de procurement e inspeção. Os contratos por percentagem relacionam diretamente os honorários pagos ao consultor ao custo estimado ou real construção do projeto ou ao custo dos bens adquiridos ou inspecionados. Os contratos são negociados com base em valores de mercado para os serviços e / ou custos estimados para os serviços. O uso desta tipologia de contrato para prestação de serviços de arquitetura é recomendado para operações baseadas num preço fixo estabelecido, devendo abranger serviços definidos com precisão.

• **Contrato de Entrega Indefinida (Acordo de Preço)** - Utilizados quando a Entidade Contratante necessita de assegurar a disponibilidade de serviços especializados para fornecer conselhos sobre uma determinada atividade, cuja extensão e duração não podem ser definida com antecedência. São habitualmente utilizados para reter "assessores" para a implementação de projetos envolvendo serviços complexos tais como arbitragem de disputas, reformas institucionais, procurement internacional, resolução de problemas técnicos, etc, normalmente por um período de um ano ou mais. Entidade Contratante e Contratado concordam quanto às tarifas unitárias a serem pagas aos especialistas, e os pagamentos são realizados com base no tempo efectivamente incorrido na prestação dos serviços.

1.4 Activos Indispensáveis ao Sucesso

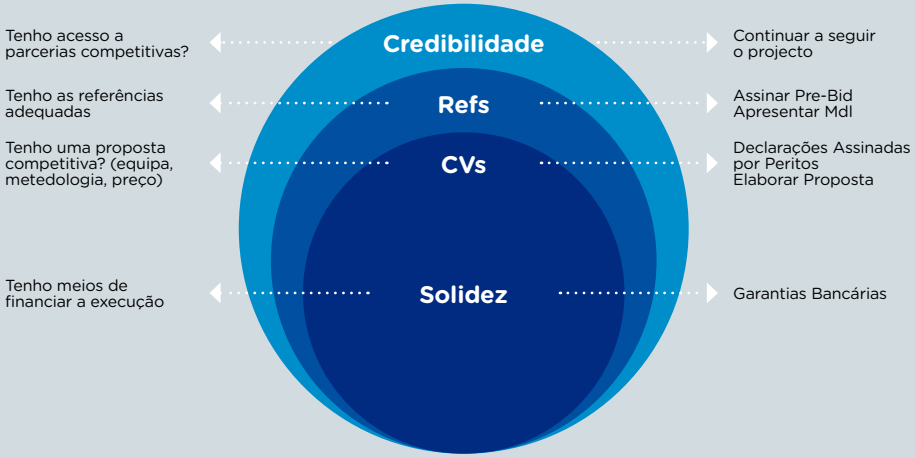
A indústria do desenvolvimento vem desenvolvendo-se há 5 décadas, tendo atingido um nível de maturação dos seus processos e procedimentos que a transformam num segmento de vanguarda e excelência no segmento da prestação de serviços. As etapas fundamentais do ciclo de operações das agências multi-laterais inicia-se com a publicação de um anúncio de intenções de contratação de serviços ou fornecimentos (forecast), passa pela pré-qualificação de candidatos com base em referências, concurso com base em lista restrita de candidatos pré-qualificados e termina com a selecção e contratualização. O acesso à indústria está condicionado pela existência de activos específicos, cuja constituição exige investimento.

Os dois activos mais importantes, a montante e a jusante, são a credibilidade, para ter acesso a parcerias competitivas e relevantes, e a solidez, para implementar contratos.



- A **credibilidade** constitui um activo absolutamente fundamental para assegurar parcerias competitivas na fase de **forecast**. A credibilidade exigida pelo mercado das multilaterais coloca-se em três níveis complementares:
  - Credibilidade Comercial - manter, no mercado, um registo de cumprimento de acordos celebrados com parceiros;
  - Credibilidade Técnica - conhecimento das regras e procedimentos de funcionamento do mercado e, naturalmente, qualidade dos serviços e produtos disponibilizados;
  - Credibilidade Financeira - manter, no mercado, um registo de pagamentos atempados.
- As **referências** constituem o activo central para assegurar, durante a fase de pré-qualificação, uma participação relevante no contrato a ser assinado, caso o processo de procurement seja bem sucedido. A dimensão das referências determina a dimensão dos concursos para os quais o concorrente poderá ser elegível, constituindo uma importante "arma" negocial junto de parceiros.
- Os **curricula** dos peritos que irão integrar a equipa técnica (no caso dos serviços) ou os **produtos, equipamentos e soluções técnicas e tecnológicas** (no caso dos fornecimentos), constituem o activo determinante na fase de **concurso**.
- Durante a fase de **contratualização** é fundamental dispor de solidez financeira para o assegurar o financiamento da execução do contrato nos momentos de cash-flow negativo, bem como para emissão das garantias bancárias exigidas para o processamento de adiantamentos.

Os concorrentes deverão analisar, cuidadosamente, os seus activos e, em cada etapa do ciclo de procurement tomar as decisões adequadas.



1.5 Gestão da Informação sobre Procurement

Um dos maiores desafios com os quais os operadores se confrontam no mercado multilateral é gerir a quantidade torrencial de informação sobre oportunidades, pré-qualificações, concursos, adjudicações, etc.

Os sites das principais agências multilaterais disponiblizam informação gratuita sobre todas as etapas do ciclo de procurement. Contudo, estes sites gerem quantidades significativas de informação e, consequentemente, podem tornar-se labirínticos para operadores menos experimentados. Antevendo a existência de um mercado ávido de informação, estruturada e sistematizada, sobre processos de procurement, surgiram web sites especializados na gestão personalizada deste tipo de informação.

A personalização dos serviços envolve três níveis:

1. **Notificações / Alertas** - definidos de acordo com sectores, regiões e países de interesse do utilizador. Sempre que for publicado um anuncio de procurement que satisfaça os critérios de interesse definidos pelo utilizador, este receberá uma notificação por email.
2. **Análise de Mercado** - identificação de adjudicatários por país, região, financiador, etc, estatísticas sobre empresas concorrentes, sobre entidades contratantes, tipos de concurso, etc.
3. **Base de Dados de Peritos** - gestão de bases de dados de peritos free-lancer, com possibilidade de pesquisa de CVs de acordo com critérios pré-definidos e download pago dos mesmos.

As plataformas web de gestão de informação sobre procurement são incontornáveis e oferecem serviços que podem facilitar, sobremaneira, o trabalho dos operadores recém chegados ao mercado.

Na tabela seguinte identificamos os principais serviços de gestão de informação disponíveis do mercado.

Web Site	Endereço	Notificações	Análise de Mercado	Base de Dados de Peritos	Gratuito
European Commission	https://ec.europa.eu/europeaid/funding/about-procurement-contracts_en				
THE WORLD BANK	http://www.worldbank.org/projects				
dgMarket Tenders Worldwide	http://www.dgmarket.com				
devex Do Good. Do It Well.™	https://www.devex.com				
assortis	https://www.assortis.com				

02

BANCO MUNDIAL: CARTEIRA REGIONAL PALOP-TL

2.1 Análise da Carteira Regional Consolidada

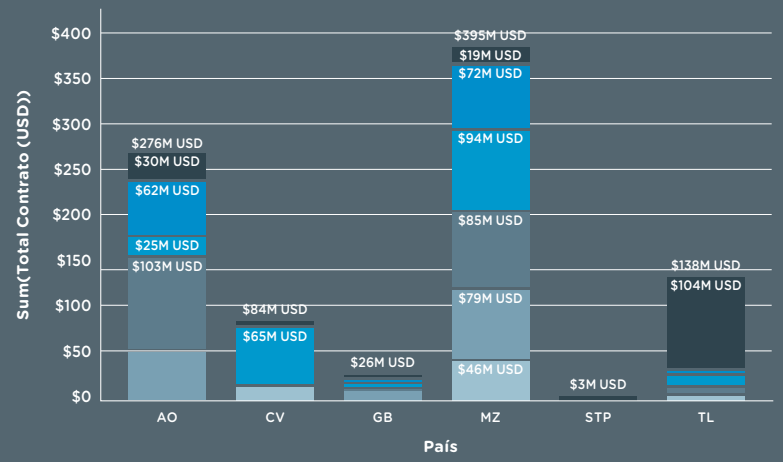
A intervenção do Banco Mundial nos PALOP e TL no período de 2010-06/2015 foi investigada recorrendo aos montantes comprometidos (mas não necessariamente desembolsados) constantes na morada electrónica https://finances.worldbank.org. A base de dados inclui os seguintes parâmetros sobre cada projecto (operações): Nome do Contrato, País de Implementação, Data de Assinatura do contrato, Valor do Contrato (USD), Categoria de Aquisição, Tipo de Aquisição, Método de Selecção, e Sector Principal, e para cada programa (projecto): código, nome, data de aprovação e encerramento, estado, e linha de financiamento. Contratos associados a Programas com as linhas de financiamento como Garantias e Debt Reduction Facility foram excluídos.

A descrição da intervenção actual e no curto prazo do Banco Mundial nos PALOP e TL baseou-se nos Documentos de Estratégia Nacional, Monthly Operational Summaries e outros documentos.

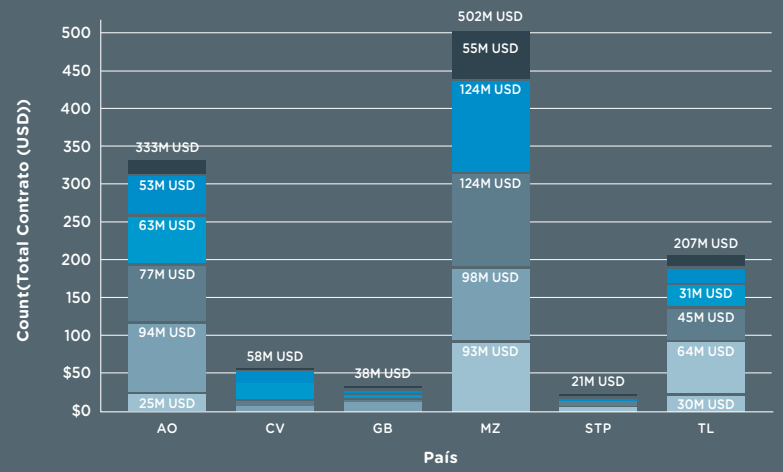
Os dados referentes a programas em pipeline ou identificados são meramente indicativos.

Documentos de Estratégia Nacional		
	Período (anos fiscais)	Envelope Financeiro Indicativo (M USD)
Angola	2014-2016	170
Cabo Verde	2015-2017	49.5 (32 M SDR)
Guiné Bissau	(Country Engagement Note) 2015-2016	Não definido
Moçambique	2012-2015	Em preparação
São Tomé e Principe	2014-2018	20
Timor Leste	2013-2017	110

O montante comprometido (mas não necessariamente desembolsado) pelo Banco Mundial em contratos assinados entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL ascendeu aos 923M USD repartidos por 1159 contratos. Moçambique e Angola assumiram mais de 70% do montante bem como do número total de contratos.



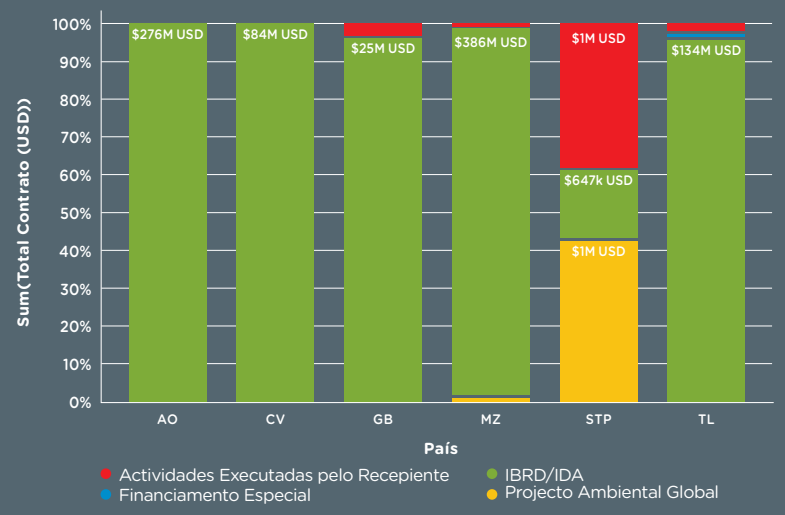
Valor total comprometidos entre 2010-06/2015, por país e ano (2010 em baixo, até 2015 no topo). Total para todos os anos e países: 932M USD - FIGURA 1



Número de compromissos assumidos entre 2010-06/2015, por país e ano (2010 em baixo, até 2015 no topo). Total para todos os anos e países: 1159 - FIGURA 2

2.1.1 Linhas de Financiamento

A vasta maioria do financiamento teve origem nas linhas de empréstimo a juros concessionários da IBRD e/ou IDA, com a excepção de São Tomé e Príncipe onde os Fundos Fiduciários "Actividades Executadas pelo Recipiente" e o "Projecto Ambiental Global" financiaram, respectivamente, 40% dos 3M USD comprometidos ao longo do período considerado.



Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015, por país (eixo x) e linha de financiamento (cor) - FIGURA 3

2.1.2 Categorias de Contratos

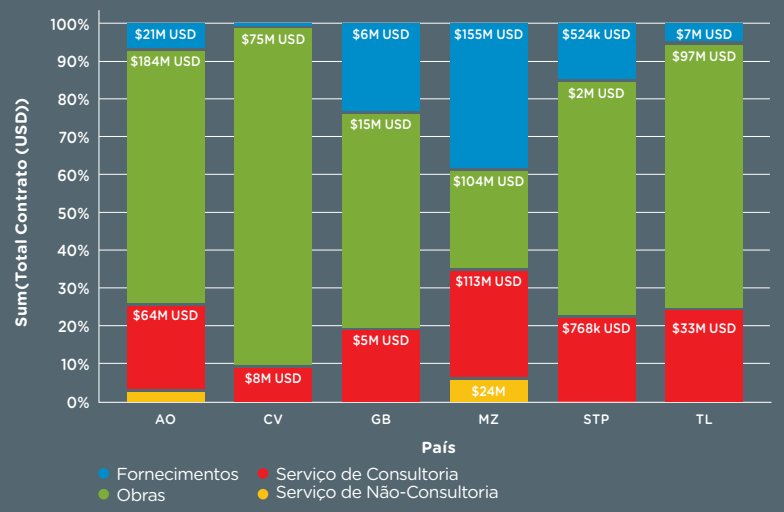
O Banco Mundial distingue as quatro categorias de contratos: Obras, Fornecimentos, Serviços de Consultoria e Serviços de Não-Consultoria.

Considerando o conjunto dos seis países, os contratos de Obras representaram mais de metade do financiamento, enquanto que os contratos de Fornecimentos e de Serviços de Consultoria contribuíram, cada um, para aproximadamente um quarto do financiamento.

Categoria de Contratos	N.º	Valor (M USD)	% Valor Total
Obras	118	477	52%
Fornecimentos	176	191	21%
Serviços de Consultoria	851	224	24%
Serviços de Não-Consultoria	14	31	3%
Total	1159	932	100%

Número e montante dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em todos os países (PALOPs e TL), por tipo de contrato - TABELA 1

A preponderância dos contratos de Obras é notória em todos os países, excepto em Moçambique, ascendendo a 89% do financiamento total de Cabo Verde. Os contratos de Serviços de Consultoria variam entre 10-30%, enquanto que os contratos de Fornecimentos variam de 5-40%, dependendo do país. Moçambique distingue-se ao revelar uma distribuição comparativamente equilibrada do volume de financiamento entre as três principais categorias de contratos, com os contratos de Fornecimentos (39%) e mesmo de Serviços de Consultoria (29%) a sobreporem-se aos contratos de Obras (26%).



Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015, por país (eixo x) e linha de financiamento (cor) - FIGURA 4

2.1.3 Sectores

O Banco Mundial atribui a cada contrato um sector principal a partir de uma colecção composta por cerca de 10 sectores, dos quais nove estão representados nos PALOP e TL (o sector em falta é Informação e Comunicação).

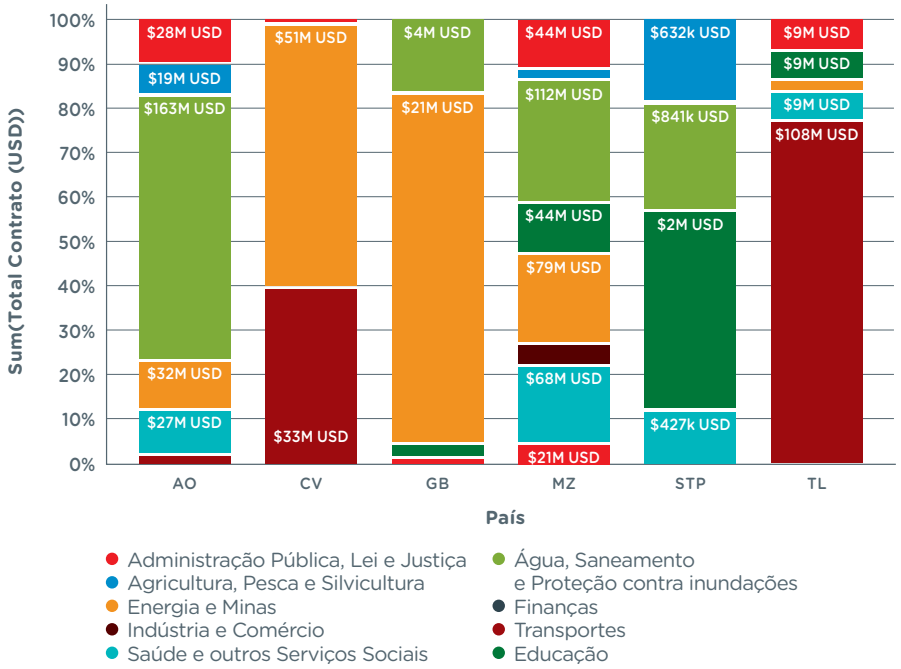
Considerando a conjunto dos seis países, a distribuição do montante total dos compromissos pelos sectores revela concentração em sectores tradicionalmente intensivos quanto a infraestruturas físicas, nomeadamente: Água, Saneamento e Protecção contra Inundações (30%), Energia e Minas (20%) e Transportes (18%).

	Sectores Principais	N.º	Valor (M USD)	% Valor Total
1	Administração Pública, Lei e Justiça	263	81	9%
2	Agricultura, Pesca e Silvicultura	123	28	3%
3	Água, Saneamento e Protecção contra Inundações	250	280	30%
4	Educação	139	54	6%
5	Energia e Minas	85	185	20%
6	Finanças	4	1	0,2%
7	Indústria e Comércio	52	17	2%
8	Saúde e outros Serviços Sociais	139	105	11%
9	Transportes	104	170	18%
	TOTAL	1159	932	100%

Valor e número dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em todos os países (PALOPs e TL), por sector principal. - TABELA 2

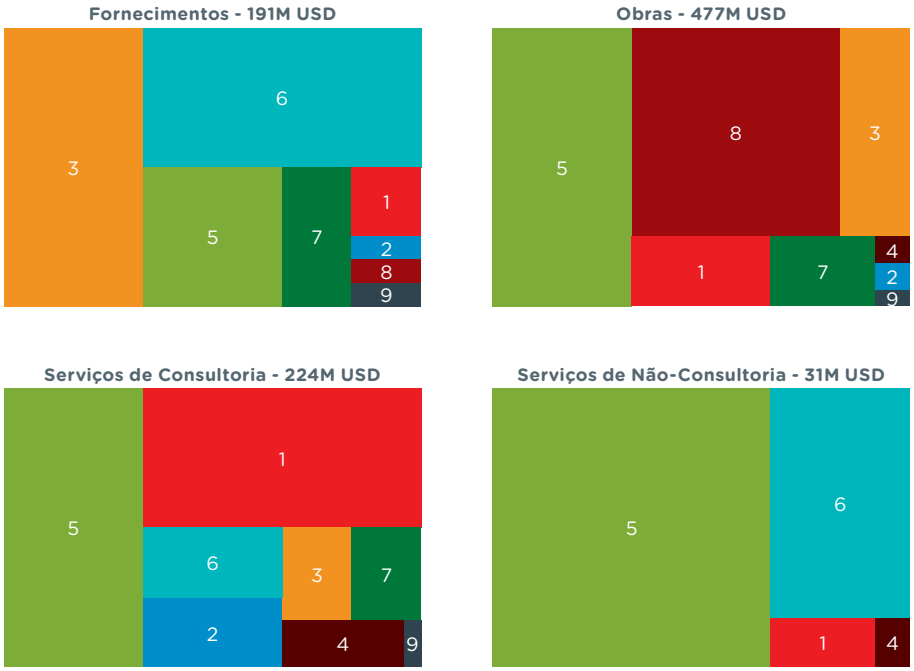
O desdobramento por país revela considerável especialização sectorial do financiamento, excepto em Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe que apresentam um financiamento mais equilibrado entre os sectores e/ou um leque mais abrangente de sectores intervencionados.

Em Angola, o sector da Água, Saneamento e Protecção contra Inundações representou quase 60% do valor total dos compromissos, enquanto que em Cabo Verde e na Guiné-Bissau, o sector da Energia e Minas representou, respectivamente, 60% e 80% dos compromissos, e em Timor Leste o sector dos Transportes representou 80% dos compromissos. Com um menor grau de concentração sectorial dos compromissos, coexistem São Tomé e Príncipe com cerca de 44% dos compromissos no sector da Energia e Minas, e Moçambique com 28% dos compromissos no sector da Água, Saneamento e Protecção contra Inundações.



Valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 por país (eixo x) e sector principal (cor) - FIGURA 5

O peso de cada sector em cada categoria de contrato é apresentado em baixo.



1 Administração Pública, Lei e Justiça
2 Agricultura, Pesca e Silvicultura
3 Energia e Minas
4 Indústria e Comércio
5 Água, Saneamento e Proteção contra inundações
6 Saúde e outros Serviços Sociais
7 Educação
8 Transportes
9 Finanças

Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por categoria de contrato (treemaps) e por sector principal (painéis coloridos). Áreas dos treemaps correspondem: Fornecimentos: 191M USD, Obras; 477M USD, Serviços de Consultoria: 224M USD, Serviços de Não-Consultoria: 31M USD - FIGURA 6

2.1.4 Tipos de Contratos

O Banco Mundial distingue para cada Categoria de Contrato um leque de tipologias de actividades.

No caso dos contratos de Obras, a tipologia distingue entre Infraestruturas, Instalação e Construção, Manutenção e Reabilitação, Plantas Industriais, etc. Os contratos de obras em Infraestruturas é o que ocupa a maior parte do financiamento (235M USD), em grande medida devido às operações nos sectores da Água e Saneamento e dos Transportes.
Contudo no sector da Energia e Minas, por exemplo, as obras em Edifícios (31M USD) e em Instalação e Construção (59M USD) são os tipos de contratos mais dominantes.

No caso dos contratos de Fornecimentos, distinguem-se vários tipos de actividades como fornecimento de Produtos Farmacêuticos/Médicos e Químicos, Equipamento Mecânico e Médico.

Destaca-se o financiamento elevado em Produtos Farmacêuticos e Médicos (57 M USD) e em Equipamento Eléctrico (37M USD) maioritariamente no sector da Energia e Minas. Nos sectores da Saúde e outros Serviços Sociais e da Administração Pública, Lei e Justiça a aquisição de equipamentos de Transportes tem um peso elevado (12M USD e 9M USD, respectivamente).

	Administração Pública	Agricultura/ Pesca/ Silvicultura	Água e Saneamento	Educação	Energia e Minas	Finanças	Indústria e Comércio	Saúde	Transportes	Não Alocado	Total
AdminOper											
Edifícios	10,785.295,04M USD	7,385,851,93M USD	8,107,497M USD		30.599,549,51M USD		800,141k USD				57,678,334,48M USD
Infraestruturas	8,503,541,41M USD		123,293,384,69M USD	209,525,16k USD	1,006,680M USD		5,080,973M USD	790,043k USD	95,779,871,21M USD		234,664,018,47M USD
Instal&Constr.			5,132,714,89M USD		59 378 484,56M USD						4,511,199,45M USD
Manute/Reab	12,497,164M USD	632,359k USD	32,811,972,82M USD	29,098,919,12M USD	138 166,77k USD		2,703,524,8M USD		42,648,452,44M USD		120,530,558,95M USD
Pequenas											
PlantasIndus											
Serv.Outros											
Total	**31,786,000,45M USD**	**8,018,210,93M USD**	**169,345,569,4M USD**	**29,308,444,28M USD**	**91,122,880,84M USD**		**8,584,638,8M USD**	**790,043k USD**	**138,428,323,65M USD**		477 384 111,35M USD

Valor total dos compromissos realizados em contratos de Obras entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por sector (colunas) e por tipo de contrato (colunas). As cores assinalam o intervalo dos valores em cada linha (verde = valor mais alto da linha, vermelho = valor mais baixo da linha) - FIGURA 7

	Administração Pública	Agricultura/ Pesca/ Silvicultura	Água e Saneamento	Educação	Energia e Minas	Finanças	Indústria e Comércio	Saúde	Transportes	Não Alocado	Total
AgSanAbast			12,095,067,75M USD								12,095,067,75M USD
Construção		208,331k USD									208 331k USD
Eléctrico				4,227,437,9M USD	32,435,934,35M USD						36,663,372,25M USD
Eq. Agricultura											
Eq. Construção					15,512,245,71M USD						15,512,245,71M USD
Eq. Educação	86,462,74M USD			7,408,359M USD							7,494,821,74M USD
Eq. Energia					17,916,671,77M USD			227,354k USD			18,144,025,77M USD
Eq. Mecân	286,328k USD										286,316k USD
Eq. Médico								2,662,630,07M USD	225,882,39k USD		2,888,512,46 USD
Eq. Minas											
Eq. PlantIndus											
Eq. Telecom			445,872,15k USD		3,803,075M USD			340,386 k USD			4,589,333,15M USD
Farma/Médico								57,108,724,75M USD			57,108,724,75M USD
InputsAgric											
Misc	220 328k USD	550,440,3k USD			9,070k USD						779,838,3k USD
NãoIdent											
Quimicos			631,389k USD								631,389k USD
TecInform	84,868,48k USD	174,847,25k USD	359,083,82k USD	39 888k USD	6,833,547,36M USD	851,279k USD		970,498,2k USD			9,314,012,11M USD
Transportes	8,635,198,01M USD	1,308,041,24M USD	1,779,448M USD		649,998,55k USD			11,835,702,32M USD	1,139,154,75M USD		25,347,542,87M USD
Total	**9,313,173,23M USD**	**2,241,659,79M USD**	**15,310,860,72M USD**	**11,675,684,9M USD**	**77,160,542,74M USD**	**851,279k USD**		**73,145,295,34M USD**	**1,365,037,14M USD**		191,063,532,86M USD

Valor dos compromissos realizados em contratos de Fornecimentos entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por sector (colunas) e por tipo de contrato (colunas) - FIGURA 8

No caso dos contratos de Serviços de Consultoria actividades como Conselho Gestão Técnica/Operação e a Supervisão de Gestão da Qualidade da Construção são os tipos de contratos que ocupam o maior volume de financiamento. Contudo existem diferenças muito significativas na tipologia de contratos pelos sectores. Não existem tipos de contratos que sejam aplicados em todos os sectores embora a Formação, Serviços Financeiros e Gestão de Projectos sejam bastante prevalentes por todos os sectores.

Nos contratos de Serviços de Não-Consultoria a tipologia de contratos é rarefeita, com serviços Administrativos, Formação e Inquéritos e Outros Serviços Operacionais.

	Administração Pública	Agricultura/ Pesca/ Silvicultura	Água e Saneamento	Educação	Energia e Minas	Finanças	Indústria e Comércio	Info & Comum	Saúde	Transportes	Não Alocado	Total
Aquisição	1,068,551,82M USD	608,301,61k USD	4,323,352,23M USD	467,185k USD	217,344k USD		107,010k USD		2,649,989,47M USD	326,832,85k USD		**9,768,566,98M USD**
Auditoria	1,755,541,2M USD	140,796k USD	891,306,02k USD		752,507k USD				357,989,04k USD	359,455k USD		**4,257,594,26M USD**
CampSensib	614,239k USD	118,000k USD										**732,239k USD**
ConsGestTecOp	4,545,240,9M USD	7,420,688,61M USD	17,894,368,31M USD	8,664,072,87M USD	4,447,944,81M USD		4,793,285,58M USD		4,566,076,52M USD	6,20,991,68M USD		**78,537,669,28M USD**
ConsLegal	497,919k USD			320,223,89k USD	280,808k USD		65,940k USD		150,000k USD			**1,314,890,89M USD**
Design	523,089k USD		4,047,584,4M USD	375,095k USD	16,945k USD				356,800k USD	199,889k USD		**5,519,402,4M USD**
Educação	284,922k USD	2,655,961M USD		70,000 k USD								**3,010,883M USD**
Est.Amb	853,378,95k USD	29,388k USD	3,246,314M USD							73,028,01k USD		**4,202,108,96M USD**
Est. Sectoriais	3,042,541,75M USD	480,325k USD		149,979k USD	580,986,76k USD				288,975k USD	136,381k USD		**4,679,188,51M USD**
Est. Sociais	457,769k USD	100,859,92k USD		5,280k USD								**563,908,92k USD**
Est.Viabil			6,680,170,15M USD	340,457,61k USD	187,461k USD					459,599k USD		**7,667,687,76M USD**
Estatísticos		607,232,53k USD										**607,232,53k USD**
Finânceiros	876,619,3k USD	413,754,6k USD	660,755,53M USD	435,896k USD	180,000k USD	181,518,15k USD			1,563,255,7M USD	429,250k USD		**6 741 049,28M USD**
Formação	500,700,11k USD	3,916,058M USD	89 921,6k USD	952,199k USD	294,260,31k USD	393,221k USD	2,890,385,81M USD		733,998k USD	95,699,6k USD		**9,866,443,43M USD**
GestProj	1,565,170,43M USD	904,970,78k USD	4,083,882,07M USD	336,899,93k USD	240,000k USD		284,770,02k USD		635,799,51k USD	2,937,619,16M USD		**10,989,111,9M USD**
Hard/Softw					230,750k USD				780,768,3k USD			**1,011,518,3M USD**
Implemen												
Invest&Desenv	42,000k USD				114,000k USD					42,098k USD		**198,098k USD**
Investimento												
NãoIden												
Polit&Estat	73,439,14k USD		1 ,238,460,79M USD	25,750k USD						76,100k USD		**1,613,749,93M USD**
Preinvest												
Refor.Instituc	48,232,35k USD	298,200k USD	1,544,875M USD	89,796,85k USD	208,782k USD					31,910k USD		**2,221,796,2M USD**
Saúde									7,553,117,09M USD			**7,553,117,09M USD**
Segurança			1,023,720M USD									**1,023,720M USD**
Serv. Admin	571,173,08k USD	368,722,64k USD	25,089,69k USD	98,161k USD			95,451,32k USD		593,098k USD	25,331,05k USD		**1,777,026,78M USD**
SupGestConstr	182,340,08k USD	157,073k USD	29.905,877,55M USD	846,771,66k USD	8,826,552,22M USD		273,053k USD			19,091,916,21M USD		**59,283,583,72M USD**
TIC/Telecom	190,211,76k USD		102,712k USD		138,654,4k USD				92,400k USD	175,096k USD		**699,074,16k USD**
Total	**37,893,078,87M USD**	**18,220,331,69M USD**	**77,758,389,34M USD**	**3,177,767,81M USD**	**16,716, 995,5M USD**	**574,739,15k USD**	**8,509,895,73M USD**		**20,322,266,63M USD**	**30,666,196,56M USD**		223,839,661,28M USD

Valor dos compromissos realizados em contratos de Serviços de Consultoria entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por sector (colunas) e por tipo de contrato (colunas) - FIGURA 9

	Administração Pública	Agricultura/ Pesca/ Silvicultura	Água e Saneamento	Educação	Energia e Minas	Finanças	Indústria e Comércio	Info & Comum	Saúde	Transportes	Não Alocado	Total
Inquéritos	960,750k USD											960,750k USD
OutrosOper	1,033,617M USD		17,335,834,9M USD	16,350k USD			320,535k USD					18,706,336,9M USD
Serv. Admin(NCons)									9,150,000k USD			9,150,000k USD
									2,015,570k USD			2,015,570k US
Total	**1,994,367M USD**		**17,335,834,9M USD**	**16,350k USD**			**320,535k USD**		**11,165,570M USD**			30,832,656,9M USD

Valor dos compromissos realizados em contratos de Serviços de Não-Consultoria entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por sector (colunas) e por tipo de contrato (colunas) - FIGURA 10

2.1.5 Método de Seleção

O Banco Mundial distingue vários métodos de selecção para Obras e Fornecimentos, por ordem decrescente de preferência: ICB, LIB, NCB, S, e DC. No caso de contratos de Serviços de Consultoria existem seis métodos de selecção: QCBS, QBS, LCS, SBCQ, e I. No caso de contratos de Serviços de Não-Consultoria existem dois métodos: ICB e DC.

O maior volume de financiamento está alocado a ICB nos contratos de Obras (93%) e nos contratos de Fornecimentos (65%). Neste último, os contratos para Indivíduos (20%) e Concursos Nacionais (9%) assumem maior expressão. No caso dos contratos de Serviços de Consultoria, metade do financiamento foi atribuído através da utilização do método recomendado (QCBS), contudo contratos para Indivíduos (23%) e Single Source Selection (SSS, 17%), assumem alguma expressão. No caso de contratos de Serviços de Não-Consultoria ICB foi utilizado cerca de 60% do montante foi adquirido através de ICB e o restante foi adquirido através de DC.

Inspeccionando em maior detalhe é possível verificar que existem tipos de contratos onde a maior parte do financiamento foi alocado utilizando métodos que não o recomendado.
Excluindo os montantes pequenos (<=1M USD), verifica-se que o financiamento do Fornecimento de Equipamento Farmacêutico/ Médico (total de 57M USD) foi maioritariamente adquirido através de contratos para Indivíduos (57%). No caso de Serviços de Consultoria, os Serviços de Administração (2M USD), Apoio à Aquisição (10M USD), e Financeiros (7M USD) mais de metade do financiamento foi atribuído através de contratos de Indivíduos. No Conselho Gestão Técnico/Operação (79M USD) e Gestão de Projectos (11M USD) o valor foi de quase 40%. Nos serviços de Educação (3M USD) e Estudos Sectoriais (5M USD) 98% e 51%, respectivamente, do financiamento foi atribuído através de SSS. No caso dos Serviços de Não-Consultoria, Serviços Administrativos (9M USD) e de Formação (2M USD) foram exclusivamente atribuídos através de DC.

	ICB	LIB	NCB	S	DC	Total
AdminOper						
Edifícios	50,292,482,55M USD		7,385,851,93M USD			57 678 334,48M USD
Infraestruturas	227,379,079,41M USD		7,284,939,06M USD			234,664,018,47M USD
Instal&Const	64,511,199,45M USD					64,511,199,45M USD
Manute/Reab	100,388,404,83M USD		11,539,809,48M USD	7,524,977,34M USD	1,077,367,3M USD	121M USD
Pequenas						
PlantasIndus						
Serv. Outros						
Total	442 571 166,24M USD		26,210,600,47 USD	7,524,977,34M USD	1,077,367,3M USD	477,384,111M USD

Valor dos compromissos realizados em contratos de Obras entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por tipo de contrato (linhas) e método de selecção (colunas) - Figura 11

	ICB	LIB	NCB	S	DC	Total
AgSanAbast	3,693 049,91M USD		7,419,298,64M USD	855,460,79k USD	127,258,41k USD	**12,095,067,75M USD**
Construção	208,331k USD					**208,331k USD**
Eléctrico	36,425,372,25M USD				238,000k USD	**36,663,372,25M USD**
Eq. Agricult						
Eq. Construção	15,512,245,71M USD					**15,512,245,71M USD**
Eq. Educação	6,444,815k USD	36,106k USD	927,438k USD	86,462,74k USD		**7,494,821,74M USD**
Eq. Energia						**18,144,025,77M USD**
Eq. Mecân	1,672,965,34M USD		225,882,39k USD			**286,316k USD**
Eq. Médico				597,727,73k USD	391,937k USD	**2,888,512,46M USD**
Eq. Minas						
Eq. PlantIndus						
Eq. Telecom	4,127,799k USD	445,872,15k USD	15,662k USD			**4,589,333,15M USD**
Farma/Médico	15,446,437,75M USD	8,733,087M USD	100,000k USD	331,158k USD	32,498,042M USD	**57,108,724,75M USD**
InputsAgric						
Misc	477,728k USD		302 110,3k USD			**779,838,3k USD**
NãoIdent						
Quimicos	301,805k USD		329,584k USD			**631,389k USD**
TecInform	7,689,469,36M USD		1,521,488,48M USD	43,438k USD	59,616,27k USD	**9,314,012,11M USD**
Transportes	13,995,781,23M USD		5,905,554,79M USD	1,109,621,31M USD	4,336,585,54M USD	**25.347.542,87M USD**
Total	**124,426,141,32M USD**	**9,215,065,15M USD**	**16,747,018,6M USD**	**3,023,868,57M USD**	37,651,439,22M USD	**191,063,532,86M USD**

Valor dos compromissos realizados em contratos de Fornecimentos entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por tipo de contrato (linhas) e método de selecção (colunas) - Figura 12

	ICB	DC	Total
Inquéritos	960,750k USD		**960,750k USD**
OutrosOper	16,830,170,1M USD	1,876,166,8M USD	**18,706,336,9M USD**
Serv. Admin (NCons)		9,150,000M USD	**9,150,000M USD**
Serv. Formação		2,015,570M USD	**2,015,570M USD**
Total	**17,790,920,1M USD**	**13,041,736,8M USD**	19,918,968,9M USD

Valor dos compromissos realizados em contratos de Serviços de Não-Consultoria entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por tipo de contrato (linhas) e método de selecção (colunas) - Figura 14

	QCBS	QBS	LCS	SBCQ	SSS	I	Total
Aquisição	960,360k USD			930,044k USD	2,972,479,27M USD	4,905,683,71M USD	**9,768,566,98M USD**
Auditoria	617,586,38k USD	278,502,04k USD	1,762,679,84M USD	348,763k USD	504,238k USD	745,825k USD	**4,257,594,26M USD**
CampSensib					614,239k USD	118,000k USD	**732,239k USD**
ConsGestTecOp	26,303,760,7M USD	2,855,872,4M USD	18,000k USD	3,746,698,26M USD	14,038,906,26M USD	31,574,431,66M USD	**78,537,669,28M USD**
ConsLegal	280,808k USD				47,940k USD	986,142,89k USD	**1,314,890,89M USD**
Design	4,345,339,22M USD				316,572k USD	857,491,18k USD	**5,519,402,4M USD**
Educação					2,940,883M USD	70,000k USD	**3,010,883k USD**
Est.Amb	3,569,925,95M USD			173,404,01k USD	404,091k USD	54,688k USD	**4,202,108,96M USD**
Est.Sectoriais	1,704,066,51M USD			480,325k USD	2,405,797M USD	89,000k USD	**4,679,188,51M USD**
Est.Sociais					100,859,92k USD	463,049k USD	**563 908,92k USD**
EstViabil	7,174,494,76M USD			33,594k USD	459,599k USD		**7,667,687,76M USD**
Estatísticos					607,232,53k USD	89,000k USD	**607,232,53k USD**
Financeiros	364,240,15k USD	349,332,2k USD		526,567k USD	1,723,238,77M USD	3,777,671,16M USD	**6,741,049,28M USD**
Formação	4,171,430,81M USD	134,500k USD		554,683k USD	4,700,679,62M USD	305,150k USD	**9,866,443,43M USD**
GestProj	4,605,701,91M USD			68,432,19k USD	2,370,241k USD	3,944,736,8M USD	**10,989,111,9M USD**
Hard/Softw		775,728,3k USD				235,790k USD	**1,011,518,3M USD**
Implemen							
Invest&Desenv					42,098k USD	156,000k USD	**198,098k USD**
Investimento							
NãoIden							
Polit&Estat	1,238,460,79M USD			76,100k USD	83,664,14k USD	215,525k USD	**1,613,749,93M USD**
Preinvest							
Refor.Instituc	1,509,375k USD			506,982k USD	157,206,85k USD	48,232,35k USD	**2,221,796,2M USD**
Saúde	5,879,381,06M USD			374,425k USD	167,330,03k USD	1,131,981k USD	**7,553,117,09M USD**
Segurança	1,023,720k USD						**1,023,720M USD**
Serv. Admin	19,498k USD			25,331,05k USD	615,264,76k USD	1,116,932,97M USD	**1,777,026,78M USD**
SupGestConstr	50,503,369,77K USD	200,058,28k USD		4,001,929,33M USD	3,586,839,58M USD	991,386,76k USD	**59,283,583,72M USD**
TIC/Telecom	107,996k USD			67,100k USD	102,712k USD	421,266,16k USD	**699,074,16k USD**
Total	**114,379,51M USD**	**4,593,993,22M USD**	**1,780,679,84M USD**	**11,914,377,84M USD**	**38,962,111,73M USD**	**52,208,983,64M USD**	**223,839,661,28M USD**

Valor dos compromissos realizados em contratos de Serviços de Consultoria entre 2010-06/2015 nos países PALOP e TL, por tipo de contrato (linhas) e método de selecção (colunas) - Figura 13

2.2 Análise da Carteira do Banco em Angola

2.2.1 Sectores Prioritários

Angola deixou de ser elegível ao envelope financeiro da IDA, quando em 2014 passou a ser considerado um País de Rendimento Médio de acordo com a classificação da OCDE. O envelope financeiro para 2014-2016 170M USD, dos quais 75M USD estão alocados ao Programa Learning for All, será nesta fase de alteração de estatuto canalizado através do RAS (Reimbursable Advisory Services) e eventualmente através de empréstimos da IBRD.

Sector Prioritário 1: Apoio à diversificação integrada da economia nacional	
Aumenta a produção das principais culturas cultivadas por pequenos agricultores	
Expandir a geração e transmissão de energia e acelerar a electrificação das zonas rurais	
Agilizar o quadro regulamentar e melhorar o ambiente de negócios	
Melhorar o acesso ao financiamento e reduzir os riscos do sector financeiro	
Sector Prioritário 2: Reforço da qualidade dos serviços e da protecção social	
Melhorar a qualidade da educação	
Expandir os serviços de saúde	
Melhorar o sistema de abastecimento de água	
Reduzir a malnutrição	
Aumentar o acesso a redes de segurança social e de apoio à nutrição	
Sector Transversal: Reforço da capacidade humana/institucional e da resiliência aos choques	
Melhorar a coordenação das políticas económicas e eficiência da despesa pública	
Formular e implementar uma estratégia de longo-prazo sobre competências	
Reforçar a formação dos funcionários governamentais, a nível nacional e local	
Consciencializar para a vulnerabilidade do país a episódios de clima extremo e para os efeitos de longo-prazo das alterações climáticas globais	
2014-2016	**170M USD**

2.2.2 Oportunidades identificadas

O Portfolio de Programas e Projecto (Projectos e Operações, na nomenclatura do Banco Mundial) em Angola compreende seis programas activos em sectores como Água e Saneamento, Agricultura, Saúde, Educação e Desenvolvimento Local. Inclui ainda dois programas em pipeline nos sectores da Água e Saneamento (380M USD) e Agricultura (95M USD) e dois programas identificados no sector da Agricultura (250M USD) e das Estatísticas (60M USD).

Código	Nome do Programa	Aprovação Fecho	Agência de Implementação	Custo Total (M USD)	Valor dos Contratos (USD) [%execução]	Nº de Contratos
Identificados				**310**		
N/D	Angola Agriculture and Agribusiness Development Program [Programa de Desenvolvimento da Agricultura e Agronegócios]	07/2014	A ser determinado	250	N/A	N/A
N/D	Angola Statistics Project [Projecto de Estatísticas]	10/2015	A ser determinado	60	N/A	N/A
Pipeline				**475**		
P151224 [IBRD-IPF]	Water Sector Institutional Development Project II [Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector da Água II]	N/A	Min. Energia e Água	380	N/A	N/A
P154447 [IBRD-IPF]	Smallholder Agriculture Development and Commercialization Project [Projecto de Desenvolvimento e Comercialização para Pequenos Agricultores]	N/A	Min. Agricultura	95	N/A	N/A
Activos				**1026**		
P093699 [IDA-SIL]	Market Oriented Smallholder Agriculture Project [Projecto Pequenos Agricultores Orientados para o Mercado]	31/07/2008 31/03/2016	Min. Agricultura e Desenv. Rural	49.37	18,92 [39%]	18
P096360 [IDA-SIL] & P124511 (AF1)	Water Sector Institutional Development [Desenvolvimento Institucional da Água]	31/07/2008 30/06/2019	Min. Energia e Água	233.2	154,78 [67%]	13
P105101 [IDA-SIL]	Local Development Project [Projecto para o Desenvolvimento Local]	18/03/2010 31/12/2016	Min. Planeamento	121.7	4,30 [3%]	11
P111840 [IDA-SIL]	Municipal Health Service Strengthening [Reforço dos Serviços de Saúde Municipais]	08/06/2010 31/12/2017	Min. Saúde	91,8	26,07 [28%]	18
P122700 [IDA-SIL]	Angola Learning for All Project	26/09/2013 30/04/2018	Min. Educação	80	0,15 [0.002%]	1
P153243 [IDA-DPL]	Fiscal Management Programmatic DPL [Gestão das Finanças – DPL Programático]	30/06/2015 31/12/2016	Min. Educação	450	0 [0%]	0

Dos seis programas activos, cinco efectivaram compromissos (projectos) e estes distribuem-se da seguinte forma por categoria e tipo de contrato e por método de selecção.

Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Fornecimentos			**20M**	**30**
Equip. Educação	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	86,463	1
Equip. Médico	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	1,429,791	4
Equip. Tecn. Informação	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	174,847	1
	P096360	Water Sector Institutional Development	359,084	3
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	338,181	3
Equip. Transportes	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	864,135	3
	P096360	Water Sector Institutional Development	819,930	2
	P105101	Local Development Project	391,574	1
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	3,564,394	4
Miscelâneos	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	293,040	2
Prod. Farmac, Médicos	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	11,875,149	6
Obras			**119M**	**22**
Obr. Edifícios	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	7,192,993	4
Obr. Infraestrutura	P096360	Water Sector Institutional Development	84,716,518	14
Obr. Manutenção e Reabilitação	P096360	Water Sector Institutional Development	26,662,492	4
Serviços de Consultoria			**59M**	**251**
Cadern.Encargos/ Apoio Aquisição	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	524,302	6
	P096360	Water Sector Institutional Development	3,821,797	12
	P105101	Local Development Project	169,205	2
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	1,285,755	4
Campanhas Sensibilização	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	118,000	2
	P105101	Local Development Project	614,239	10
Conselh. Gestão, Técnico/Operação	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	1,167,867	19

Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Serviços de Consultoria			**59M**	**251**
Conselh. Gestão, Técnico/Operação	P096360	Water Sector Institutional Development	10,596,388	18
	P105101	Local Development Project	1,598,939	23
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	974,130	8
Est, Ambientais	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	29,388	1
Est. Sectoriais, Planos Directores	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	64,829	6
	P105101	Local Development Project	272,941	4
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	270,475	1
Est. Sociais	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	100,860	1
	P096360	Water Sector Institutional Development	279,451	2
Gestão Projectos	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	571,071	6
	P096360	Water Sector Institutional Development	85,649	1
	P105101	Local Development Project	474,876	6
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	509,930	2
Política e Estratégia	P096360	Water Sector Institutional Development	159,434	2
Reforço Institucional	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	298,200	1
	P096360	Water Sector Institutional Development	48,232	1
Serv. Administrativos	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	368,723	14
	P105101	Local Development Project	176,349	4
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	573,600	4
Serv. Conselh. Legal	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	150,000	1
Serv. de Auditoria	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	95,936	1
	P096360	Water Sector Institutional Development	954,607	7
	P105101	Water Sector Institutional Development	954,607	7
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	289,561	2

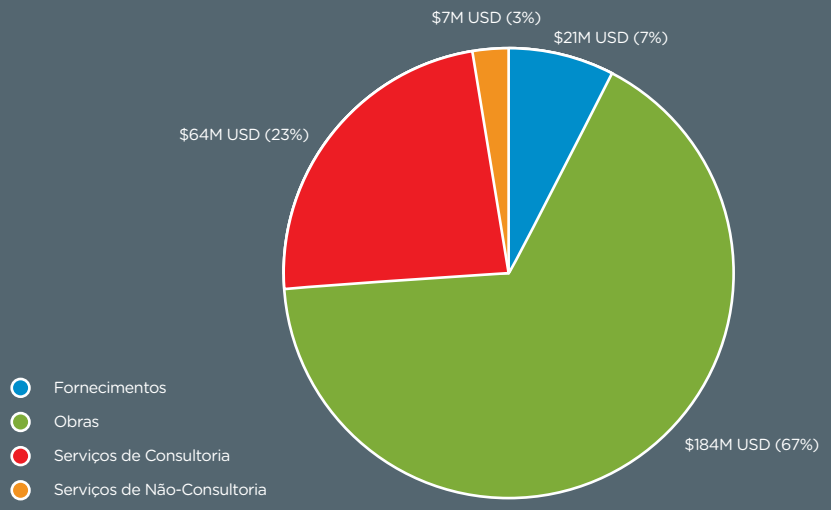
Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Serviços de Consultoria			**59M**	**251**
Serv. Design	P096360	Water Sector Institutional Development	2,545,933	13
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	356,800	1
Serv. Educação	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	2,701,861	2
	P105101	Local Development Project	239,022	4
Serv. Estatísticos	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	65,388	1
Serv. Financeiros	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	335,005	5
	P096360	Water Sector Institutional Development	2,574,177	9
	P105101	Local Development Project	369	1
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	754,671	2
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	754,671	2
	P122700	Angola Learning For All Project	150,619	1
Serv. ICT/Telecom	P096360	Water Sector Institutional Development	292,924	4
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	92,400	1
Serv. Saúde	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	1,279,313	7
Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	157,073	4
	P096360	Water Sector Institutional Development	16,378,707	17
	P105101	Local Development Project	102,840	2
Transfer. Formação/ Conhecimento	P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project	3,916,058	3
	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	224,400	1
Serviços de Não-Consultoria			**7M**	**2**
Outros Serv. Operacionais	P096360	Water Sector Institutional Development	5,099,811	1
Serv. Formação	P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)	2,015,570	1
Total Geral			**204,951,849**	**305**

Código	Método de seleção	Valor (USD)	N.º
P093699	Market Oriented Smallholder Agriculture Project		
	DC	655,055	1
	I	2,508,110	48
	NCB	7,660,881	7
	QBS	54,000	1
	QCBS	342,000	4
	S	209,081	2
	SBCQ	1,244,407	11
	SSS	6,366,043	8
P096360	Water Sector Institutional Development		
	I	6,742,869	23
	ICB	112,676,988	19
	LCS	683,240	4
	NCB	4,86 3,691	4
	QBS	89,500	1
	QCBS	23,110,409	29
	S	117,156	1
	QCBS	1,089,478	3
	SSS	6,021,802	26
P105101	Local Development Project		
	I	175,661	4
	ICB	391,574	1
	LCS	167,811	1
	QCBS	87,772	1
	SSS	3,473,120	52
P111840	Municipal Health Service Strengthening (Revitalização)		
	DC	3,530,029	4
	I	4,142,342	1
	ICB	14,770,670	1
	NCB	324,658	1
	QBS	122,881	1
	QCBS	1,200,495	2
	S	684,190	4
	SBCQ	166,680	1
	SSS	1,128,637	8
P122700	Angola Learning for All Project		
	I	150,619	1
Total		**204,951,849**	**305**

2.2.3 Contratos implementados

No período de 2010-06/2015 foram assumidos (mas não necessariamente desembolsados) 333 compromissos totalizando 276M USD, canalizados exclusivamente através das linhas de financiamento IBRD/IDA.

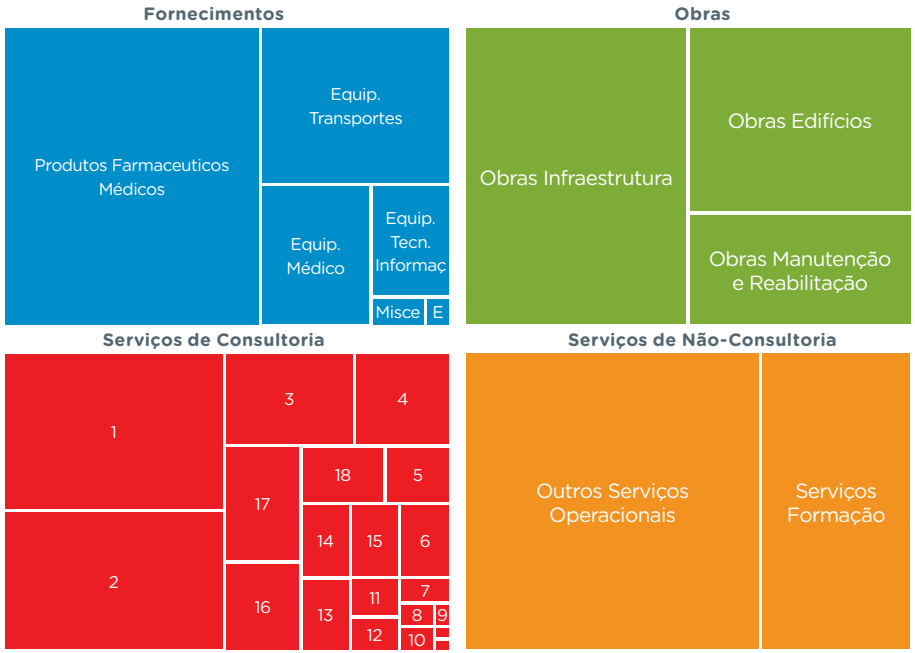
Cerca de 67% montante total de financiamento foi atribuído a contratos de Obras, 23% a contratos de Serviços de Consultoria, 7% a contratos de Fornecimentos e 3% a contratos de Serviços de Não-Consultoria.



Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Angola, por categoria de contrato - Figura 15

Os **tipos de contratos** adquiridos em cada categoria de contrato são ilustrados em baixo. Nos contratos de Obras destacam-se sobretudo Obras de Infraestruturas (93M USD), nos contratos de Fornecimentos os Produtos Farmacêuticos/Médicos e os Equipamentos de Transportes.

Nos contratos de Serviços de Consultoria dominam os serviços relacionados com obras, como por exemplo: Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção e Conselho Gestão Técnico/Operação. Os serviços de Não-Consultoria dividem-se entre Outros Serviços Operacionais e Formação.

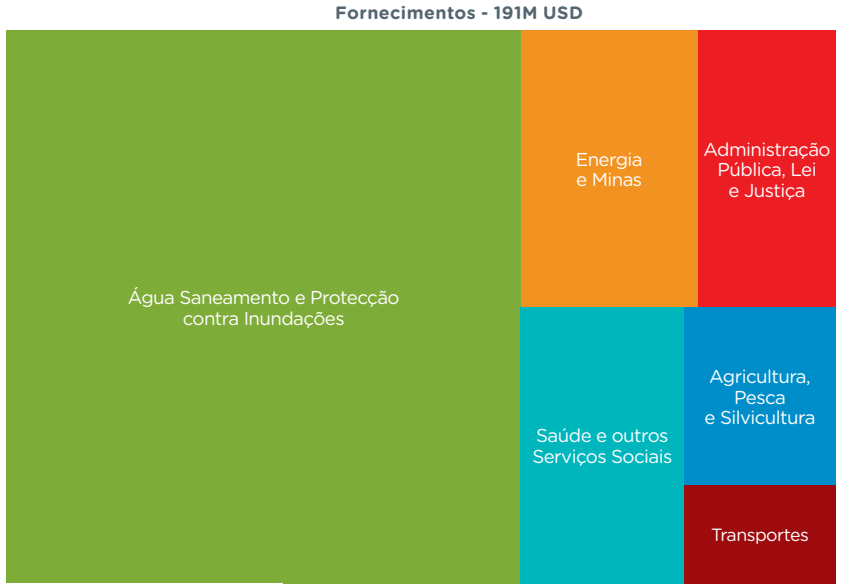


1. Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção
2. Conselh. Gestão, Técnico/Operação
3. Cadern.Encargos/Apoio Aquisição
4. Serv. Financeiros
5. Est. Sectoriais, Planos Directores
6. Serv. Saúde
7. Est. Sociais
8. Serv. ICT/Telecom
9. Serv. Conselh. Legal
10. Reforço Institucional
11. Campanhas Sensibilização
12. Est, Ambientais
13. Serv. de Auditoria
14. Gestão Projectos
15. Serv. Administrativos
16. Serv. Educação
17. Transfer. Formação/Conhecimento
18. Serv. Design

Proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Angola, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis). Áreas dos treemaps correspondem: Fornecimentos: 21M USD, Obras: 184M USD, Serviços de Consultoria: 64M USD, Serviços de Não-Consultoria: 7M USD - FIGURA 16

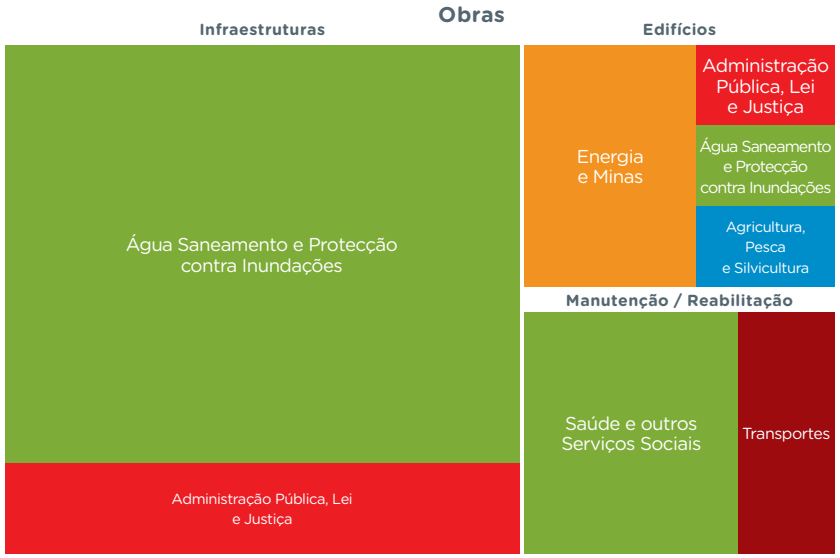
2.2.4 Sectores

O sector da **Água e Saneamento** obteve cerca de 60% do financiamento, enquanto que o remanescente foi repartido por seis sectores: Energia e Minas (12%), Saúde e outros Serviços Sociais (10%), Administração Pública, Lei e Justiça (10%), Agricultura, Pescas e Silvicultura (7%), Transportes (3%), e Educação (151K USD)

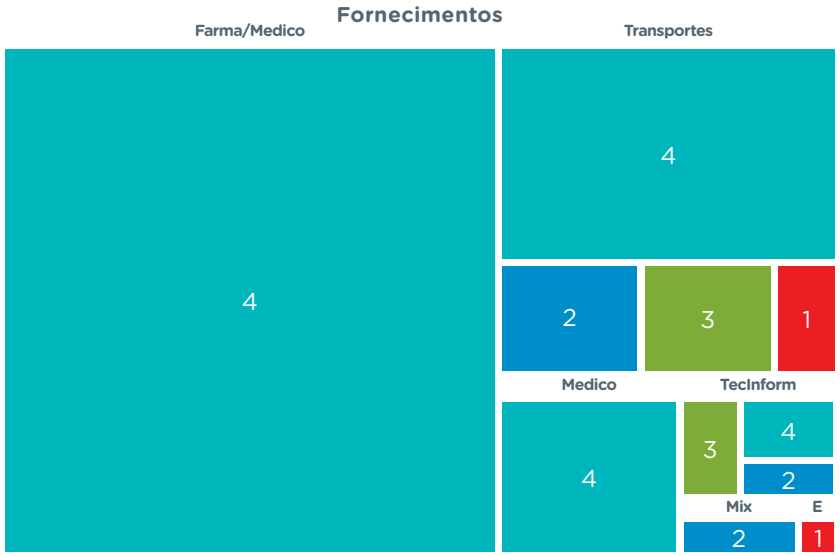


Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Angola, por sector principal. Área do treemap corresponde a 276M USD - FIGURA 17

Os tipos de serviços/obras/fornecimentos mobilizados em cada sector são ilustrados em baixo. Os esforços no sector da Água, Saneamento e Protecção contra Inundações contribuíram para grande parte dos compromissos em Obras e em Serviços. Os contratos de Fornecimentos, por outro lado, visaram sobretudo equipamentos relacionados com a Saúde.



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Angola, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e sector (painéis coloridos) - FIGURA 18



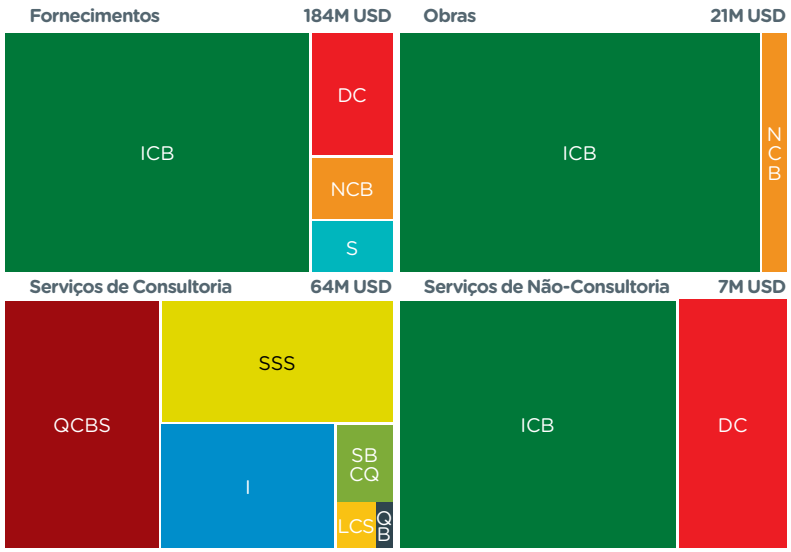
1 Administração Pública, Lei e Justiça
2 Agricultura, Pesca e Silvicultura
3 Água, Saneamento e Proteção contra inundações
4 Saúde e outros Serviços Sociais

1 Administração Pública, Lei e Justiça
2 Agricultura, Pesca e Silvicultura
3 Água, Saneamento e Proteção contra inundações
4 Saúde e outros Serviços Sociais
5 Energia e Minas
6 Indústria e Comércio
7 Educação
8 Transportes
9 Finanças

Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Angola, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e sector (painéis coloridos) - FIGURA 18

2.2.5 Metodos de Selecção

Os Métodos de Selecção utilizados por Categoria de Contrato são ilustrados em baixo. Em geral, o ICB foi utilizado na maioria do financiamento de Obras (172M USD), de Fornecimentos (16M USD), e de Serviços de Não-Consultoria. No caso dos Contratos de Serviços de Consultoria os métodos de selecção são tripartidos: QCBS (26M USD), SSS (19M USD) e I (15M USD).



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Angola, por categoria de contrato (treemaps) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 19

O padrão geral mantém-se nos diferentes Tipos de Contratos, com algumas excepções. Por exemplo, os equipamentos de Educação foram objecto de Compras (S) e no caso dos equipamentos de Tecnologia de Informação utilizou-se Concurso Nacional (NCB). No caso de contratos de Serviços de Consultoria, nos Estudos Ambientais domina o QCBS, enquanto que nos Estudos Sociais domina o I e nos Estudos Sectoriais domina o SSS.

Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Angola, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e método de selecção (painéis coloridos). - FIGURA 20

2.3 Análise da Carteira do Banco em Cabo Verde

2.3.1 Sectores Prioritários

A estratégia de parceria para o período de 2015-2017 compreende um envelope financeiro indicativo da IDA de 49.5M USD (32M SDR) desdobrado em dois sectores prioritários e respectivos resultados:

Sector Prioritário 1: Reforço da estabilidade macro-fiscal	
Aumento das receitas tributárias	
Aumento da eficiência da despesa pública	
Sector Prioritário 2: Reforço da competitividade e desenvolvimento do sector privado	
Melhoria do clima de investimentos	
Melhor desempenho do sector da electricidade	
Melhor gestão da Rede Nacional de Estradas	
Aumento da produtividade agrícola e das ligações comerciais	
2015-2017	**49.5M USD**

2.3.2 Oportunidades identificadas

O Portfolio de Programas do Banco Mundial para Cabo Verde compreende actualmente dois programas activos nos sectores da Energia (59M USD) e dos Transportes (31M USD), com uma taxa de execução de 86% e 63%, respectivamente, e um programa em **pipeline** no sector do Turismo no valor de 5M EUR.

Código	Nome do Programa	Aprovação Fecho	Agência de Implementação	Custo Total (M USD)	Valor dos Contratos (USD) [%execução]	Nº de Contratos
Pipeline				**5**		
P146666 [IDA-IPF]	Competitiveness for Tourism Development [Competitividade para o Desenvolvimento do Turismo]	N/A	A ser determinado	5	N/A	N/A
Activos				**90**		
P115464 [IBRD-SIL]	Recovery and Reform of the Electricity Sector Project [Projecto de Recuperação e Reforma do Sector da Electricidade]	19/01/2012 30/09/2016	Electra e Min. Economia & Competitivid.	58,5	50,6 [86%]	6
P126516 [IDA-IPF]	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	24/06/2013 30/06/2019	Min. Infraestr. Transporte e Telecom.	31	19,5 [63%]	29

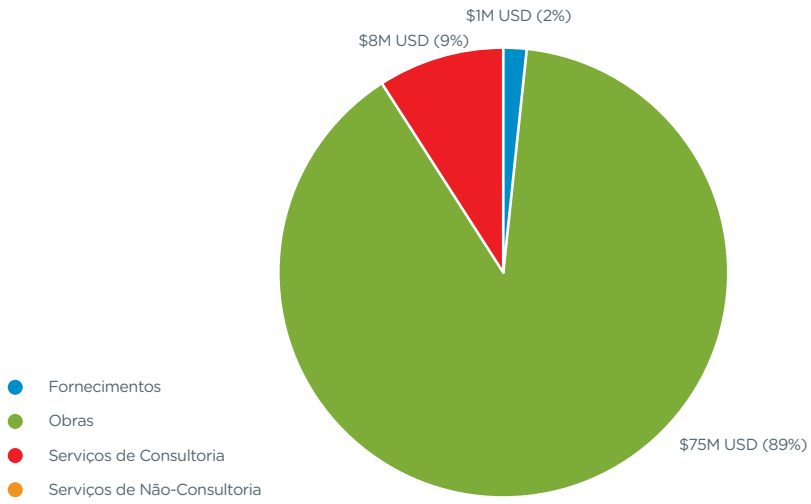
Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Obras			**63,515,187**	**7**
Obr. Instalação e Construção	P115464	Recovery and Reform of the Electricity Sector Project [Projecto de Recuperação e Reforma do Sector da Electricidade]	47,686,208	1
Obr. Manutenção e Reabilitação	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	15,828,979	6
Fornecimentos			**1,104,155**	**3**
Equip. Transportes	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	29,388	3
Serviços de Consultoria			**5,468,456**	**25**
Cadern.Encargos/Apoio Aquisição	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	64,829	1
Conselh. Gestão, Técnico/Operação	P115464	Recovery and Reform of the Electricity Sector Project [Projecto de Recuperação e Reforma do Sector da Electricidade]	272,941	1
Conselh. Gestão, Técnico/Operação	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	270,475	6
Est, Ambientais	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	100,860	1
Est. Sectoriais, Planos Directores	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	279,451	1
Gestão Projectos	P115464	Recovery and Reform of the Electricity Sector Project [Projecto de Recuperação e Reforma do Sector da Electricidade]	571,071	1
Est. Viabilidade, Design	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	85,649	1
Gestão Projectos	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	474,876	6
Serv. Administrativos	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	509,930	1
Serv. de Auditoria	P115464	Recovery and Reform of the Electricity Sector Project [Projecto de Recuperação e Reforma do Sector da Electricidade]	159,434	2
Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção	P115464	Recovery and Reform of the Electricity Sector Project [Projecto de Recuperação e Reforma do Sector da Electricidade]	298,200	3
Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção	P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]	48,232	1
Total			**70,087,798**	**35**

Códiog	Método de seleção	Valor (USD)	N.º
P115464	Recovery and Reform of the Electricity Sector Project [Projecto de Recuperação e Reforma do Sector da Electricidade]		
	ICB	47,686,208	1
	QCBS	2,842,579	4
	LCS	48,080	1
P126516	Transport Sector Reform Project [Projecto de Reforma do Sector do Transporte]		
	S	546,635	1
	SSS	722,768	8
	ICB	13,254,687	5
	NCB	2,939,434	2
	DC	192,378	1
	I	183,496	1
	QBS	200,058	2
	QCBS	581,864	3
	SBCQ	889,610	6
Total		**70,087,798**	**35**

2.3.3 Contratos implementados

No período de 2010-06/2015 foram assumidos (mas não necessariamente desembolsados) 58 compromissos totalizando 84M USD, canalizados através das linhas de financiamento IBRD/IDA.
Cerca de 89% do montante de financiamento foi atribuído a contratos de Obras, 9% a contratos de Serviços de Consultoria, e 2% a contratos de Fornecimentos.

Os **tipos de contratos** adquiridos em cada categoria de contrato são ilustrados em baixo. Os contratos de Obras repartem-se em dois tipos Obras de Instalação e Construção (48M USD) e Obras de Manutenção e Reabilitação, os contratos de Fornecimentos repartem-se por equipamentos de Transporte (1M USD) e Médico (226K USD). Os montantes utilizados em serviços de Consultoria serviram na sua maioria para realizar a Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção e Conselhos de Gestão Técnico/Operação (3M USD).

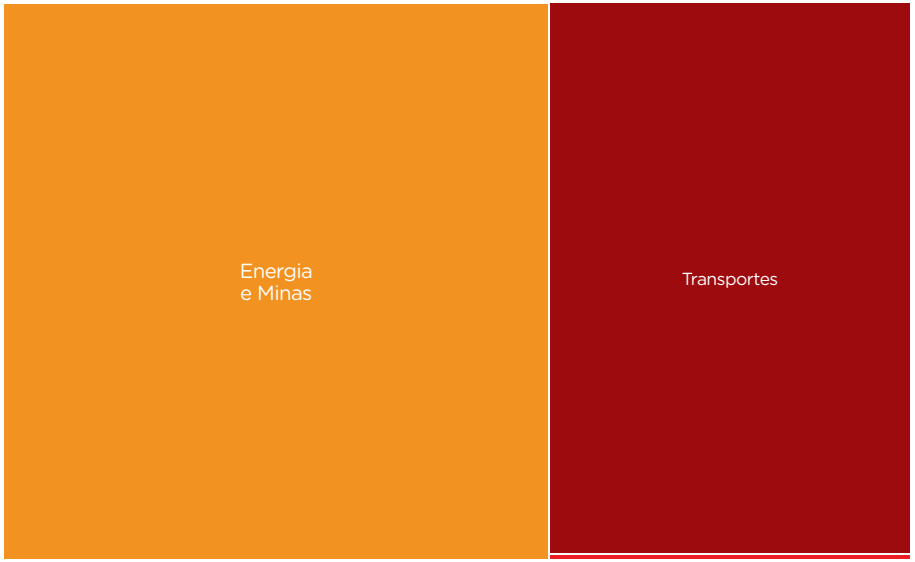


Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Cabo Verde, por categoria de contrato - Figura 21

Proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Cabo Verde, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis). Áreas dos treemaps correspondem: Fornecimentos: 1M USD, Obras: 75M USD, Serviços de Consultoria: 8M USD - FIGURA 22

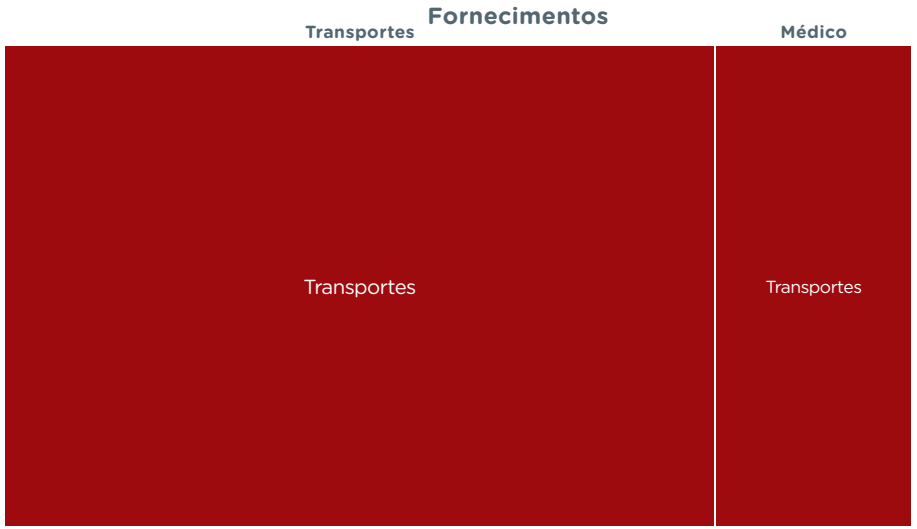
2.3.4 Sectores

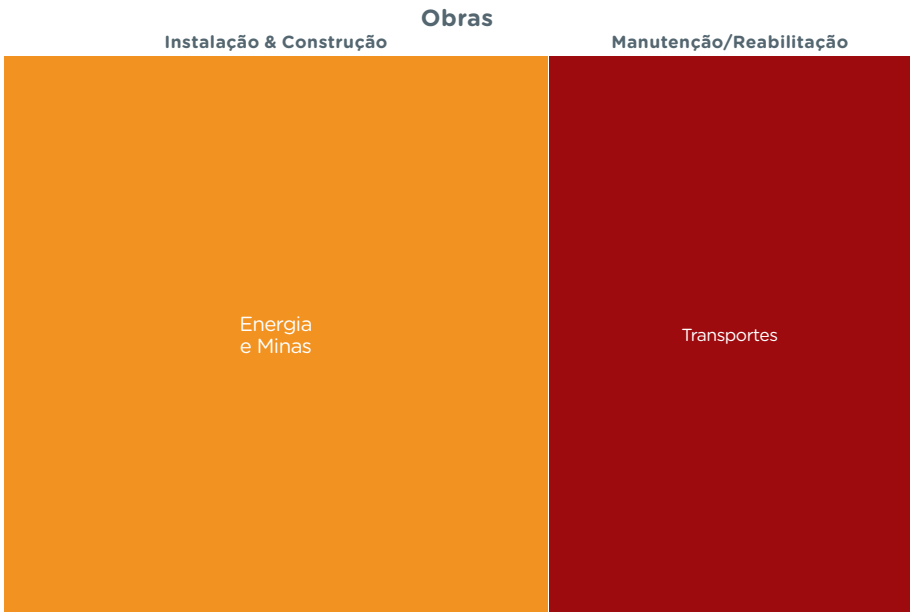
O financiamento repartiu-se por apenas três sectores: Energia e Minas (60%), Transportes (40%) e Administração Pública, Lei e Justiça (0.4%). Como seria expectável, os contratos de Obras dominaram os sectores de Energia e Minas (94%) e de Transportes (83%).

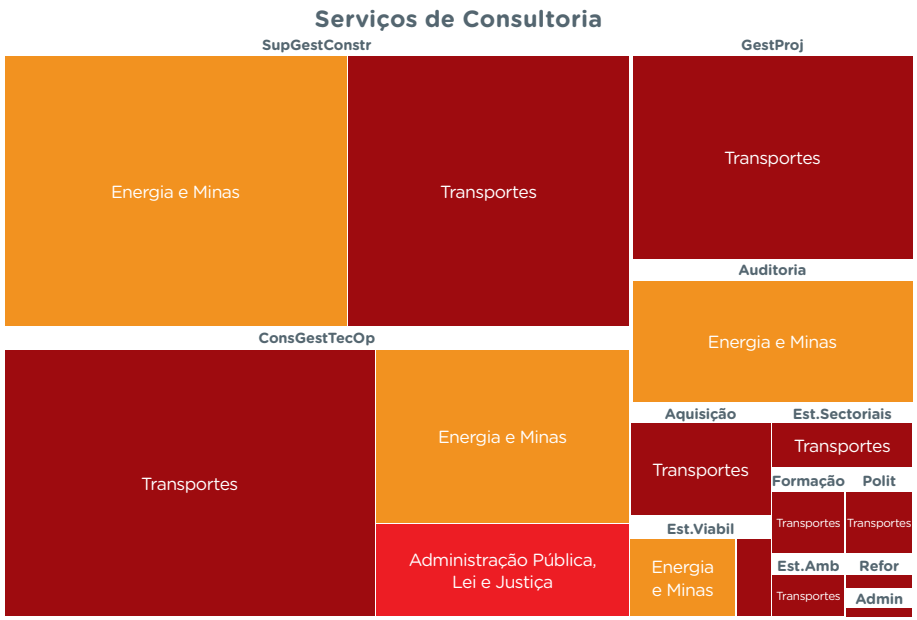


Valor total dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Cabo Verde, por sector principal. Área total do treemap corresponde a 84M USD - FIGURA 23

Os tipos de serviços/obras/fornecimentos a serem utilizados em cada sector é ilustrado em baixo. O sector dos Transportes tem sido alvo de obras de manutenção e é responsável por todos os fornecimentos: equipamentos de transporte e médico, e ocupa uma variedade de serviços de consultoria desde Reforço Institucional a Políticas e Estratégias até aos serviços relacionados com as obras como a Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção. O sector da Energia e Minas tem motivado obras de Instalação e Construção e serviços maioritariamente relacionados com as obras.





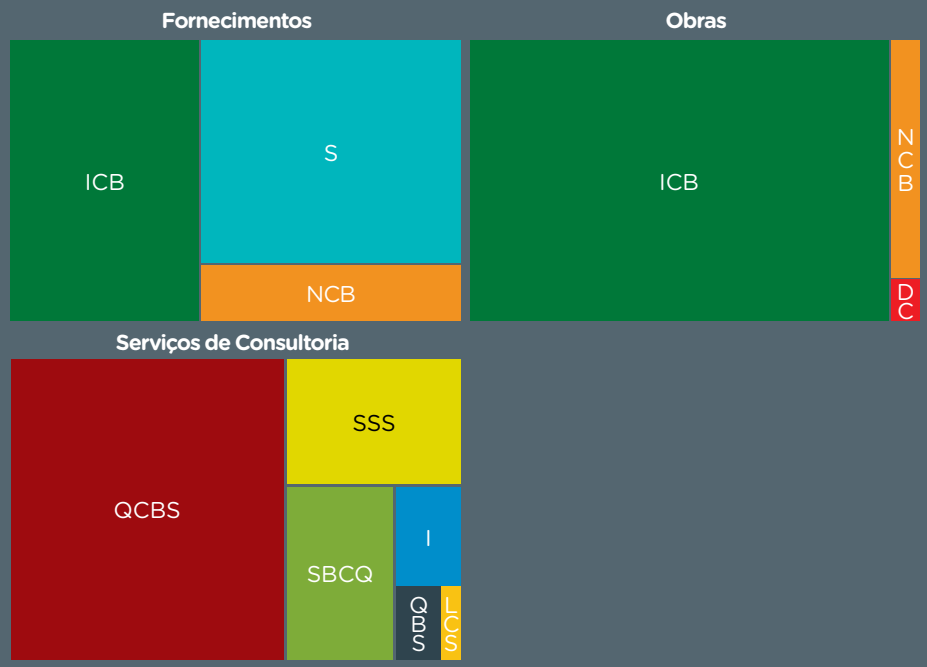


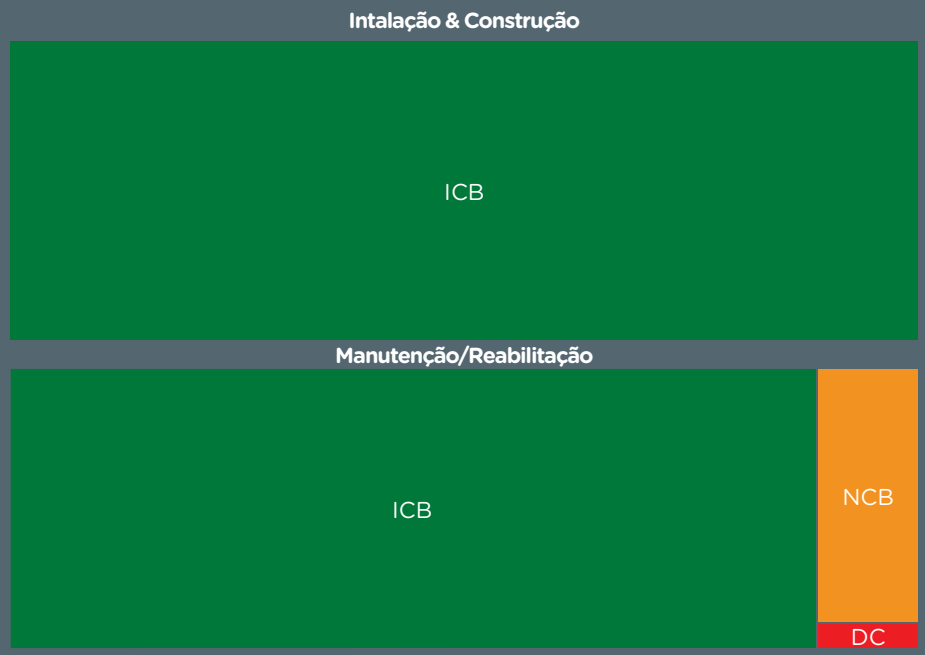
Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Cabo Verde, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e sector (painéis coloridos) - FIGURA 24

2.3.5 Metodos de Selecção

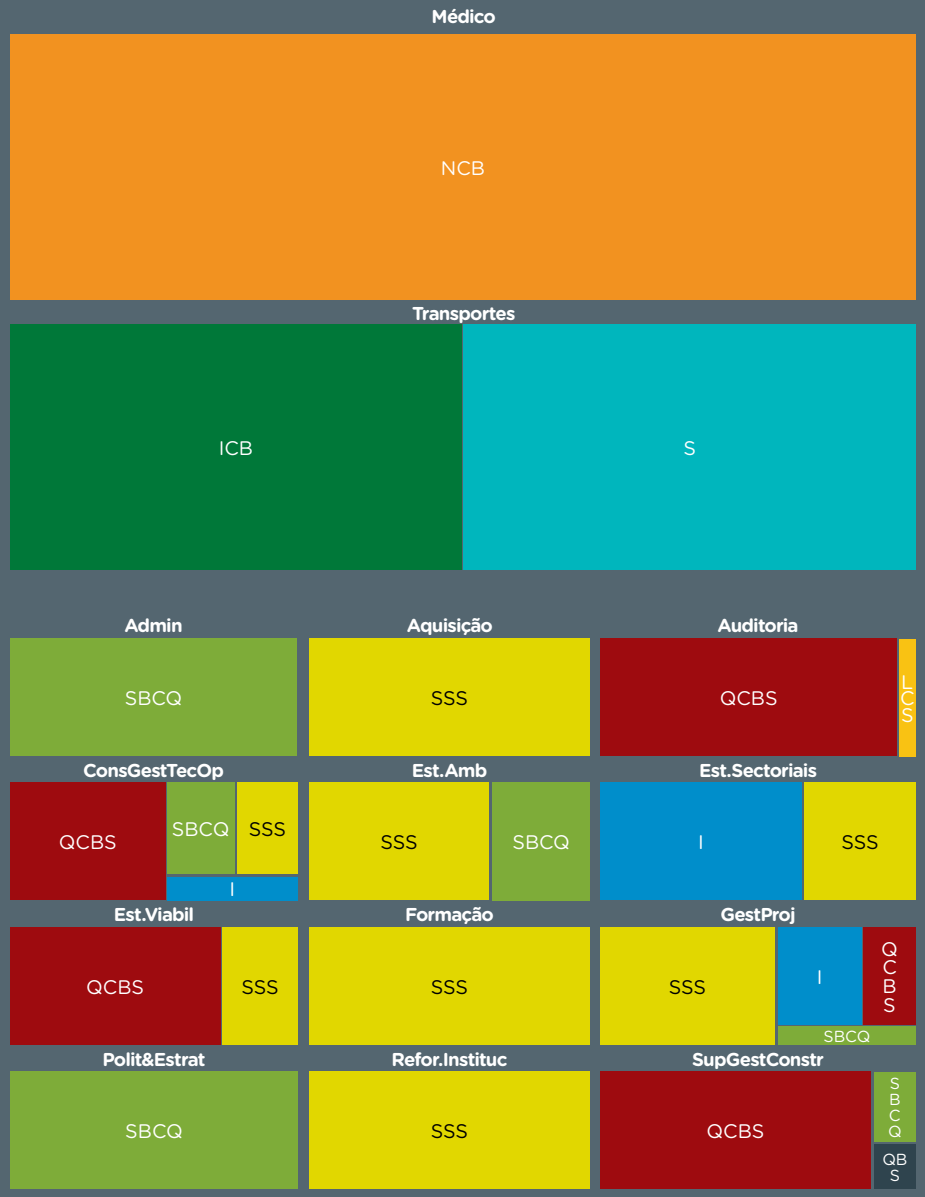
Os Métodos de Selecção por tipo de contratos são ilustrados em baixo. No caso dos contratos de Obras o ICB é claramente dominante (72M USD). No caso dos contratos de Fornecimentos os montantes totais repartem-se de igual forma (0.5M USD) pelo ICB e Compras (S) e em menor grau com Concursos Nacionais (NCB: 226K USD). O montante total utilizado em aquisições de Serviços de Consultoria foi na sua maioria comprometido através de QCBS (4M USD), logo seguido de SSS (1M USD) e SBCQ (1M USD).

O padrão geral mantém-se nos diferentes tipos de contratos, com algumas excepções. Por exemplo, os equipamentos Médicos foram adquiridos na totalidade através de Concursos Nacionais (NCB), enquanto que os equipamentos de Transportes foram adquiridos através de ICB e Compras (S) em partes iguais. No caso dos contratos de Serviços de Consultoria, existem claras preferências por determinados métodos de selecção dependendo do tipo de contrato. Assim, serviços Administrativos e de Política e Estratégia foram adquiridos através de SBCQ, enquanto que o Apoio à Aquisição, Formação, Reforço Institucional e Gestão de Projectos foram adquiridos maioritariamente através de SSS. Os estudos sectoriais foram adquiridos maioritariamente através de contratos com Indíviduos (I) e os restantes serviços (Auditoria, Conselho Gestão Tecnica/Operação. Estudos de Viabilidade e Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção foram adquiridos através de QCBS.





Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Cabo Verde, por categoria de contrato (treemaps) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 25



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Cabo Verde, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 26

2.4 Análise da Carteira do Banco na Guiné-Bissau

2.4.1 Sectores Prioritários

Devido ao golpe de estado em Abril de 2012 a comunidade internacional, incluindo o Banco Mundial, suspendeu a cooperação com a Guiné-Bissau. Na sequência das eleições de 2014 o apoio recomeçou. O Systematic Country Diagnostic (SCD) está a ser preparado e só depois será realizado um novo Country Partnership Framework, com data prevista para 2016.

Neste contexto, e na ausência de uma estratégia do Governo a estratégia do Banco Mundial para os anos fiscais de 2015-2016 é baseado no Country Engagement Note (CEN) aprovado em Março 2015 que com o propósito de dar apoio imediato e de curto prazo que enfoca duas áreas:

Sectores Prioritários
Construção das instituições e reforço da capacidade do sector público de forma a que o Governo possa dotar-se de uma conjuntura macro-fiscal, de infraestruturas e de um contexto legal e regulamentar propícios à prosperidade e à atracção de investimentos
Reforço do fornecimento de serviços básicos nos sectores da saúde, da educação, da electricidade e da água, com vista a servir a população com serviços, recursos e competências que lhes permitam aceder a oportunidades económicas
2015-2016

2.4.2 Oportunidades identificadas

Actualmente o Portfolio de Programas do Banco Mundial para a Guiné-Bissau compreende oito programas activos, dois programas em pipeline dois programas identificados. A taxa de execução relativamente baixa da maioria dos programas poderá dever-se à suspensão da cooperação com o país em 2012.

Código	Nome do Programa	Aprovação Fecho	Agência de Implementação	Custo Total (M USD)	Valor dos Contratos (USD) [%execução]	Nº de Contratos
Identificados				**5**		
N/A	Social Protection Project [Projecto de Protecção Social]	05/06/2015	A ser determinado	15	N/A	N/A
N/A	Rural Community-Driven Development Project – 2nd Additional Financing [Projecto de Desenvolvimento liderado pela Comunidade Rural – 2º Financiamento Adicional]	18/06/2014	A ser determinado	15	N/A	N/A
Pipeline				**44**		
P114115 [REA-SIL-Grant]	Education For All - Fast Track Initiative Program	N/A	Min. Educação e Edu. Superior	12	N/A	N/A
P125374 [IDA-ERL]	Emergency Water and Electricity Services Upgrading Project Additional Financing [Projecto de Modernização dos Serviços de Emergência de Água e Electricidade – Financiamento Adicional]	17/05/2011 N/A	Min. Economia, Planeamento e Desenvolvimento Regional	2.1	N/A	N/A
Activo				**67**		
P090712 [IDA-SIL] & P146746 [IDA-IPF] (AF)	Rural Community-Driven Development Project [Projecto de Desenvolvimento Liderado pela Comunidade Rural]	24/09/2009 31/12/2017	Min. Finanças	20	0,56 [2.5%]	2
P102922 [REA-TAL- Grant]	Support For Economic Management [Apoio à Gestão Económica]	06/07/2006 N/A	Min. Finanças	1,2		
P117861 [REA-SIL-Grant]	Participatory Rural Development Project [Projecto Desenvolvimento Participativo Rural]	20/07/2009 30/06/2015	Min. Finanças	5	0,11 [2.2%]	3
P120039 [REA-TAL- Grant]	Beia-Promotion of Social Biofuels in Guinea-Bissau [BEIA-Promoção de Biofúels Sociais na Guiné-Bissau]	06/04/2010 N/A	Associação "Ajuda De Desenvolvimento De Povo Para Povo"	0	0 [0%]	0
P122047 [IDA-SIL]	Biodiversity Conservation Project [Projecto de Conservação da Biodiversidade]	17/03/2011 31/05/2016	Inst. Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP)	2	0 [0%]	0
P127209 [IDA-IPF]	Private Sector Rehabilitation & Agribusiness Development [Reabilitação do Sector Privado e Desenvolvimento dos Agronegócios]	22/05/2014 31/12/2019	Gov. Guiné-Bissau	8	0 [0%]	0
P128793 [REA-TAL-Grant]	Extractive Industries Sectors Technical Assistance [Assistência Técnica aos Sectores das Indústrias Extractivas]	07/10/2011 29/02/2016	Min. Energia, Indústria e Recursos Naturais	3	0,61 [20%]	2
P148797 [IDA-IPF]	Emergency Water and Electricity Services Upgrading Project [Projecto de Modernização os Serviços de Emergência de Água e Electricidade]	29/05/2014 30/06/2018	Min. Responsável pela Água	23	6 [27%]	4
P150827 [IDA-IPF]	Public Sector Strengthening Project [Projecto de Reforço do Sector Público]	24/03/2015 31/12/2018	Min. Finanças	5	0 [0%]	0

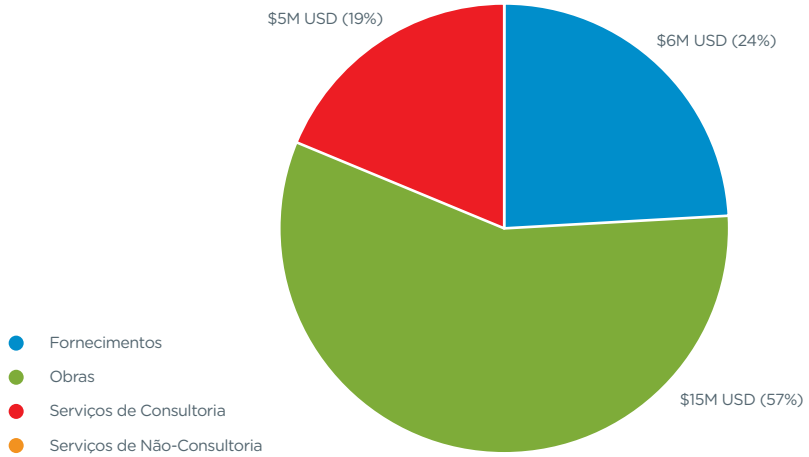
Os compromissos (projectos) assumidos no âmbito dos quatro Programas Activos distribuíram-se da seguinte forma por categoria e tipo de contrato e por método de selecção.

Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Obras			**2,117,288**	**1**
Obr. Infraestruturas	P148797	Emergency Water and Electricity Services Upgrading Project [Projecto de Modernização dos Serviços de Emergência de Água e Electricidade]	47,686,208	1
Fornecimentos			**3,716,328**	**6**
Equip. Eléctrico	P148797	Emergency Water and Electricity Services Upgrading Project [Projecto de Modernização dos Serviços de Emergência de Água e Electricidade]	3,550,804	2
Equip. Tecn. Informação	P117861	Participatory Rural Development Project [Projecto Desenvolvimento Participativo Rural]	36,597	1
Equip. Transportes	P090712	Rural Community-Driven Development Project	55,296	1
	P117861	Participatory Rural Development Project [Projecto Desenvolvimento Participativo Rural]	73,631	2
Serviços de Consultoria			**1,825,070**	**4**
Cadern.Encargos/Apoio Aquisição	P090712	Rural Community-Driven Development Project [Projecto de Desenvolvimento liderado pela Comunidade Rural	500,000	1
Conselh. Gestão, Técnico/Operação	P128793	Extractive Industries Sectors Technical Assistance [Assistência Técnica aos Sectores das Indústrias Extractivas]	460,091	1
Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção	P148797	Emergency Water and Electricity Services Upgrading Project [Projecto de Modernização dos Serviços de Emergência de Água e Electricidade]	714,104	1
Transfer. Formação/ Conhecimento	P128793	Extractive Industries Sectors Technical Assistance [Assistência Técnica aos Sectores das Indústrias Extractivas]	150,875	1
Total			**7,658,686**	**11**

Códig0	Método de seleção	Valor (USD)	N.º
P090712	Rural Community-Driven Development Project [Projecto de Desenvolvimento liderado pela Comunidade Rural]		
	SSS	500,000	1
	NCB	55,296	1
P117861	Participatory Rural Development Project [Projecto Desenvolvimento Participativo Rural]		
	NCB	110,228	3
P128793	Extractive Industries Sectors Technical Assistance [Assistência Técnica aos Sectores das Indústrias Extractivas]		
	QBS	460,091	1
	QCBS	150,875	1
P148797	Emergency Water and Electricity Services Upgrading Project [Projecto de Modernização dos Serviços de Emergência de Água e Electricidade]		
	ICB	3,550,804	2
	NCB	2,117,288	1
	QCBS	714,104	1
Total		**7,658,686**	**11**

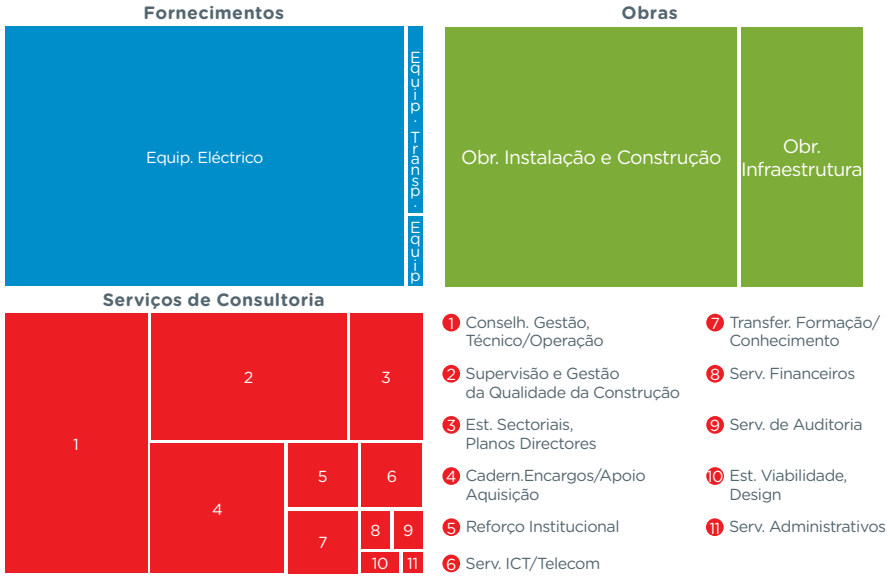
2.4.3 Contratos implementados

No período de 2010-06/2015 foram assumidos (mas não necessariamente desembolsados) **38 compromissos totalizando 26M USD**, canalizados maioritariamente através das linhas de financiamento IBRD/IDA e cerca de 1M USD através do instrumento "Actividades Executadas pelo Recipiente".
Cerca de 57% do montante de financiamento foi atribuído a contratos de Obras, 24% a contratos de Serviços de Consultoria, e 19% a contratos de Fornecimentos.



Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 na Guiné-Bissau, por categoria de contrato - FIGURA 27

Os **tipos de contratos** adquiridos em cada categoria de contrato são ilustrados em baixo. Os contratos de Obras repartem-se pela Instalação e Construção (12M USD) e Obras de Infraestrutura (3M USD). Os contratos de Fornecimentos são largamente dominados pela compra de equipamento eléctrico (6M USD). Os contratos de Serviços de Consultoria aparentam ser na sua maioria orientados para apoio das Obras, nomeadamente: Conselho Gestão Técnico/Operação (2M USD), Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção (1M USD) e Estudos Sectoriais/Planos Directores (0.5M USD).



Proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 na Guiné-Bissau, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis). Áreas dos treemaps correspondem: Fornecimentos: 6M USD, Obras: 15M USD, Serviços de Consultoria: 5M USD - FIGURA 28

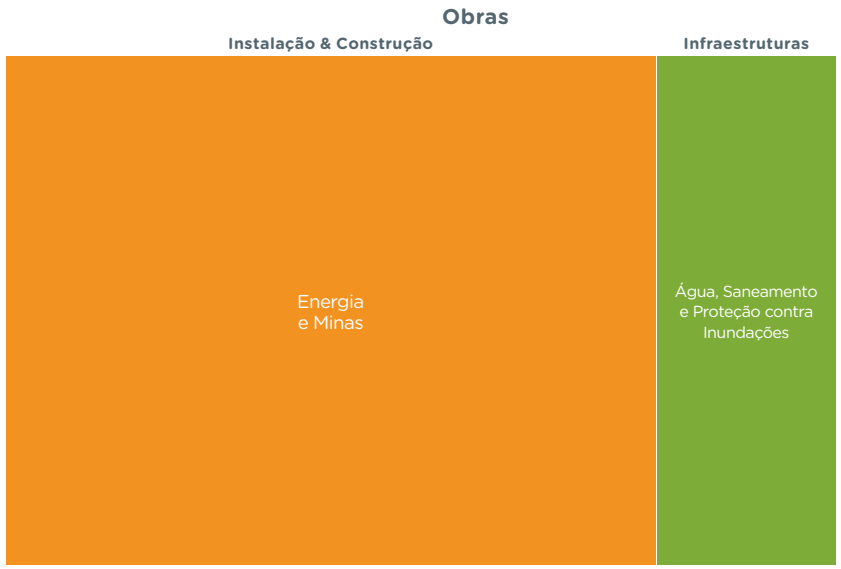
2.4.4 Sectores

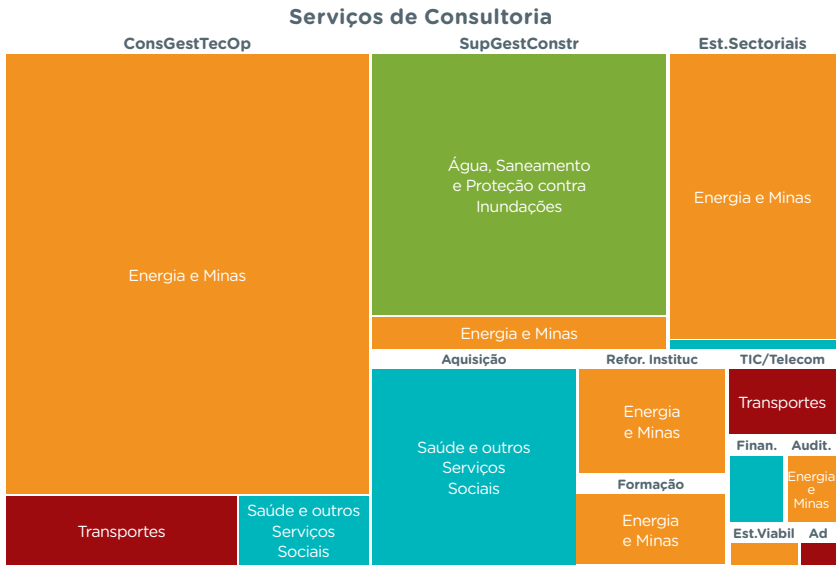
Quatro sectores principais foram objecto de financiamento: Energia e Minas (79%), Água e Saneamento (16%), Saúde e outros Serviços Sociais (3%) e Transportes (1%).

Valor total dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 na Guiné-Bissau, por sector principal. Área total do treemap corresponde a 26M USD - FIGURA 29

Os tipos de serviços/obras/fornecimentos a serem utilizados em cada sector é ilustrado em baixo.

Os contratos no sector da Água, Saneamento e Protecção contra Inundações foram dedicados a obras de Infraestruturas (3M USD) e na Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção (0.9M USD). Os contratos no sector da Energia e Minas foram utilizadas para a totalidade das Obras de Instalação e Construção (12M USD) e a totalidade dos Fornecimentos de Equipamento Eléctrico (6M USD) e a totalidade de certos serviços como Estudos Sectoriais/Planos Directores (0.6M USD), Reforço Institucional (209K USD), e Formação (151K USD), entre outros. Os contratos no sector da Saúde e outros Serviços Sociais foram utilizados em serviços de Apoio à Aquisição (0.5M USD), Conselho de Gestão Técnico/Operação (170K USD) e Serviços Financeiros (57K USD) e na aquisição de equipamentos de Transporte (129K USD) e Tecnologias de Informação (37K USD).

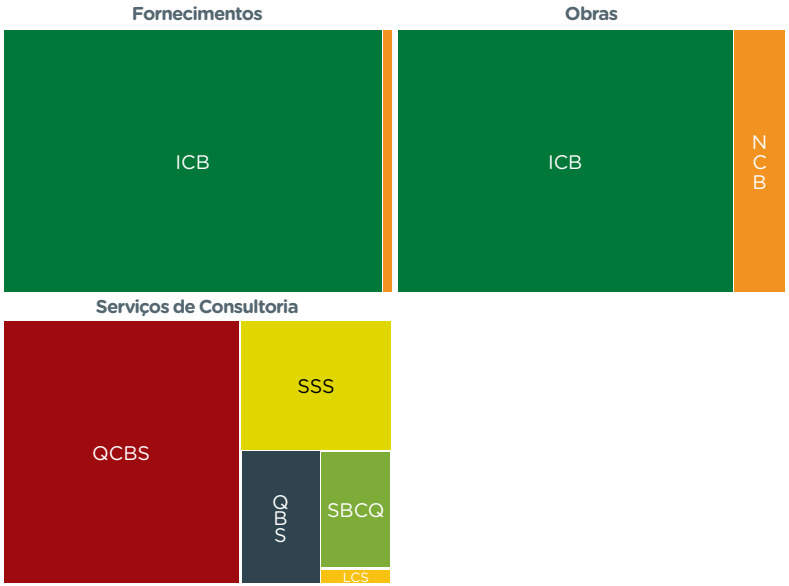




Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 na Guiné-Bissau, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e sector (painéis coloridos) - FIGURA 30

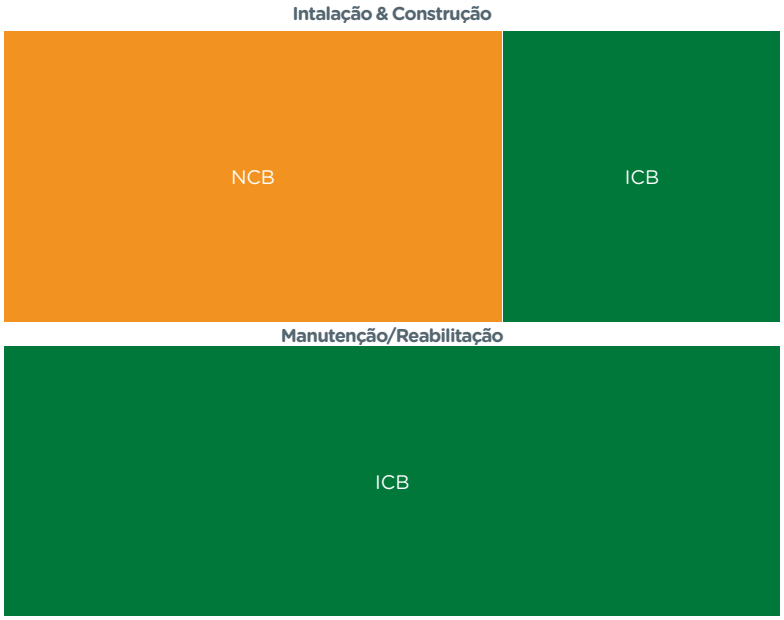
2.4.5 Metodos de Selecção

Os Métodos de Selecção por tipo de contratos são ilustrados em baixo. O ICB foi o método de selecção utilizado para a maioria do financiamento de contratos de obras (13M USD) e de fornecimentos (6M USD). Nos serviços de consultoria o QCBS (3M USD) foi o método de selecção maioritário, seguido de SSS (0.9M USD).

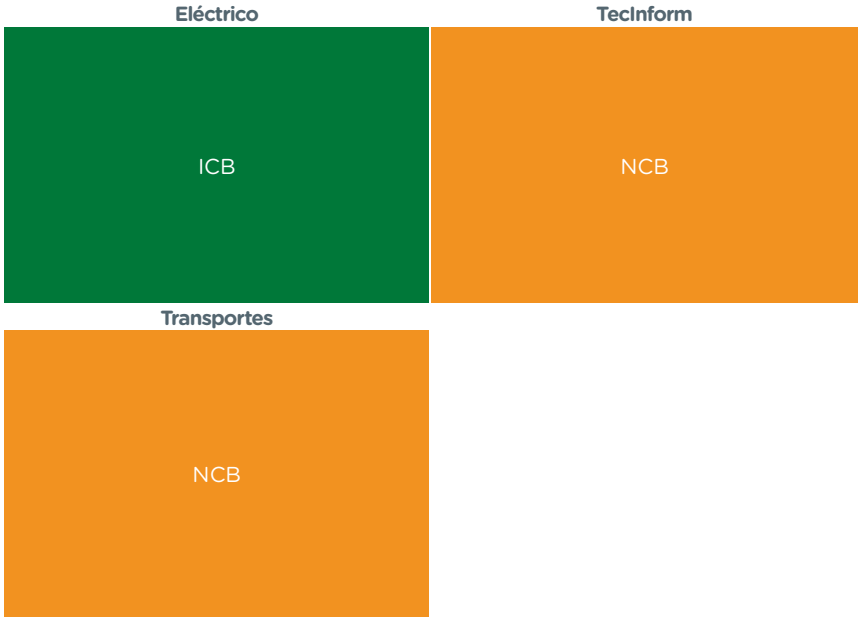


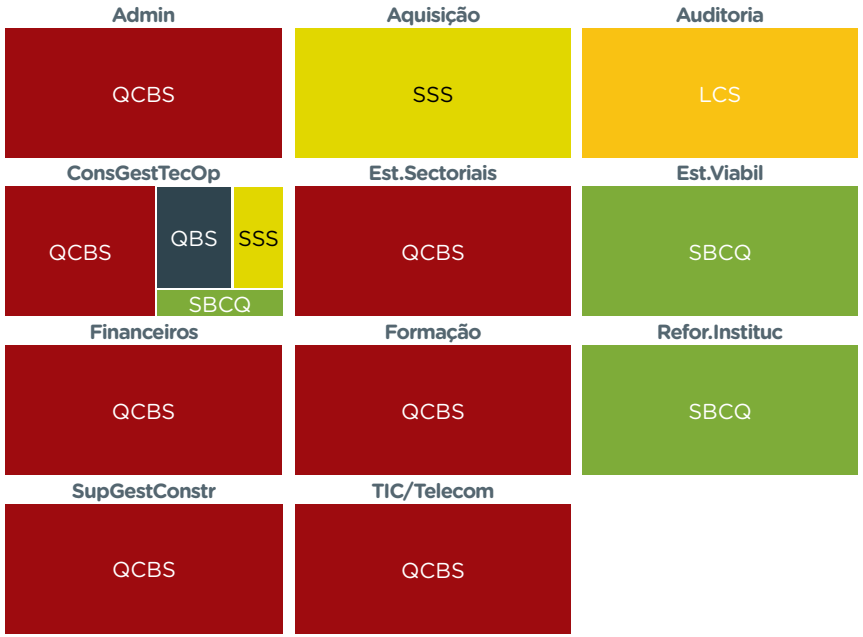
Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 na Guiné-Bissau, por categoria de contrato (treemaps) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 31

O padrão geral mantém-se nos diferentes tipos de contratos, com algumas excepções. As Obras de Infraestruras foram maioritariamente seleccionadas através de Concursos Nacionais (NCB, 2M USD). Os fornecimentos no sector da Saúde (Tecnologias de Informação e Transportes) foram também seleccionados através de concursos nacionais.



Na maioria dos tipos de contratos de serviços de consultoria dominou o método de selecção QCBS, excepto o Apoio à Aquisição que utilizou apenas SSS, as Auditorias que utilizou apenas LCS, e os Estudos de Viabilidade e Reforço Institucional que utilizaram SBCQ.





Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 na Guiné-Bissau, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 32

2.5 Análise da Carteira do Banco em Moçambique

2.5.1 Oportunidades identificadas

O Portfolio de Programas do Banco Mundial para Moçambique compreende actualmente cerca de dezanove programas activos em variados sectores, e quatro programas em pipeline.

Código	Nome do Programa	Aprovação Fecho	Agência de Implementação	Custo Total (M USD)	Valor dos Contratos (USD) [%execução]	Nº de Contratos
Pipeline				**475**		
P149377	Water Service & Institutional Support II [Apoio Institucional e Serviços de Água II]	N/A	Fipag	146	N/A	N/A
P149620	Agriculture and Natural Resources Landscape Management Project [Projecto de Gestão da Agricultura e dos Recursos Naturais]	N/A	Min. Agricultura	40	N/A	N/A
P155228	Third Climate Change Development Policy Operation [3ª Alterações Climáticas - Development Policy Operation]	N/A	Min. Economia e Finanças	25	N/A	N/A
P157598	Training and Education for Tribunal Administrativo [Formação e Educação do Tribunal Administrativo]	N/A	A ser determinado	1	N/A	N/A
Activos				**1026**		
P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	23/05/2007 31/12/2017	Autoridade Nacional das Estradas (ANE)	1043	98,311,963 [9%]	37
P114880	Roads and Bridges Management And Maintenance Program - Phase II -1st Additional Financing	07/04/2011 N/A	Administração do Fundo das Estradas	41	Ver P083325	Ver P083325
P125477	Mozambique Nutrition Additional Financing	24/01/2013 N/A	Min. Saúde	37	0	0
P126057	AFR3 Implementation of a Business Incubator in Mozambique	23/03/2011 N/A	A ser determinado	0.27	0 [0%]	0
P127115	EITI Implementation Phase II	14/07/2011 N/A	Min. Recursos Minerais	0.35	105,433 [30%]	1
P127303	Integrated Growth Poles Project	Integrated Growth Poles Project	Min. Finanças	119	4,247,750 [3%]	8
P129524	Social Protection Project	28/03/2013 30/06/2018	Inst. Nacional para Acção Social (INAS)	50	526,327 [1%]	2
P129847	Mining and Gas Technical Assistance Project	28/03/2013 31/05/2020	Min. Recursos Minerais	58	9,374,352 [16%]	16
P131049	Climate Resilience: Transforming Hydro-Meteorological Services	25/04/2013 31/12/2018	Direc. Nac. Da Água (Mpwh) & Inst. Nac. Meteo (Mtc)	21	615,366 [3%]	1
P131195	Mozambique Climate Change Technical Assistance Project	26/06/2012 31/10/2016	Min. Planeamento	3	225,900 [7.5%]	4
P131965	Mozambique Conservation Areas for Biodiversity and Development Project	18/11/2014 30/11/2018	Min. Turismo	40	0 [0%]	0
P132551	Maputo Peri-Urban Sanitation	01/05/2012 23/08/2017	Water And Sanitation For The Urban Poor	2	0 [0%]	0
P132597	Mozambique GEF Conservation Areas for Biodiversity and Development Project	18/11/2014 30/11/2018	Min. Turismo	76	0 [0%]	0
P146930	Second Agriculture Development Policy Operation Agdpo-2	30/03/2015 30/03/2015	Min. Planeamento	50	0 [0%]	0
P146938	Water Services and Institutional Support Project	21/02/2014 21/02/2014	AIAS (Administração para Infraestruturas de Água e Saneamento)	4	0 [0%]	0
P147835	Social Accountability Knowledge, Skills, Action and Networking	20/12/2013 20/12/2013	Concern Universal Mozambique	1	0 [0%]	0
P149536	Building Gender-Sensitive SPL Systems	01/04/2014 30/06/2019	Instituto Nacional De Accao Social (INAS)	1	0 [0%]	0
P149629	Enhancing Spatial Data for Flood Risk Management Project	05/06/2014 30/04/2019	Autoridade Regional para a Água	5	72,000 [1%]	1
P149992	Artisanal Fisheries and Climate Change	23/03/2015 30/04/2019	Idppe - Institute For Small-Scale Fisheries Development	3	0	0
P151861	Financial Sector DPO II	29/09/2015 30/06/2016	Min. Finanças	25	0 [0%]	0
P156559	Emergency Resilient Recovery Project for the Northern and Central	29/09/2015 30/06/2019		40	0 [0%]	0

Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Obras			**88,392,054**	**18**
Obr. Edifícios	P107598	PROIRRI Sustainable Irrigation Development	192,859	1
Obr. Infraestruturas	P127303	Integrated Growth Poles Project	3,626,338	2
Obr. Manutenção e Reabilitação	P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	78,676,006	9
	P107350	Water Resources Development	5,896,851	6
Fornecimentos			**90,166,007**	**31**
Equip. Água e Saneamento Abastecimento	P107350	Water Resources Development	6,776,942	1
Equip. Construção	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	6,805,456	1
	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	8,706,790	1
Equip. Eléctrico	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	21,010,405	5
Equip. Energia Exploração, Produção	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	17,916,672	4
Equip. Tecn. Informação	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	180,320	1
	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	6,816,329	1
Equip. Telecom	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	3,787,413	1
Equip. Transportes	P099930	Health Service Delivery	2,211,006	1
	P107350	Water Resources Development	1,000,076	5
	P107598	PROIRRI Sustainable Irrigation Development	82,381	1
	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	649,999	1
	P129847	Mining and Gas Technical Assistance Project	2,504,932	4
Prod. Farmac, Médicos	P099930	Health Service Delivery	11,717,287	4
Serviços de Consultoria			**81,430,997**	**152**
Cadern.Encargos/Apoio Aquisição	P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	88,800	1
	P099930	Health Service Delivery	82,271	1
	P107350	Water Resources Development	251,179	2
	P107598	PROIRRI Sustainable Irrigation Development	84,000	1
	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	68,544	1

Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Serviços de Consultoria			**81,430,997**	**152**
Cadern.Encargos/Apoio Aquisição	P111592	Higher Education Science and Technology	36,727	1
	P123201	Cities And Climate Change	58,750	1
	P129524	Social Protection Project	176,995	1
	P129847	Mining and Gas Technical Assistance Project	148,800	1
Conselh. Gestão, Técnico/Operação	P083325	Roads and Bridges Management And Maintenance Program - Phase II	5,332,487	6
	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	135,556	1
	P107350	Water Resources Development	7,204,196	20
	P107598	PROIRRI Sustainable Irrigation Development	793,292	15
	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	565,114	3
	P111592	Higher Education Science and Technology	3,801,959	10
	P123201	Cities and Climate Change	4,516,194	6
	P127115	EITI Implementation Phase II	105,433	1
	P127303	Integrated Growth Poles Project	78,689	1
	P129847	Mining and Gas Technical Assistance Project	5,191,070	7
	P149629	Enhancing Spatial Data for Flood Risk Management Project	72,000	1
Est, Ambientais	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	1,106,454	1
	P107350	Water Resources Development	1,126,262	1
	P123201	Cities and Climate Change	193,200	1
	P131049	Climate Resilience: Transforming Hydro-Meteorological Services	615,366	1
Est. Sectoriais, Planos Directores	P107598	PROIRRI Sustainable Irrigation Development	347,358	2
Est. Segurança	P107350	Water Resources Development	1,023,720	1
Est. Viabilidade, Design	P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	411,499	1
	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	2,667,985	2
	P123201	Cities and Climate Change	5,629,681	2
Gestão Projectos	P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	1,895,345	4
	P107350	Water Resources Development	285,248	1
	P107598	PROIRRI Sustainable Irrigation Development	108,000	1
	P111592	Higher Education Science and Technology	165,246	1
	P123201	Cities and Climate Change	3,467,302	4
	P127303	Integrated Growth Poles Project	262,739	2

Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Serviços de Consultoria			**81,430,997**	**152**
Gestão Projectos	P129847	Mining and Gas Technical Assistance Project	388,800	2
	P131195	Mozambique Climate Change Technical Assistance Project	225,900	4
Serviços Administrativos	P111592	Higher Education Science and Technology	43,700	1
	P127303	Integrated Growth Poles Project	56,995	2
Serv. de Auditoria	P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	359,455	1
	P123201	Cities and Climate Change	461,411	1
	P125120	Greater Maputo Water Supply Expansion Project	71,283	1
Serv. Design	P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	181,146	1
	P123201	Cities and Climate Change	582,584	2
Serv. Financeiros	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	57,043	1
	P108444	Water Resources Development	175,849	2
	P111592	Integrated Growth Poles Project	222,990	1
	P123201	Social Protection Project	349,332	1
	P127115	Mining and Gas Technical Assistance Project	180,000	1
Serv. Hardware/Software	P127303	Energy Development and Access Project (APL-2)	230,750	3
Serv. ICT/Telecom	P129847	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II	67,100	1
	P149629	Energy Development and Access Project (APL-2)	138,654	1
Serv. Invest&Desenv	P084404	Energy Development and Access Project (APL-2)	114,000	1
Serv. Saúde	P107350	Health Service Delivery	5,639,246	1
Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção	P083325	Roads and Bridges Management And Maintenance Program - Phase II	11,300,125	13
	P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project	1,037,091	1
	P107350	Water Resources Development	2,342,140	1
	P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)	5,193,054	2
	P123201	Cities and Climate Change	3,914,888	1
			10,110,750	**2**
Serv. Administrativos	P099930	Health Service Delivery	9,150,000	1
Serv. Inquéritos	P129847	Mining and Gas Technical Assistance Project	960,750	1
Total			**270,099,808**	**203**

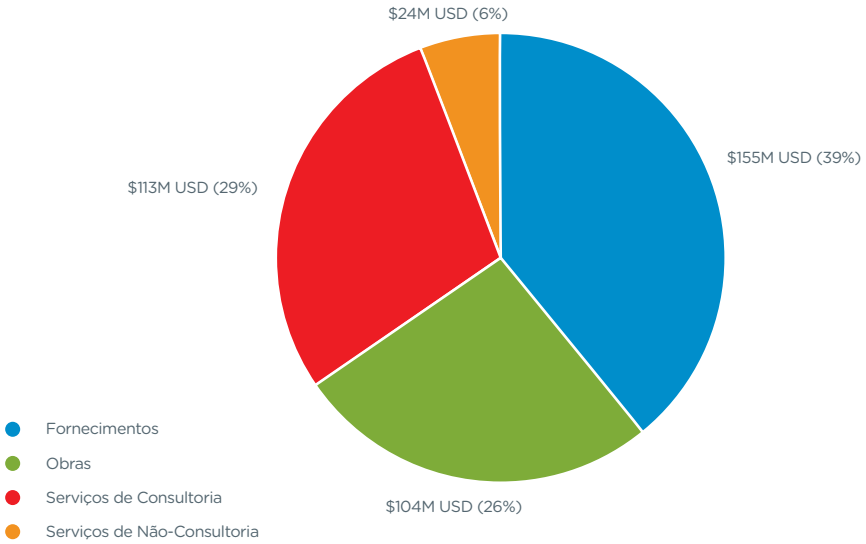
Código	Método de seleção	Valor (USD)	N.º
P083325	Roads and Bridges Management and Maintenance Program - Phase II		
	S	7,524,977	7
	SSS	3,919,693	6
	ICB	71,151,029	2
	I	1,682,306	6
	QCBS	12,608,406	13
	SBCQ	1,425,551	3
P084404	Mozambique Transmission Upgrade Project		
	SSS	192,599	2
	ICB	10,773,189	3
	QCBS	4,811,530	4
	LIB	8,733,087	3
	ICB	2,984,200	1
	DC	11,361,006	2
	I	82,271	1
	QCBS	5,639,246	1
P099930	Health Service Delivery		
	LIB	8,733,087	3
	ICB	2,984,200	1
	DC	11,361,006	2
	I	82,271	1
	QCBS	5,639,246	1
P107350	Water Resources Development		
	S	40.558	1
	SSS	664,404	7
	ICB	959,518	4
	NCB	12,673,792	7
	AI	1,792,277	14
	QCBS	7,218,347	4
	SBCQ	2,733,567	3
P107598	PROIRRI Sustainable Irrigation Development		
	SSS	112,500	1
	NCB	275,240	2
	I	872,792	16
	SBCQ	347,358	214
P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)		
	SSS	31,554	1
	ICB	55,100,195	12

Código	Método de seleção	Valor (USD)	N.º
P108444	Energy Development and Access Project (APL-2)		
	I	1,085,508	8
	QCBS	5,193,054	2
P111592	Higher Education Science and Technology		
	SSS	43,700	1
	I	4,003,932	12
P123201			
	SSS	1,151,920	8
	I	291,400	3
	QCBS	16,919,279	6
	LCS	461,411	1
P125120	Greater Maputo Water Supply Expansion Project		
	SSS	71,283	1
P127115	EITI Implementation Phase II		
	QCBS	105,433	1
P127303	Integrated Growth Poles Project		
	SSS	156,250	1
	ICB	3,535,710	1
	NCB	90,628	1
	I	465,162	5
P129524	Social Protection Project		
	I	176,995	1
	QBS	349,332	1
P129847	Mining and Gas Technical Assistance Project		
	SSS	3,739,230	3
	ICB	960,750	1
	NCB	2,504,932	4
	I	859,425	6
	QCBS	901,168	1
	SBCQ	408,847	1
P131049	Climate Resilience: Transforming Hydro-Meteorological Services		
	QCBS	615,366	1
P131195	Mozambique Climate Change Technical Assistance Project		
	QCBS	225,900	4
P149629	Mozambique Climate Change Technical Assistance Project		
	I	72,000	1
Total		**270,099,808**	**203**

2.5.2 Contratos implementados

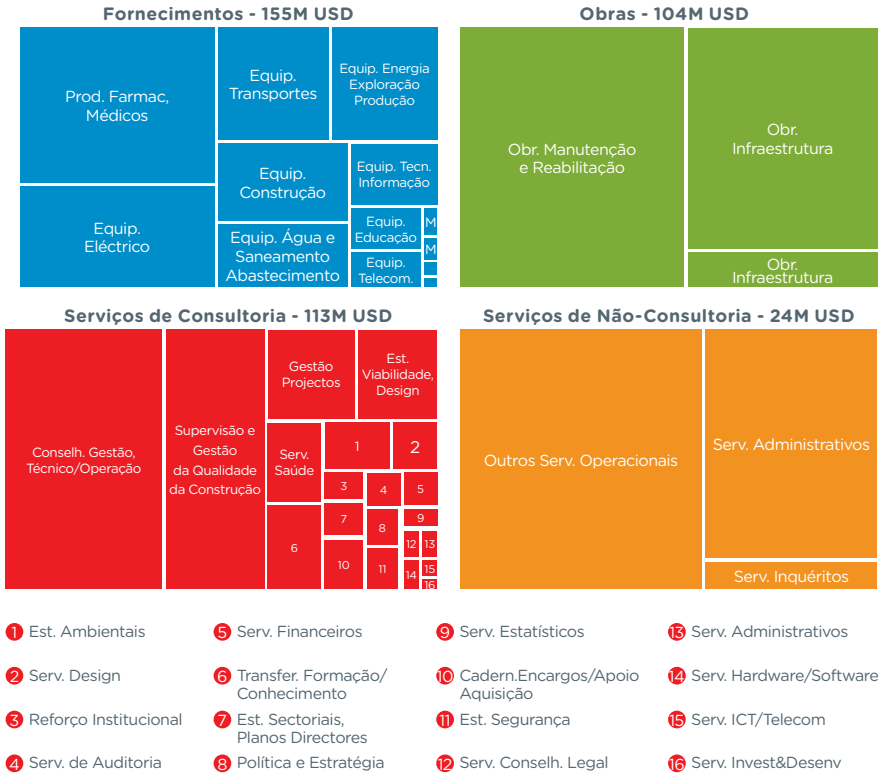
N o período de 2010-06/2015 foram assumidos (mas não necessariamente desembolsados) **502 compromissos totalizando 395M USD**, canalizados através das linhas de financiamento da IBRD/IDA (98%), Actividades Executadas pelo Recipiente (1%) e Projecto Ambiental Global (1%).

Cerca de 26% do montante de financiamento foi atribuído a contratos de Obras, 29% a contratos de Serviços de Consultoria, 39% a contratos de Fornecimentos e 6% a contratos de Serviços de Não-Consultoria.



Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Moçambique, por categoria de contrato - FIGURA 33

Os **tipos de contratos** adquiridos em cada categoria de contrato são ilustrados em baixo.



Proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Moçamnique, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis). Áreas dos treemaps correspondem: Fornecimentos: 155M USD, Obras: 104M USD, Serviços de Consultoria: 113M USD, Serviços de Não-Consultoria: 24M USD - FIGURA 34

2.5.3 Sectores

Nove sectores principais foram alvo de financiamento: Água e Saneamento (28%), Energia e Minas (20%), Saúde e outros Serviços Sociais (17%), Educação (11%), Administração Pública, Lei e Justiça (11%), Transportes (5%), Indústria e Comércio (4%), Agricultura, Pesca e Silvicultura (2%) e Finanças (0.4%).

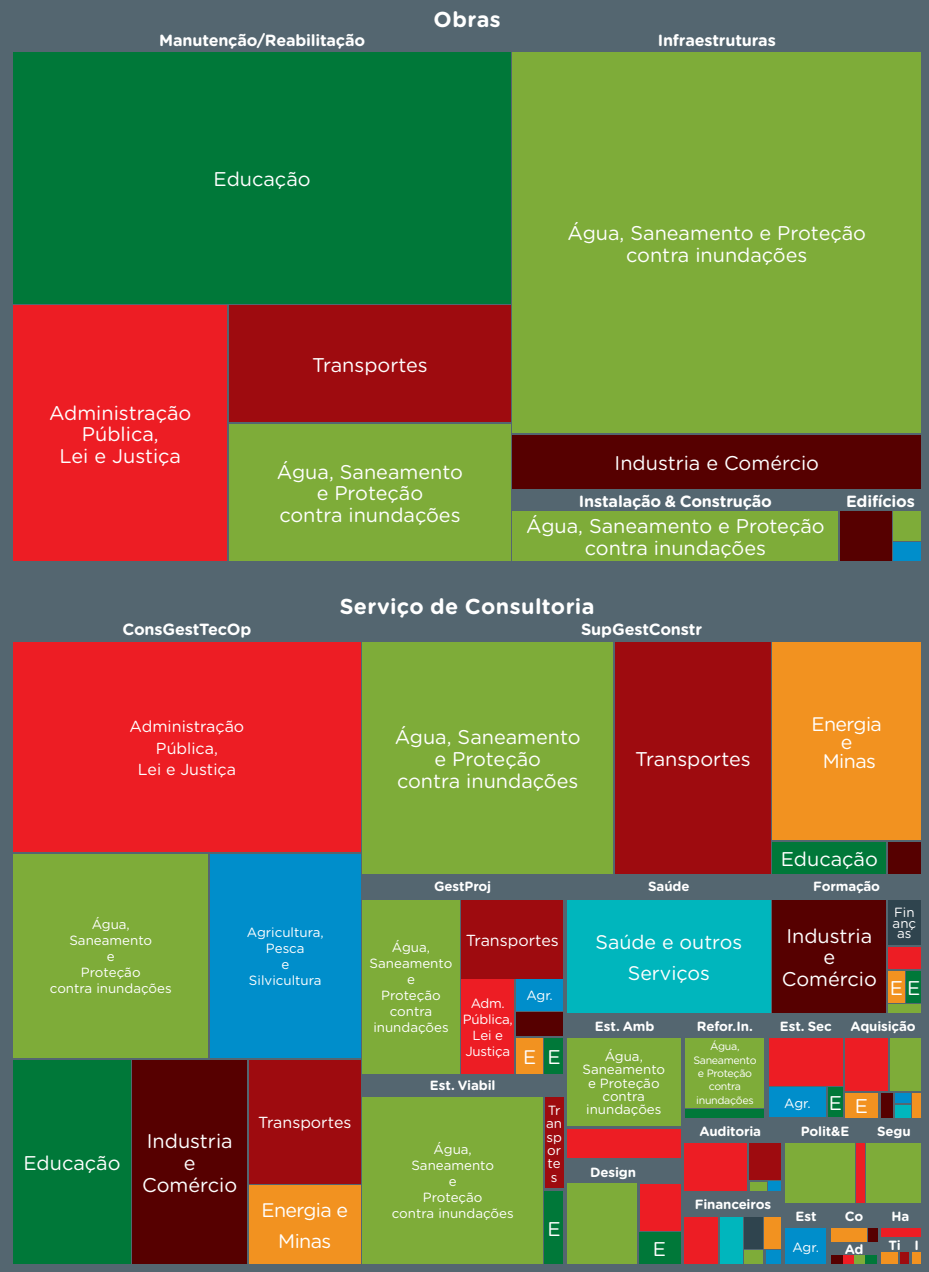
Valor total dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Moçambique, por sector principal. Área total do treemap corresponde a 395M USD - FIGURA 35

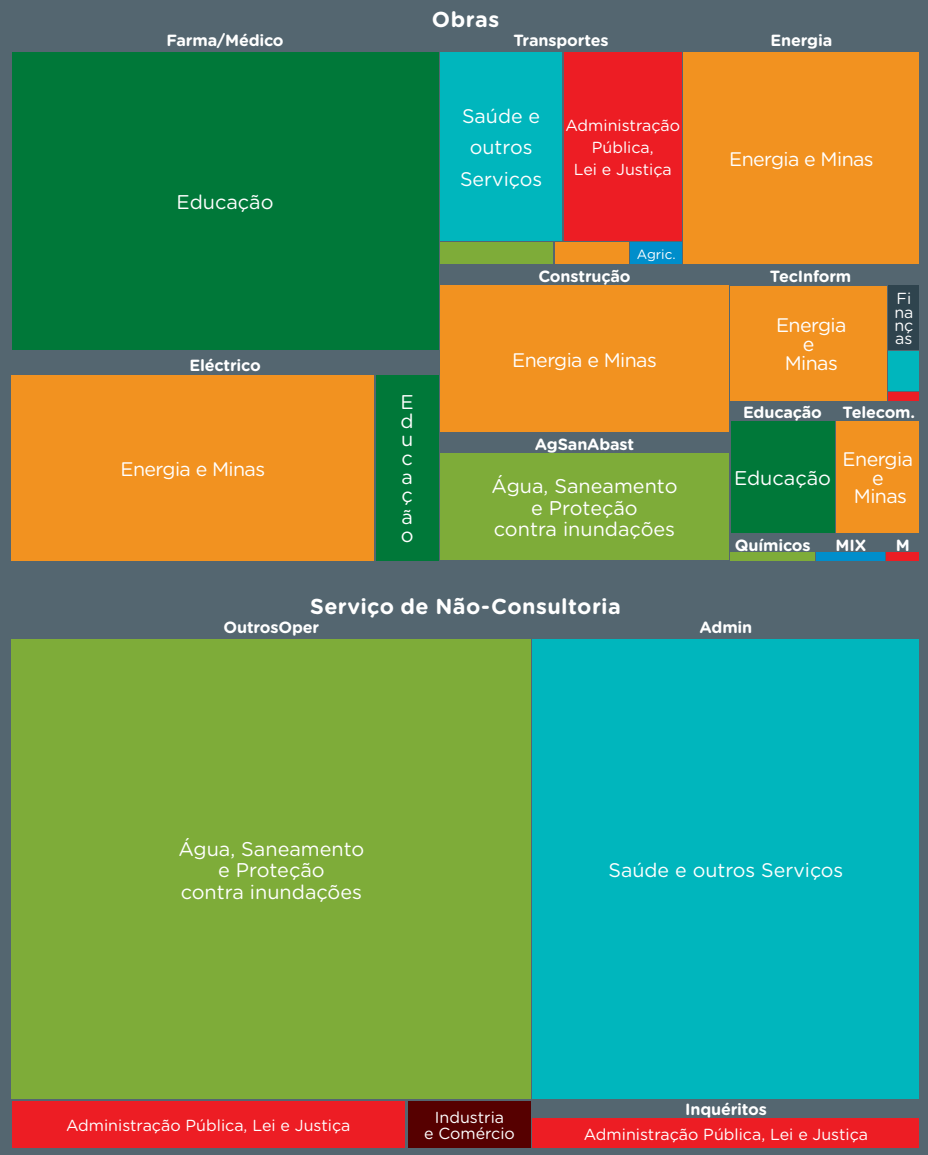
Os tipos de serviços/obras/fornecimentos a serem utilizados em cada sector é ilustrado em baixo. As Obras de Manutenção e Reabilitação afectam uma diversidade de sectores como Educação, Transportes, Administração Pública, e Transportes, enquanto que as obras de Infraestruturas e Instalação e Construção concentram-se no sector da Água, Saneamento e Protecção contra as Inundações.

Quanto aos Fornecimentos grande parte das verbas destinaram-se à aquisição de produtos farmacêuticos/médicos (44M USD).

O sector da Energia e Minas é alvo de vários tipos de equipamentos: Eléctrico (24M USD), Energia (18M USD), Construção (16M USD), Tecnologias de Informação (7M USD) e Energia e Minas (7M USD). Os equipamentos de transporte forneceram contratos em sectores mais variados incluindo Saúde e outros Serviços Sociais (8M USD), Administração Pública, Lei e Justiça (8M USD), Água, Saneamento e Protecção contra Inundações (1M USD), Energia e Minas (0.7M USD) e Agricultura, Pesca e Silvicultura (0.4M USD).

O tipo de contrato de Serviços predominante (Conselho Gestão Técnico/Operação) intervém em variados sectores desde a Administração Pública (15M USD), Água e Saneamento (8M USD), Agricultura (6M USD), Educação (5M USD) e Indústria e Comércio (5M USD) entre outros. O sector da Água e Saneamento origina ou contribui significativamente para vários tipos de contratos, incluindo Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção (12M USD), Estudos de Viabilidade (7M USD), Estudos Ambientais (2M USD), Reforço Institucional (2M USD), Política e Estratégia (1M USD) entre outros.



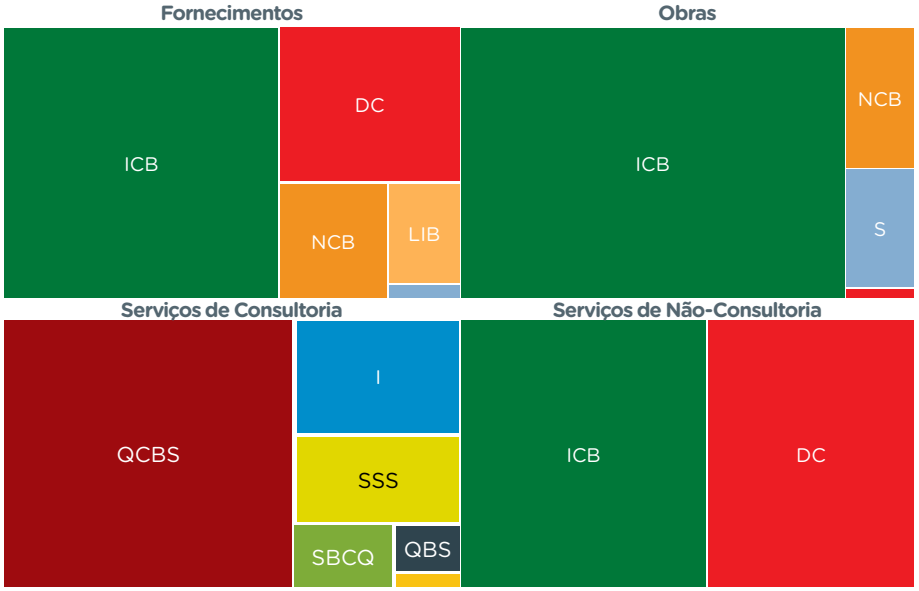


Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Moçambique, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e sector (painéis coloridos) - FIGURA 36

2.5.4 Metodos de Selecção

Os Métodos de Selecção por tipo de contratos são ilustrados em baixo. O ICB é dominante no caso de contratos de Obras (87M USD) mas perde algum terreno para DC no caso de contratos de Fornecimentos e de Serviços de Não-Consultoria. No caso dos Contratos de Serviços de Consultoria os métodos de selecção predominantes são: QCBS (73M USD), I (18M USD) e SSS (13M USD).

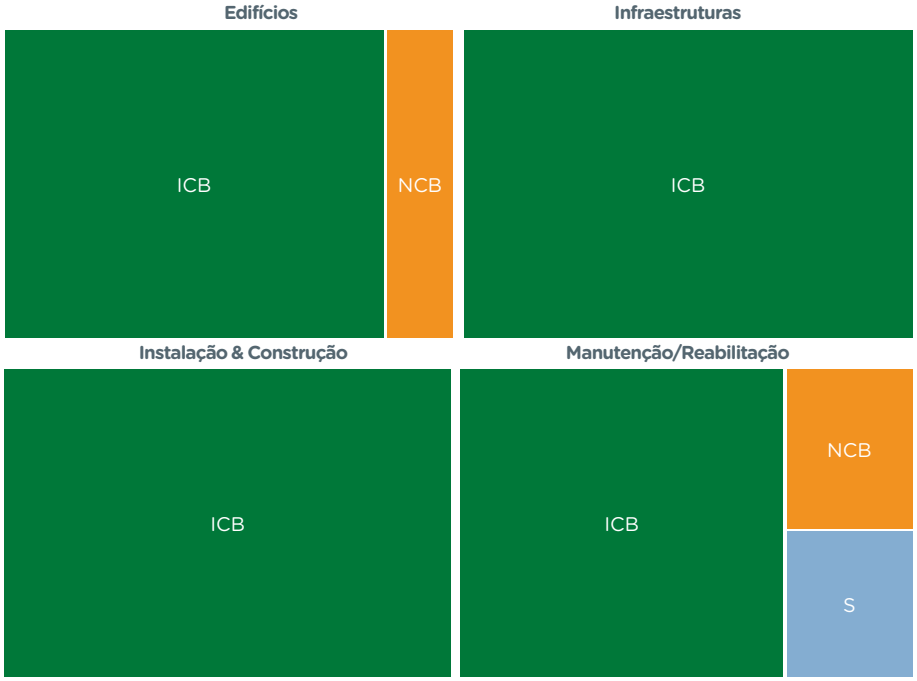
O padrão geral mantém-se nos diferentes tipos de contratos, com algumas excepções.
Nos contratos de Fornecimentos relacionados com Água e Saneamento, Produtos Químicos e Transportes os Concursos Nacionais (NCB) ganham alguma expressão face ao ICB.

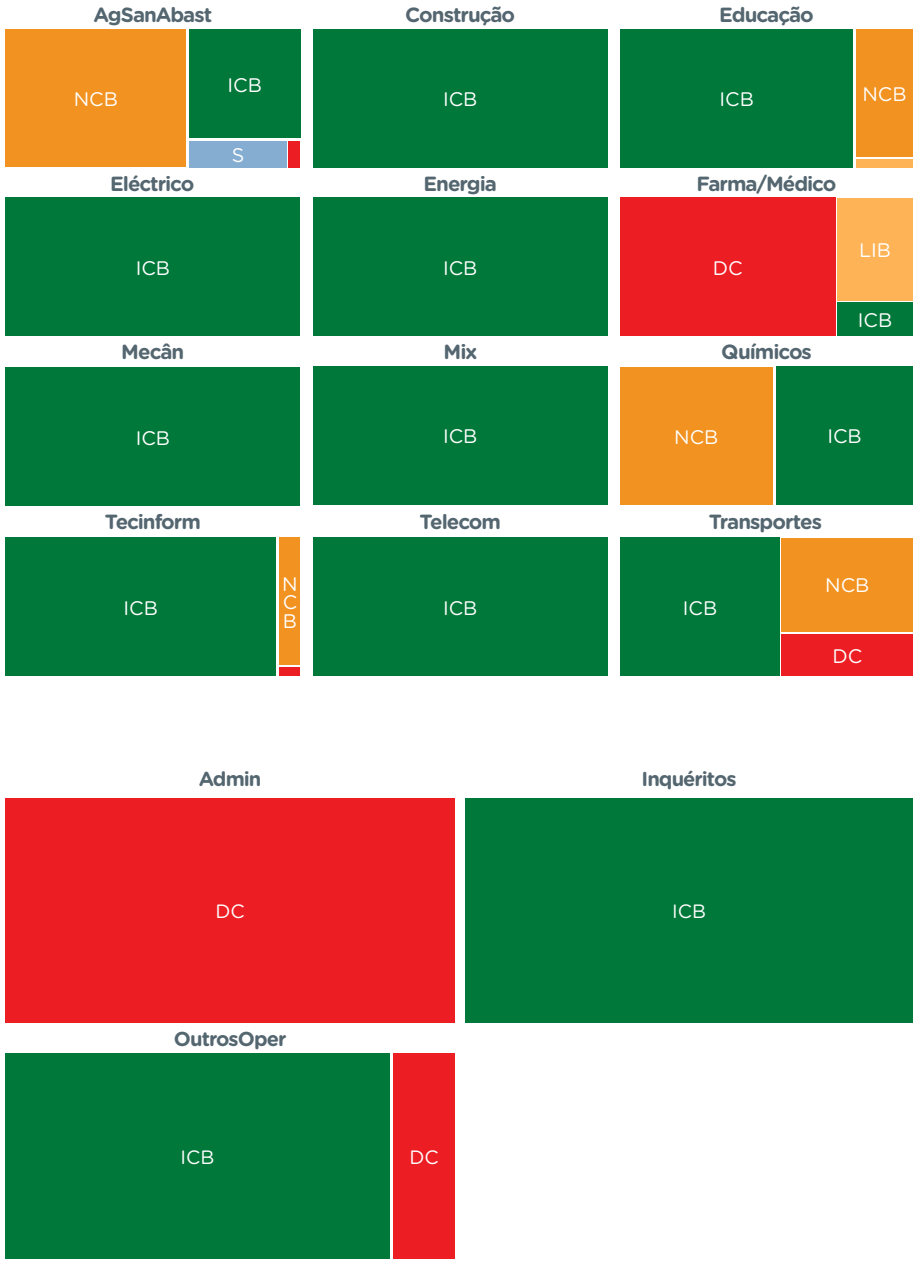


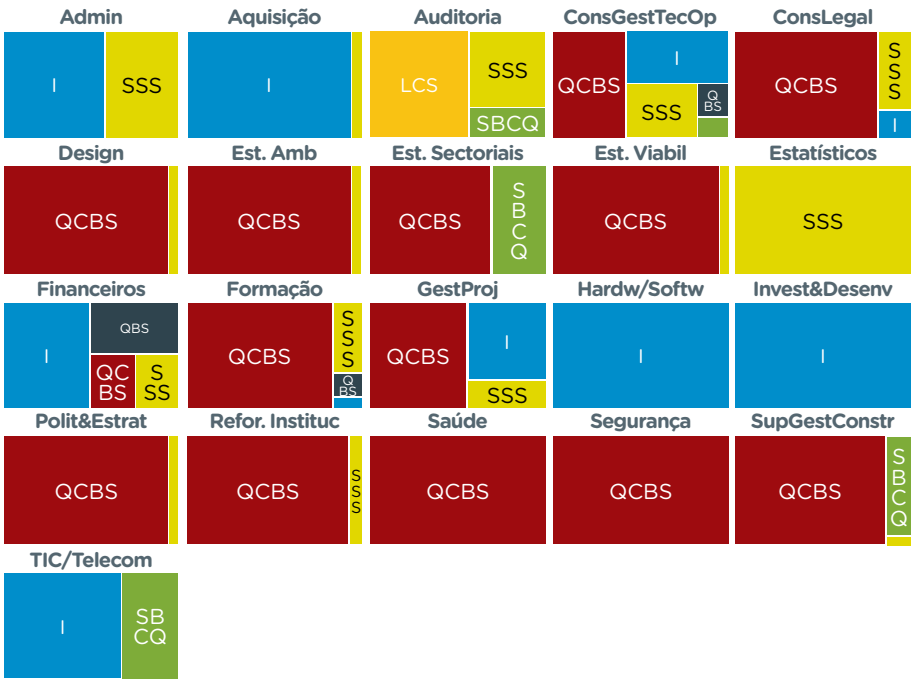
Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Moçambique, por categoria de contrato (treemaps) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 37

No caso de Equipamento Farmacêutico/Médico os métodos de selecção preferenciais foram DC e LIB.

Nos contratos de Serviços QCBS foi o método de selecção mais utilizado (em termos do montante total das aquisições), com a excepção dos seguintes tipos: Serviços relacionados com Apoio à Aquisição, Hardware/Software, Investigação e Desenvolvimento, Administração, Financeiros e TIC Telecom foram maioritariamente adquiridos através do método I. No caso dos serviços Estatísticos foi utilizado o método SSS. No caso de serviços de Auditoria foram utilizados LCS, SSS maioritariamente.







Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Moçambique, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 38

2.6 Análise da Carteira do Banco em São Tomé e Príncipe

2.6.1 Sectores Prioritários

A estratégia de parceria com São Tomé e Príncipe para o período de 2014-2018 compreende um envelope financeiro indicativo e aproximado de 20M USD orientados para os seguintes estratégicos:

Sector Prioritário 1: Apoio à estabilidade macroeconómica e nacional	
Finanças públicas e gestão dos recursos naturais reforçados	
Sistema estatístico reforçado	
Capacidade do sector privado reforçado em particular nos domínios do Turismo e das pequenas e médias empresas (PMEs)	
Clima de negócios e regulamentação do comércio reforçados	
Melhor enfoque dos subsídios energéticos	
Conectividade de banda larga melhorada	
Sector Prioritário 2: Redução da vulnerabilidade e reforço das capacidades humanas	
Melhor orientação das intervenções para a redução da pobreza	
Capacidade de adaptação das comunidades costeiras melhoradas e eventual perda de vidas e bens reduzida	
Formação dos professores de educação primária melhorada	
Acesso ao desenvolvimento de competências melhorado	
2014-2018	**20M USD**

2.6.2 Oportunidades identificadas

O Portfolio de Programas do Banco Mundial para São Tomé e Príncipe compreende actualmente dois programas activos nos sectores das Alterações Climáticas e da Educação, com uma taxa de execução de 30% e 11%, respectivamente, e um programa em pipeline no sector da Competitividade e Governação Económica no valor de 4M USD e um programa identificado no sector da Energia no valor de 10M USD.

Código	Nome do Programa	Aprovação Fecho	Agência de Implementação	Custo Total (M USD)	Valor dos Contratos (USD) [%execução]	Nº de Contratos
Identificados						
N/A	Power Sector Recovery Project [Projecto de Recuperação do Sector Energético]	Identificado 24/08/2015 (MOS)	A ser determinado	10	N/A	N/A
Pipeline				**14**		
P151500	Economic Governance and Competitiveness (II) [Competitividade e Governação Económica II]	N/A	Min. Planeamento e Finanças	4	N/A	N/A
Activo						
P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]	31/05/2011 31/12/2016	São Tomé	4	1,473,630 [30%]	11
P146877	Quality Education for All	20/12/2013 30/06/2017	Gov. STP	2	220,128 [11%]	4
P150828	Quality Education for All – Additional Financing [Educação de Qualidade para Todos – Financiamento Adicional]	27/06/2014 N/A	Afap - Min. Planeamento e Finanças	4	Ver P146877	Ver P146877

Os compromissos (projectos) assumidos no âmbito dos dois Programas Activos distribuíram-se da seguinte forma por categoria e tipo de contrato e por método de selecção.

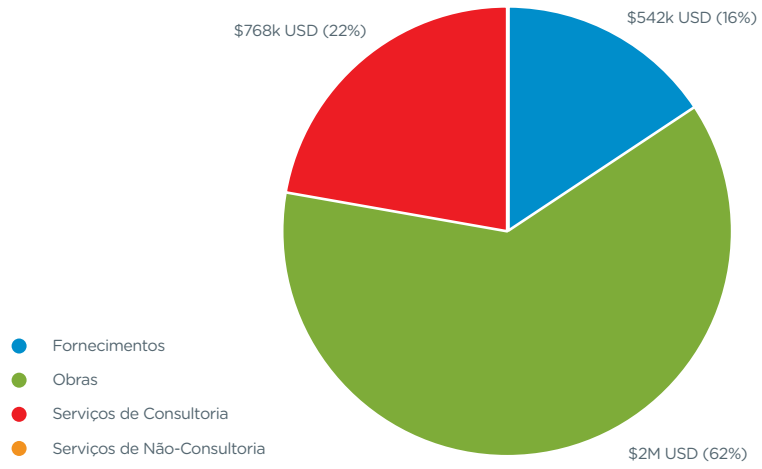
Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Obras			**632,359**	**2**
Obr. Manutenção e Reabilitação	P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]	632,359	2
Fornecimentos			**445,872**	**1**
Equip. Telecom	P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]	445,872	1
Serviços de Consultoria			**615,527**	**12**
Cadern. Encargos/ Apoio Aquisição	P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]	22,126	1
Est, Ambientais	P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]	336,567	5
Gestão Projectos	P146877	Quality Education for All [Educação de Qualidade para Todos]	136,632	2
Serv. Administrativos	P146877	Quality Education for All [Educação de Qualidade para Todos]	30,360	1
Serv. de Auditoria	P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]	14,580	1
Serv. Financeiros	P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]	22,126	1
	P146877	Quality Education for All [Educação de Qualidade para Todos]	53,136	1
Total			**7,658,686**	**11**

Códig0	Método de seleção	Valor (USD)	N.º
P111669	Adaptation to Climate Change [Adaptação às Alterações Climáticas]		
	SSS	163,510	3
	LIB	445,872	1
	Contratação Directa	632,359	2
	I	69,552	3
	SBCQ	147,757	1
	LCS	14,580	1
P146877	Quality Education for All [Educação de Qualidade para Todos]		
	I	220,128	4
Total		**1,693,758**	**15**

2.6.3 Contratos implementados

No período de 2010-06/2015 foram assumidos (mas não necessariamente desembolsados) **21 compromissos totalizando 3M USD**, canalizados através de três linhas de financiamento: Projecto Ambiental Global (43%) e Actividades Executadas pelo Recipiente (38%) e IBRD/IDA (19%).

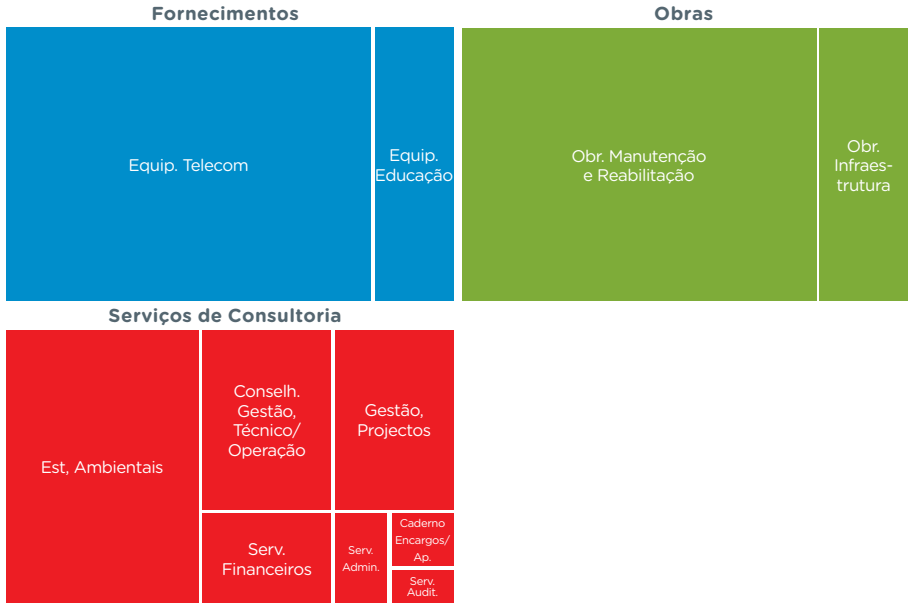
Cerca de 62% do montante de financiamento foi atribuído através de contratos de Obras, 22% através de contratos de Serviços de Consultoria, e 16% através de contratos de Fornecimentos.



Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em São Tomé e Príncipe, por categoria de contrato - FIGURA 39

Os tipos de contratos adquiridos em cada categoria de contrato são ilustrados em baixo.

Os contratos de Obras repartem por Manutenção (2M USD) e Reabilitação e Obras de Infraestruturas (427K USD). Os contratos de Fornecimentos repartem-se por equipamentos de Telecomunicações (446K USD) e de Educação (97K USD). Os contratos de Serviços de Consultoria repartem-se em Estudos Ambientais (337K USD), Conselho Gestão Técnico/Operação (152K USD), Gestão de Projectos (137K USD), Serviços Financeiros (75K USD), entre outros.



Proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em São Tomé e Príncipe, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis). Áreas dos treemaps correspondem: Fornecimentos: 542K USD, Obras: 2M USD, Serviços de Consultoria: 768K USD - FIGURA 40

2.6.4 Sectores

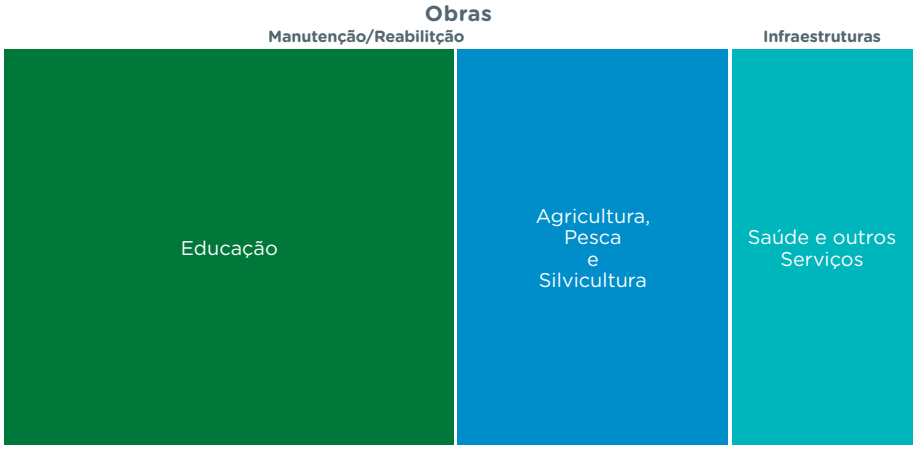
No total, quatro sectores principais foram objecto de financiamento: Educação (44%), Água e Saneamento (25%), Agricultura (19%) e Saúde e outros Serviços Sociais (13%). No sector da Água e do Saneamento e Protecção contra Inundações os contratos de Fornecimentos e de Serviços de Consultoria adquirem uma maior expressividade.

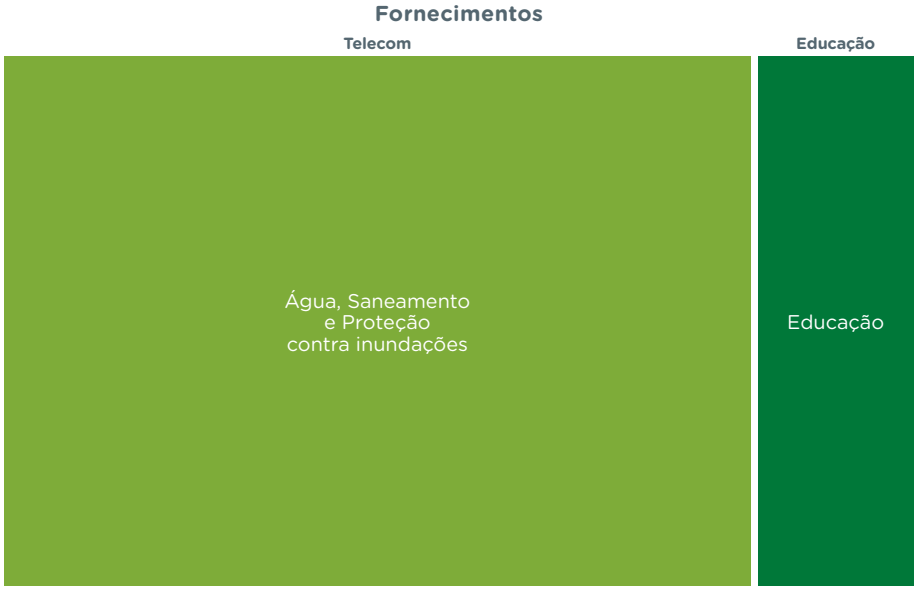
Valor total dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em São Tomé e Príncipe, por sector principal. Área total do treemap corresponde a 3M USD - FIGURA 41

Os tipos de serviços/obras/fornecimentos a serem utilizados em cada sector é ilustrado em baixo. Os contratos de Obras de Manutenção e Reabilitação realizaram-se no âmbito dos sectores da Educação (1M USD) e Agricultura, Pesca e Silvicultura (0.6M USD), enquanto que os contratos de Obras de Infraestruturas realizaram-se no âmbito do sector da Saúde e Outros Serviços Sociais (427K USD).

Os contratos de fornecimentos foram adjudicados na sua maioria para a aquisição de equipamentos de Telecomunicações no âmbito da Água, Saneamento e Protecção contra Inundações (446K USD).

Os contratos de Serviços foram repartidos por dois sectores: Água e Saneamento e Educação. Assim a Água e Saneamento originou aquisições de Estudos Ambientais (337K USD), Serviços Financeiros (22K USD), Apoio à Aquisição (22K USD) e Auditorias (15K USD). Já o sector da Educação motivou a aquisição de Conselho Gestão Técnico/Operação (152K USD), Gestão de Projectos (137K USD), Serviços Financeiros (53K USD) e Administrativos (30K USD).



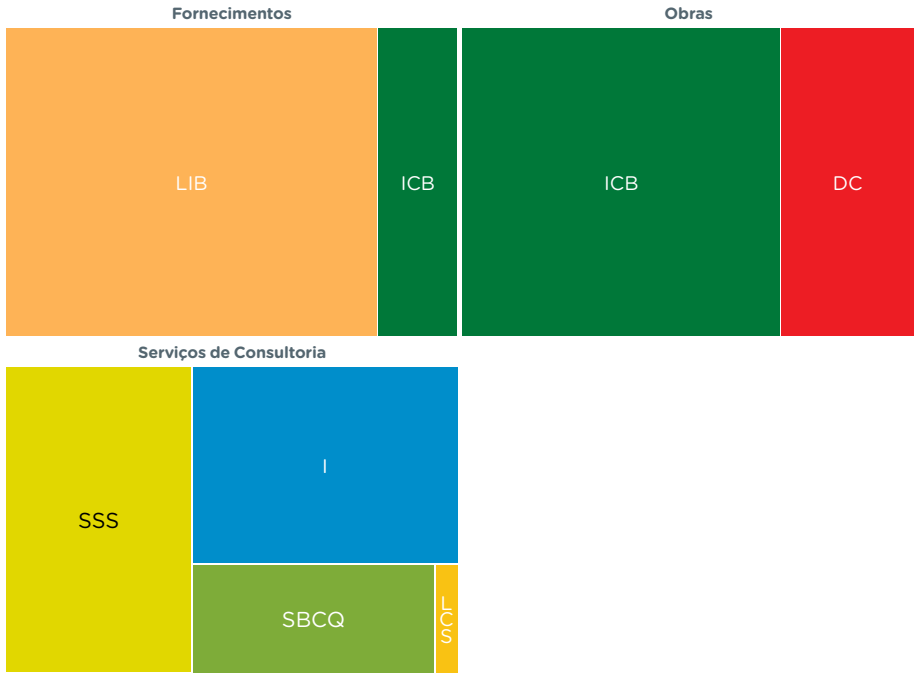


Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em São Tomé e Príncipe, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e sector (painéis coloridos) - FIGURA 42

2.6.5 Metodos de Selecção

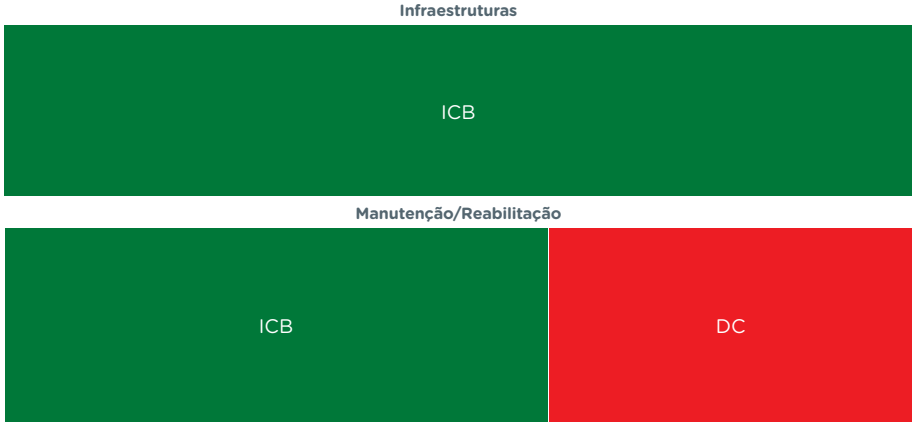
Os Métodos de Selecção por tipo de contratos são ilustrados em baixo.

Os contratos de Obras foram adquiridos na sua maioria através de ICB (1M USD) e em menor grau através de DC (0.6M USD). Os contratos de Fornecimentos foram adquiridos na sua maioria através de LIB (446K USD) e em menor grau ICB (97K USD). Nenhum dos contratos de Serviços de Consultoria foi seleccionado através de QCBS, de facto na sua maioria adquiridos através de SSS (316K USD) e I (290K USD) e em menor grau SBCQ (148K USD) e LCS (15K USD).



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em São Tomé e Príncipe, por categoria de contrato (treemaps) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 43

O padrão geral mantém-se nos diferentes tipos de contratos, com algumas excepções. Os contratos de Fornecimentos de Equipamento de Educação foram inteiramente adquiridos através de ICB enquanto que os contratos de Fornecimento de Equipamento de Telecomunicações (no sector da Água e Saneamento) foram adquiridos inteiramente através de LIB.
Nos contratos de Serviços também se nota uma especialização, utilizando o método I os Serviços Administrativos (30K USD) e Financeiros (75K USD), Apoio à Aquisição (22K USD), e Gestão de Projectos (137K USD). Os serviços de Auditorias foram adquiridos através de LCS (15K USD) e os de Conselho Gestão Técnica/Operação através de SSS (152K USD). Os Estudos Ambientais foram adquiridos através de SSS (164K USD) e SBCQ (148K USD) e em menor grau I (25K USD).



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em São Tomé e Príncipe, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 44

2.7 Análise da Carteira do Banco de Timor Leste

2.7.1 Sectores Prioritários

A estratégia de parceria com Timor Leste para o período de 2013-2017 compreende um envelope financeiro indicativo e aproximado de 110M USD canalizados através da IDA e da IBRD. Os sectores estratégicos do financiamento incluem:

Sector Prioritário 1: Melhoria da gestão e fornecimento de serviços nos sectores da educação, saúde, nutrição e protecção social	
Maior acesso e maior qualidade da educação e da saúde	
Desenvolver um sistema de protecção social adequado	
Construção de infraestruras nucleares de ligação entre as comunidades e os mercados	
Sector Prioritário 2: Construção de infraestrutura nuclear para ligar as comunidades aos mercados	
Desenvolvimento de infraestruturas rodoviárias de qualidade e bem mantidas	
Iniciar a melhoria do tráfego de mercadorias e do tráfego aéreo	
Apoiar o desenvolvimento de telecomunicações fiáveis e acessível promovendo a competição eficiente e regulada	
Sector Prioritário 3: Apoio ao desenvolvimento económico para uma economia não-petrolífera	
Aumentar a produtividade do sector agrícola através de apoio político estratégico e investimentos	
Melhoria do ambiente de negócios	
Sector Transversal: Reforço das instituições com vista a uma melhor qualidade da despesa e à disponibilização de serviços inclusivos	
Apoiar as instituições públicas e as suas funções de planeamento para uma melhor gestão económica	
Aumentar o foco da equidade, inclusão e participação activa dos cidadãos	
2013-2017	**110M USD**

2.7.2 Oportunidades identificadas

Portfolio de Programas do Banco Mundial para Timor Leste compreende actualmente cinco programas activos, e três programas identificados nos sectores das Estradas (75M USD), Portos (25M USD) e Agricultura (21M USD).

Código	Nome do Programa	Aprovação Fecho	Agência de Implementação	Custo Total (M USD)	Valor dos Contratos (USD) [%execução]	Nº de Contratos
Identificados				**121**		
N/D	Sustainable Agriculture Productivity Improvement Project [Projecto Aumento da Produtividade da Agricultura Sustentável]	Identificado 27/04/2015 (MOS)	A ser determinado	21	N/A	N/A
N/D	Branch Roads Project [Projecto de Ramais de Estradas]	Identificado 01/04/2015 (MOS)	A ser determinado	75	N/A	N/A
N/D	Tibar Bay Port Project [Projecto Porto da Baía de Tibar]	Identificado 19/03/2015 (MOS)	A ser determinado	25	N/A	N/A
Activo				**141**		
P116520	Second Chance Education Project [Projecto Segunda Oportunidade na Educação]	07/12/2010 31/12/2016	Min. Educação	5	1,257,034 [25%]	15
P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	17/05/2011 31/12/2018	Min. Infraestruturas	108	108,073,880 [96%]	19
P130975	Road Climate Resilience Project - Additional Financing [Projecto Resiliência Climática das Estradas – Financiamento Adicional]	22/10/2013 N/A	Min. Infraestruturas	92	Ver P125032	Ver P125032
P144520	Health Sector Strategic Plan Support - Additional Financing [Apoio ao Plano Estratégico do Sector da Saúde]	27/02/2013 N/A	Min. Saúde	18	0 [0%]	0
P144818	Building Climate/Disaster Resilience along ahe Dili-Ainaro and linked Road Corridors in Timor-Leste [Criação de Resiliência ao Clima/Desastres em Dili-Ainaro e Corredores associados em Timor Leste]	27/08/2014 30/10/2017	Direcção Nacional para Gestão de Desastres	3	46,133 [1.5%]	1
P145491	Community Driven Nutrition Improvement [Melhoria Nutricional liderada pela Comunidade]	16/05/2014 31/08/2017	Catholic Relief Services	3	1,200,000 [40%]	3

Dos seis programas activos, quatro efectivaram compromissos (projectos) e estes distribuem-se da seguinte forma por categoria e tipo de contrato e por método de selecção.

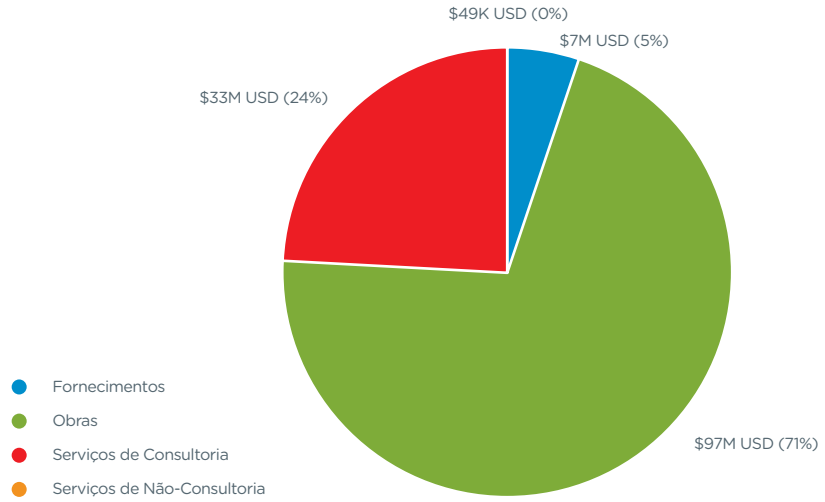
Aquisição Categoria e Tipo	Código	Nome do Programa	Valor (USD)	N.º
Obras			**95,779,871**	**6**
Obr. Infraestrutura	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	95,779,871	6
Fornecimentos			**74,888**	**2**
Equip. Tecn. Informação	P116520	Second Chance Education Project [Projecto Segunda Oportunidade na Educação]	39,888	1
Equip. Transportes	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	35,000	1
Serviços de Consultoria			**13,489,588**	**26**
Cadern. Encargos/ Apoio Aquisição	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	96,765	1
Conselh. Gestão, Técnico/Operação	P116520	Second Chance Education Project [Projecto Segunda Oportunidade na Educação]	1,137,496	10
	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	1,599,066	4
Serv. Gestão Projectos	P116520	Second Chance Education Project [Projecto Segunda Oportunidade na Educação]	24,750	1
	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	165,256	1
	P144818	Building Climate/Disaster Resilience along the Dili-Ainaro and linked Road Corridors in Timor-Leste [Criação de Resiliência ao Clima/Desastres em Dili-Ainaro e Corredores associados em Timor Leste]	46,133	1
Serv. Design	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	199,889	1
Serv. Financeiros	P116520	Second Chance Education Project [Projecto Segunda Oportunidade na Educação]	22,200	2
Serv. Invest&Desenv	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	42,098	1
Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção	P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]	10,155,934	4
Serviços de Não Consultoria			**32,700**	**1**
Outros Serv. Operacionais	P116520	Second Chance Education Project [Projecto Segunda Oportunidade na Educação]	32,700	1
Total			**109,337,047**	**35**

Códig0	Método de seleção	Valor (USD)	N.º
P116520	Second Chance Education Project [Projecto Segunda Oportunidade na Educação]		
	S	39,888	1
	SSS	68,673	5
	ICB	32,700	1
	I	898,837	5
	SBCQ	216,936	3
P125032	Road Climate Resilience Project [Projecto Resiliência Climática das Estradas]		
	S	35,000	1
	SSS	3,005,971	3
	ICB	95,779,871	6
	I	1,861,087	6
	QCBS	7,391,950	3
P144818	Building Climate/Disaster Resilience along the Dili-Ainaro and linked Road Corridors in Timor-Leste [Criação de Resiliência ao Clima/Desastres em Dili-Ainaro e Corredores associados em Timor Leste]		
	I	46,133	1
P145491	Community Driven Nutrition Improvement [Melhoria Nutricional liderada pela Comunidade]		
	SSS	1,200,000	3
Total		**110,577,046**	**38**

2.7.3 Contratos implementados

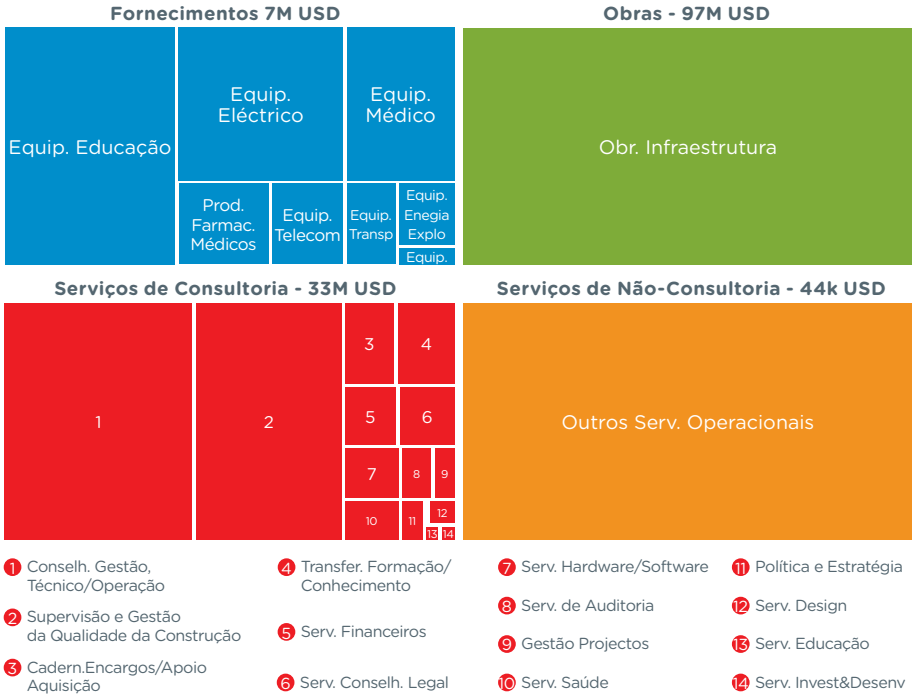
No período de 2010-06/2015 foram assumidos (mas não necessariamente desembolsados) compromissos na ordem de **138M USD repartidos por 207 contratos**, canalizados maioritariamente através dos empréstimos concessionários da IBRD/IDA (97%) e em menor grau através de Actividades Executadas pelo Recipiente (2%) e Financiamento Especial (0.7%).

Cerca de 71% do montante de financiamento foi atribuído a contratos de Obras, 24% a contratos de Serviços de Consultoria, e 5% a contratos de Fornecimentos e 0.04% a contratos de Serviços de Não-Consultoria.



Valor e proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Timor Leste, por categoria de contrato - FIGURA 45

Os **tipos de contratos** adquiridos em cada categoria de contrato são ilustrados em baixo.
Os contratos de obras foram aplicados exclusivamente em Infraestruturas (97M USD). Os contratos de Fornecimentos foram aplicados maioritariamente na aquisição de Equipamentos de Educação (3M USD), Eléctricos (2M USD) e Médicos (1M USD). Os contratos de Serviços de Consultoria foram aplicados maioritariamente no Conselho Gestão Técnica/ Operação e Supervisão (16M USD) e Gestão da Qualidade da Construção (10M USD). Os contratos de Serviços de Não-Consultoria foram aplicados por inteiro em Outros Serviços Operacionais (49K USD).



Proporção dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Timor Leste, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis). Áreas dos treemaps correspondem: Fornecimentos: 7M USD, Obras: 97M USD, Serviços de Consultoria: 33M USD, Serviços de Não-Consultoria: 49K USD - FIGURA 46

2.7.4 Sectores

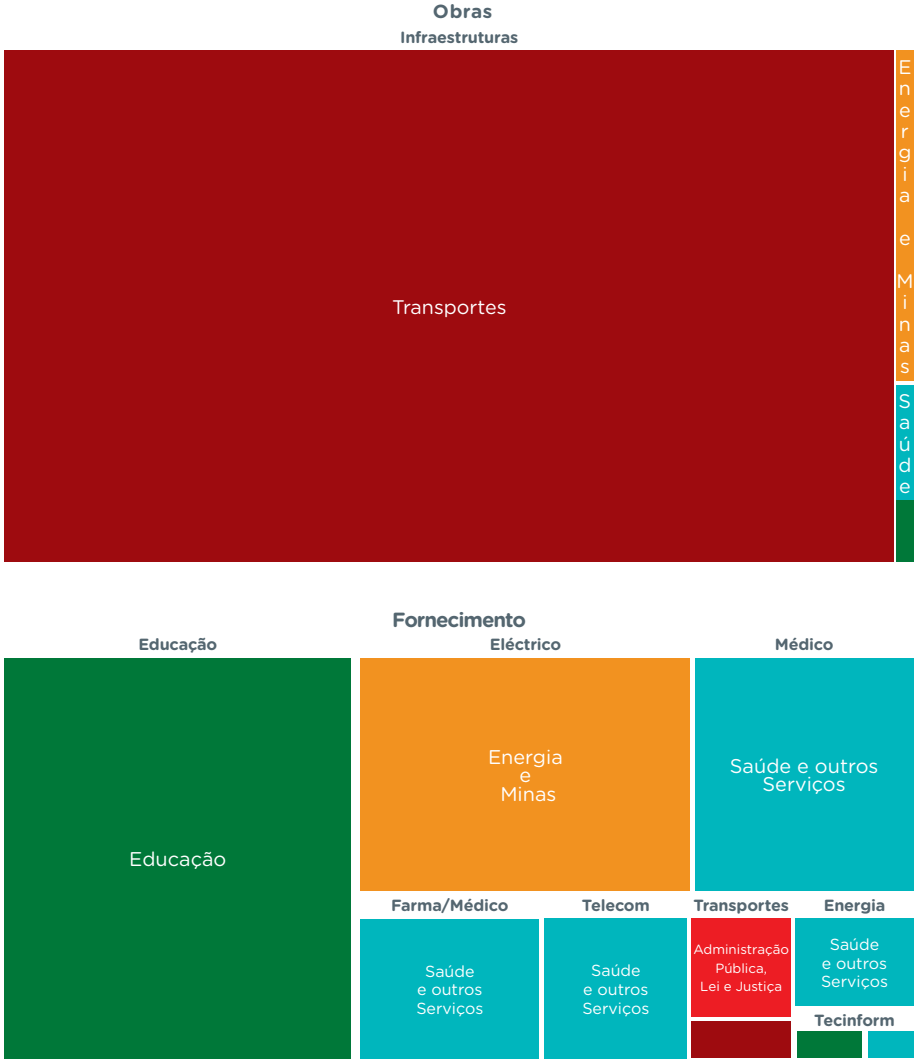
No total, cinco sectores principais foram objecto de financiamento: Transportes (78%), Saúde (7%), Administração Pública, Lei e Justiça (7%), Educação (6%), e Energia e Minas (2%).
Os tipos de serviços/obras/fornecimentos a serem utilizados em cada sector é ilustrado em baixo.

Valor total dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Timor Leste, por sector principal. Área total do treemap corresponde a 138M USD - FIGURA 47

Todos os contratos de Obras foram utilizados para obras de Infraestruturas e a vasta maioria no sector dos Transportes (96M USD), o restante 1M USD foi partilhado pelos sectores da Energia e Minas, Saúde e Outros Serviços Sociais e Educação.

Os contratos de Fornecimentos foram aplicados na sua maioria para Equipamentos de Educação (3M USD) e Equipamentos Eléctricos no sector da Energia e Minas (2M USD). Os restante foi distribuído maioritariamente para equipamentos no sector da Saúde.

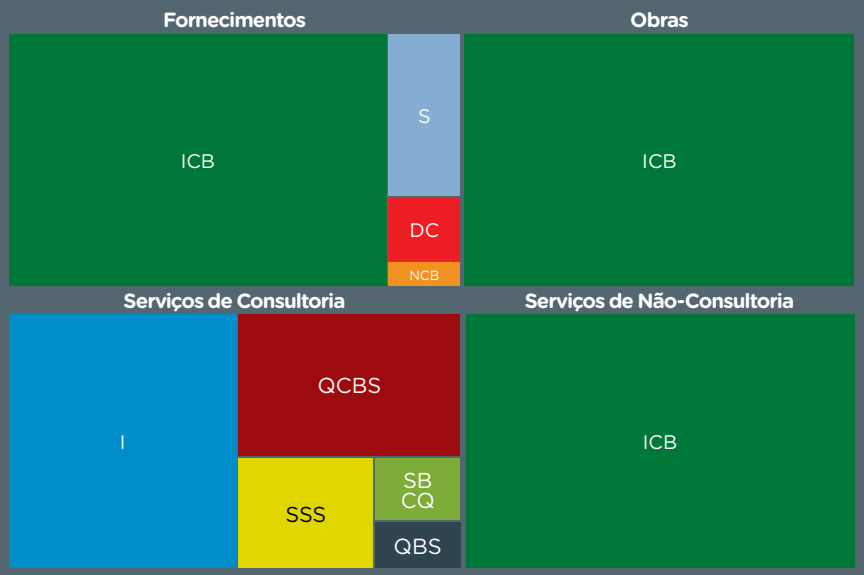
Os contratos de Serviços de Consultoria foram maioritariamente para Conselho de Gestão Técnico/Operação nos sectores da Administração Pública (7M USD), Educação (4M USD), Saúde e outros Serviços Sociais (3M USD), e Transportes (2M USD). Os contratos de Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção no sector dos Transportes (10M USD).



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Timor Leste, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e sector (painéis coloridos) - FIGURA 48

2.7.5 Metodos de Selecção

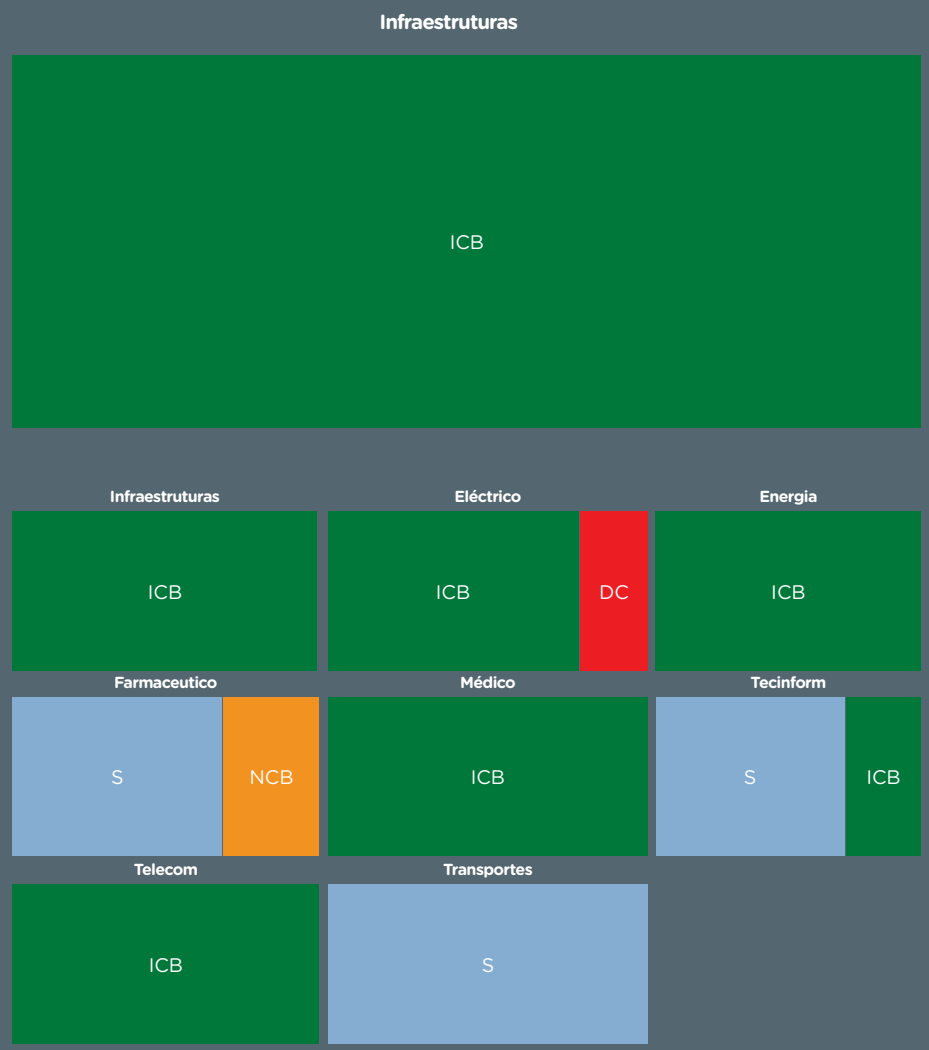
Os Métodos de Selecção por tipo de contratos são ilustrados em baixo. O ICB foi utilizado em todos os contratos de Obras e de Serviços de Não-Consultoria e na maioria dos Contratos de Fornecimentos. Nos contratos de Serviços de Consultoria foram utilizados os métodos I (19M USD), QCBS (8M USD), e SSS (4M USD), entre outros.



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Timor Leste, por categoria de contrato (treemaps) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 49

O padrão geral mantém-se nos diferentes tipos de contratos, com algumas excepções. Nos contratos de Fornecimentos de Equipamentos Farmacêuticos/Médicos utilizou-se Compras (S, 331K USD)) e Concursos Nacionais (NCB, 100K USD), enquanto que no fornecimento de equipamentos de transportes utilizou-se apenas Compras (S, 237K USD), para Equipamentos de Tecnologia de Informação foram utilizados ambos Compras (43K USD) e ICB (22K USD).

O método de QCBS foi utilizado em conjunto com SSS para contratos de aquisição de Serviços de Consultoria para Formação e Supervisão e Gestão da Qualidade da Construção. O SSS foi o método de eleição para Serviços de Design e de Investigação e Desenvolvimento. Os restantes tipos de contratos foram seleccionados através de I.



Proporção do valor dos compromissos assumidos entre 2010-06/2015 em Timor Leste, por categoria de contrato (treemaps) e tipo de contrato (painéis grandes) e método de selecção (painéis coloridos) - FIGURA 50

03

COMISSÃO EUROPEIA

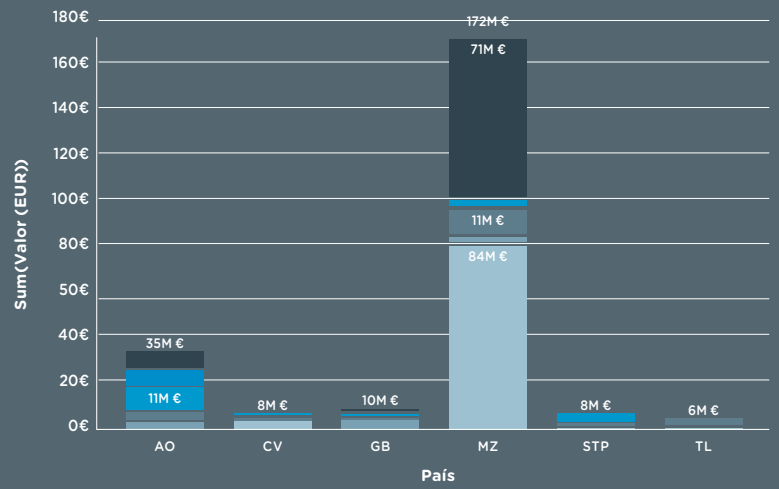
3.1 Comissão Europeia

3.1.1 Metodologia

As aquisições efectuadas pela Comissão Europeia foram recolhidas para o período de 2010-2014. Excluíram-se as aquisições do tipo Proforma (Orçamentos Programa e Apoio Orçamental).

3.1.2 Descrição Geral da Intervenção da União Europeia

No período de 2010-2014 os PALOP & Timor-Leste registaram cerca de **220 contratos** num valor total de cerca de **238M Euros**. Cerca de 70% do financiamento foi alocado a Moçambique e 15% a Angola.



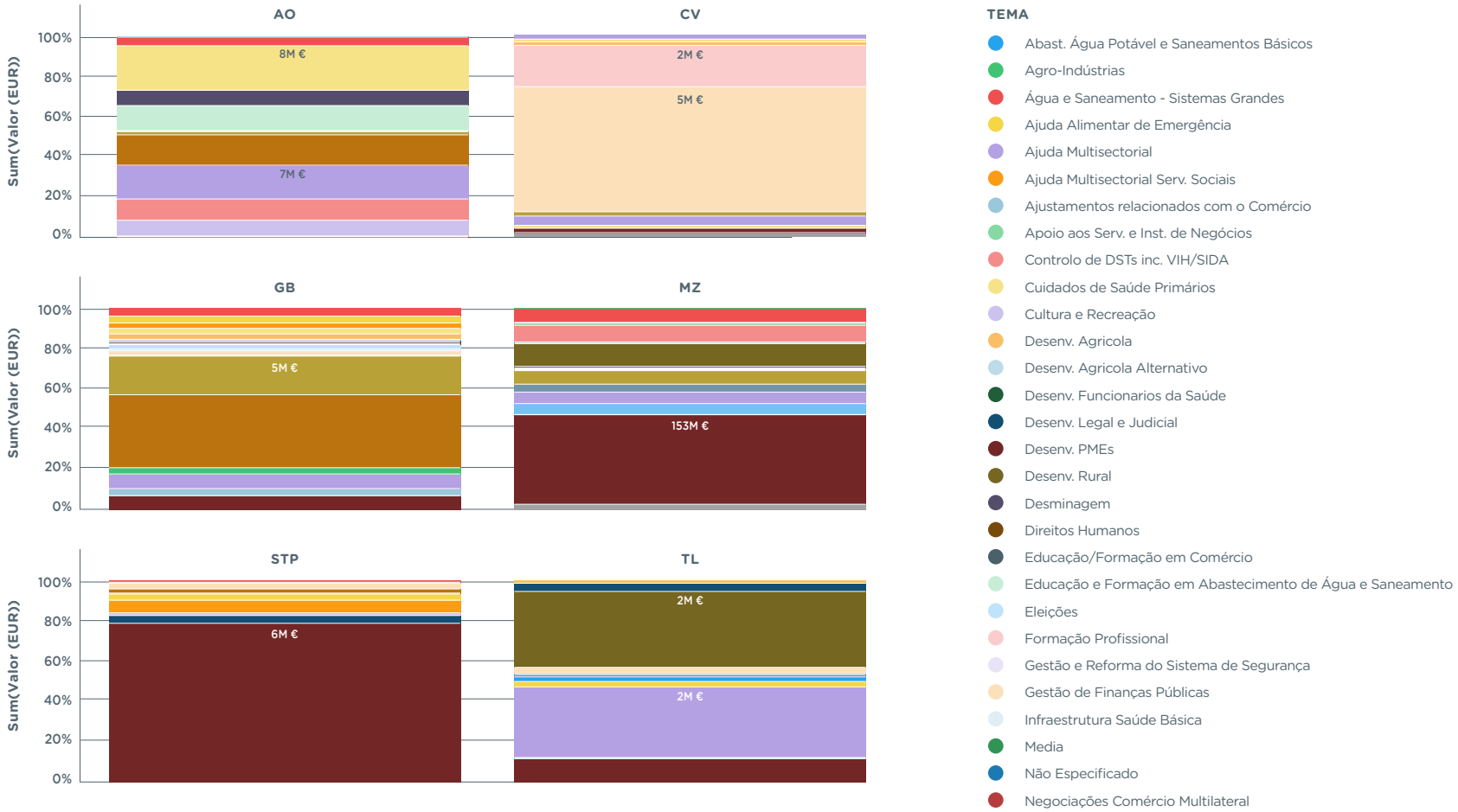
Valor total dos contratos financiados pela Comissão Europeia por país e ano (azul mais claro-2010 e azul mais escuro-2014) - FIGURA 51

Uma análise dos contratos por **Categoria de Aquisição**, revela que em Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Princípe o financiamento concentrou-se em Obras, enquanto que em Angola e Timor-Leste o financiamento concentrou-se nos Serviços.

Valor total e proporção relativa dos contratos financiados pela Comissão Europeia por país (painéis) e por categoria de aquisição (cores) - FIGURA 52

As obras em Moçambique São Tomé e Princípe concentram-se em Tema dos Transportes e Armazenagem, enquanto que em Cabo Verde concentram-se na Gestão de Resíduos. Em Timor Leste os serviços concentram-seem dois sectores: Desenvolvimento Rural e Políticas e Gestão do Sector Público. Na Guiné Bissau prevalece a Ajuda Multisectorial a Serviços Sociais e Políticas e Gestão do Sector da Água. Por último, os Serviços em Angola englobam temas variados incluindo: Cuidados de Saúde Primários, Políticas e Gestão do Sector Público, Políticas e Gestão do Sector da Água e Educação e Formação em Àgua e Saneamento.

Maior pormenor sobre a composição sectorial das categorias de aquisição pode ser encontrado nos treemaps nas secções sobre cada país em baixo.



Valor total e proporção relativa dos contratos financiados pela Comissão Europeia por país (painéis) e por tema (cores) - FIGURA 53

3.2 Angola

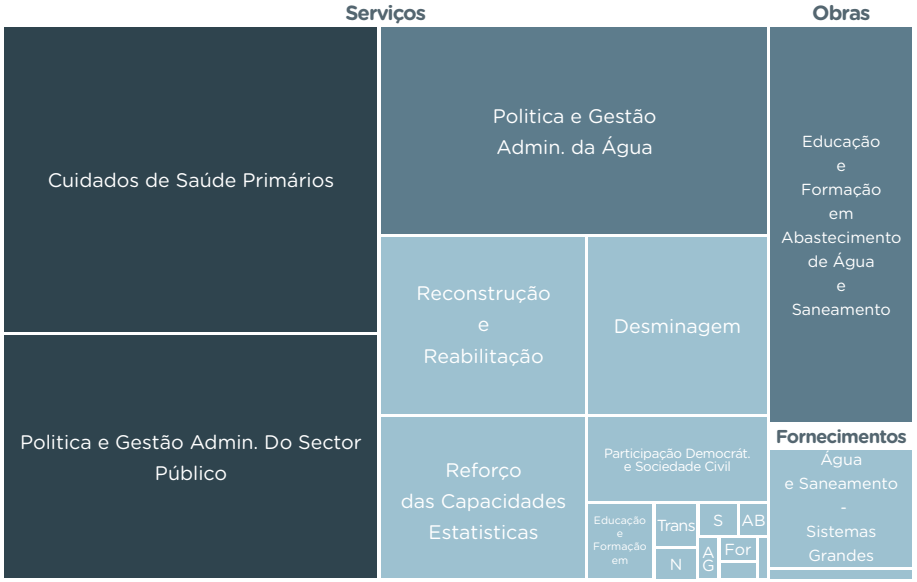
3.2.1 Sectores Prioritários

O PIN 2014-2020 para Angola foi assinado mas ainda não se encontra oficialmente publicado.

3.1.2 Contratos implementados

De 2010 a 2014 foram financiados cerca de **31** projectos num valor aproximado de **34.8M Euros**. A distribuição dos projectos por tipo de aquisição e temas é apresentada de seguida, por meio de tabela e treemaps:

Categoria de Aquisição e Tema	Valor (EUROS)	N.º de Contratos
Obras	**4,034,666**	**1**
Educação e Formação em Abastecimento de Água e Saneamento	4,034,666	1
Fornecimentos	**1,482,608**	**2**
Equip. Tecn. Informação	1,383,144	3
Desminagem	99,464	1
Serviços	**29,364,854**	**26**
Abast. Água Potável e Saneamento Básicos	64,973	1
Água e Saneamento - Sistemas Grandes	56,457	1
Cuidados de Saúde Primários	7,699,200	1
Desenv. Funcionários da Saúde	33,320	1
Desminagem	2,692,936	1
Educação e Formação em Abastecimento de Água e Saneamento	326,290	1
Formação Profissional	50,103	1
Não Especificado	86,385	2
Participação Democrát. E Sociedade Civil	1,187,066	6
Política e Gestão Admin. Da Água	4,900,210	1
Política e Gestão Admin. Do Sector Público	6,614,760	3
Reconstrução e Reabilitação	3,099,392	1
Reforço das Capacidades Estatísticas	2,315,806	2
Serv. Pecuária/Veterinária	42,570	1
Serv. Sociais	83,480	1
Transportes Terrestres	111,906	2
Total	**34,882,128**	**31**



Treemap do valor total dos contratos (representado pelo tamanho dos quadrados) financiados pela Comissão Europeia no período 2010-2014 em Angola por categoria de aquisição (Obras, Fornecimentos ou Serviços) e por Temas - FIGURA 54

3.3 Cabo Verde

3.3.1 Sectores Prioritários

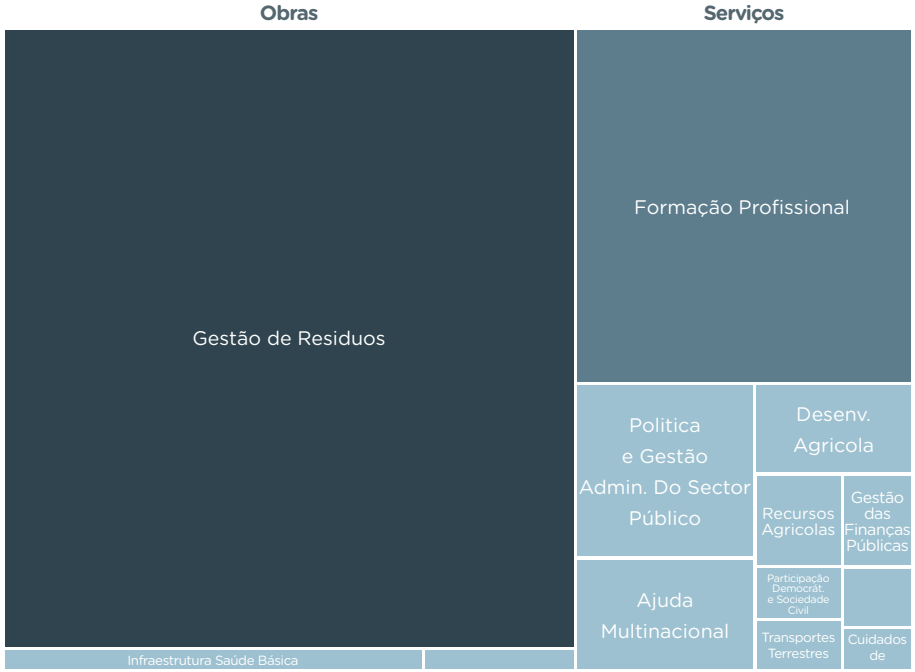
O financiamento programável para o período de 2014-2020 situa-se nos **55M Euros** distribuído por dois eixos de um único sector prioritário: Contrato para a Boa Governação e o Desenvolvimento (GGDC), um instrumento de Apoio Orçamental destinado a países cujo sector público se caracteriza por uma boa gestão.

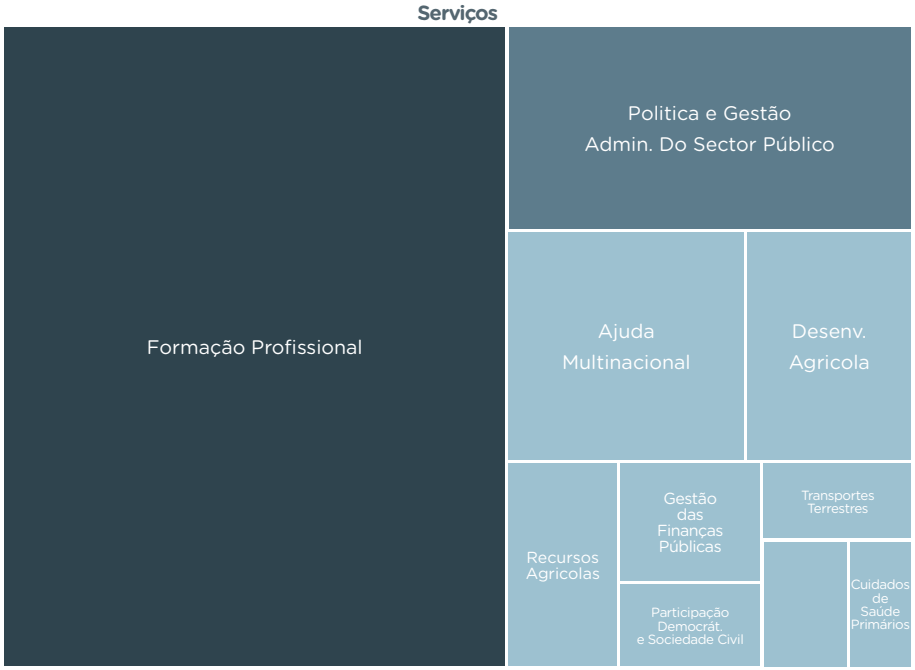
Sectores Prioritários	Orçamento (M EUR)
Sector Focal 1: Contrato para a Boa Governação e o Desenvolvimento (GGDC)	-
1. Eixo 1: Apoio à redução da pobreza e ao crescimento	30
2. Eixo 2: Reforço da Parceria Especial entre a UE e CV	20
Medidas de Apoio	-
Facilidade de Cooperação Técnica	4
Apoio ao Ordenador Nacional	1
Total	**55**

3.3.2 Contratos implementados

De 2010 a 2014 foram financiados **25** projectos num valor aproximado de **7.7M Euros**. A distribuição dos projectos por tipo de aquisição e temas é apresentada de seguida, por meio de tabela e treemaps:

Categoria de Aquisição e Tema	Valor (EUROS)	N.º de Contratos
Obras	**4,802,999**	**6**
Gestão de Resíduos	4,650,000	1
Infraestrutura Sáude Básica	112,970	2
N/D	40,029	3
Serviços	**2,858,838**	**19**
Ajuda Multisectorial	265,720	2
Cuidados de Saúde Primários	40,798	1
Desenv. Agrícola	189,824	1
Formação Profissional	1,581,970	1
Gestão de Finanças Públicas	83,192	3
Participação Democrát. E Sociedade Civil	60,090	5
Política e Gestão Admin. Do Sector Público	409,840	3
Recursos Agrícolas	113,311	1
Transportes Terrestres	59,782	1
N/D	54,311	1
Total	**7,661,837**	**25**





Treemaps do valor total dos contratos (representado pelo tamanho dos quadrados) financiados pela Comissão Europeia no período 2010-2014 em Cabo Verde por categoria de aquisição (Obras, Fornecimentos ou Serviços) e por Temas. Treemap superior representa todas as categorias de aquisição, e o Treemap inferior magnifica a aquisição de Serviços - FIGURA 55

3.4 Guiné-Bissau

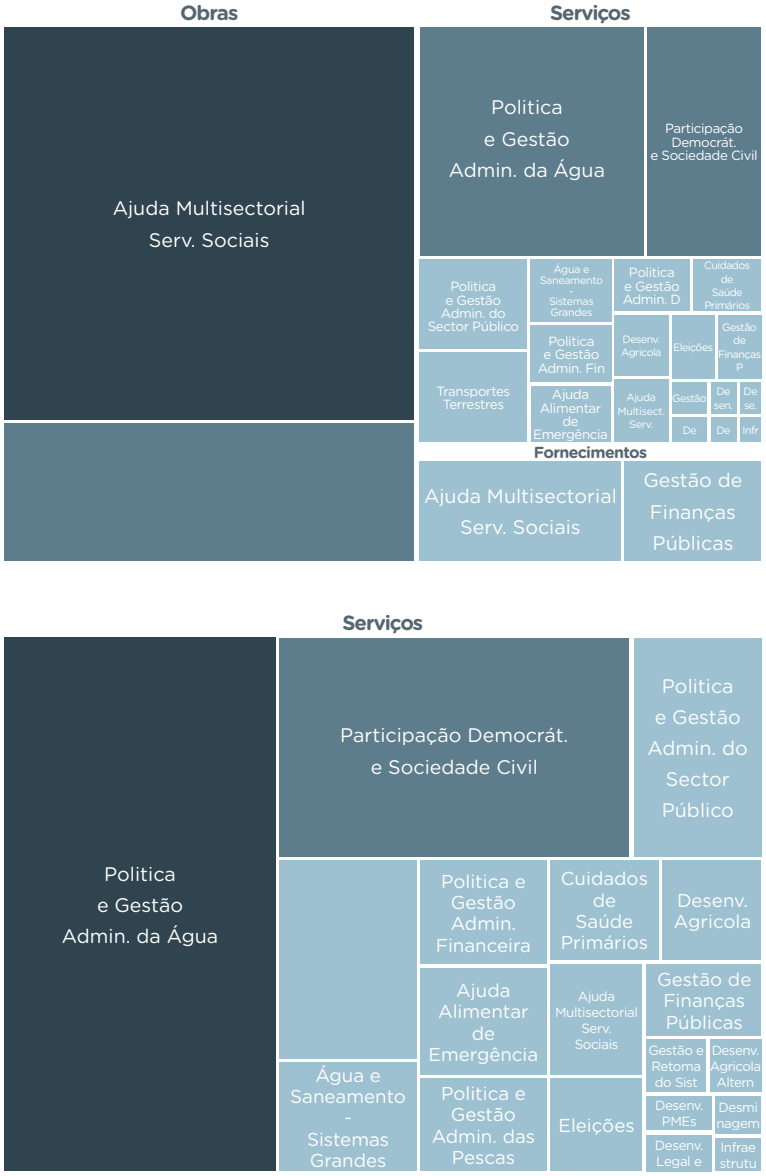
3.4.1 Sectores Prioritários

A cooperação entre a Comissão Europeia e a Guiné-Bissau foi interrompida devido à situação política no país. Como resultado o PIN 2014-2020 não está disponível.

3.4.2 Contratos implementados

De 2010 a 2014 foram financiados **25** projectos num valor aproximado de **7.7M Euros**. A distribuição dos projectos por tipo de aquisição e temas é apresentada de seguida, por meio de tabela e treemaps:

Categoria de Aquisição e Tema	Valor (EUROS)	N.º de Contratos
Obras	**4,802,999**	**6**
Ajuda Multisectorial Serv. Sociais	3,890,637	4
N/D	1,391,479	2
Fornecimentos	**964,178**	**5**
Ajuda Multisectorial Serv. Sociais	569,989	2
Gestão de Finanças Públicas	394,189	3
Serviços	**3,467,609**	**34**
Água e Saneamento - Sistemas Grandes	134,006	1
Ajuda Alimentar de Emergência	119,736	1
Ajuda Multisectorial Serv. Sociais	91,488	1
Cuidados de Saúde Primários	98,430	1
Desenv. Agrícola	92,244	3
Desenv. Agrícola Alternativo	25,521	1
Desenv. Legal e Judicial	23,648	1
Desenv. PMEs	24,310	1
Desminagem	17,175	1
Eleições	76,500	1
Gestão e Reforma do Sistema de Segurança	30,793	1
Gestão de Finanças Públicas	75,538	2
Infraestrutura Sáude Básica	15,245	1
Participação Democrát. E Sociedade Civil	665,000	1
Política e Gestão Admin. Da Água	1,257,653	3
Política e Gestão Admin. Das Pescas	106,000	1
Política e Gestão Admin. Do Sector Público	251,483	6
Política e Gestão Admin. Financeira	119,868	3
Transportes Terrestres	242,971	4
Total	**9,713,903**	**45**



Treemaps do valor total dos contratos (representado pelo tamanho dos quadrados) financiados pela Comissão Europeia no período 2010-2014 na Guiné-Bissau por categoria de aquisição (Obras, Fornecimentos ou Serviços) e por Temas. Treemap superior representa todas as categorias de aquisição, e o Treemap inferior magnifica a aquisição de Serviços - FIGURA 56

3.5 Moçambique

3.5.1 Sectores Prioritários

Para o período de 2014-2020 o PIN prevê um envelope de **734M Euros** distribuídos por dois sectores prioritários e dois sectores transversais:

Sectores Prioritários	Orçamento (M EUR)
Sector Prioritário 1: Boa Governação e Desenvolvimento	367
Sector Prioritário 2: Desenvolvimento Rural	325
Transversal: Sociedade Civil	22
Transversal: Medidas de Apoio	20
Total	**734**

Cada um dos Sectores Prioritários engloba um conjunto de Resultados Esperados que deverão dar origem a um ou mais projectos. Assim, passamos a citar:

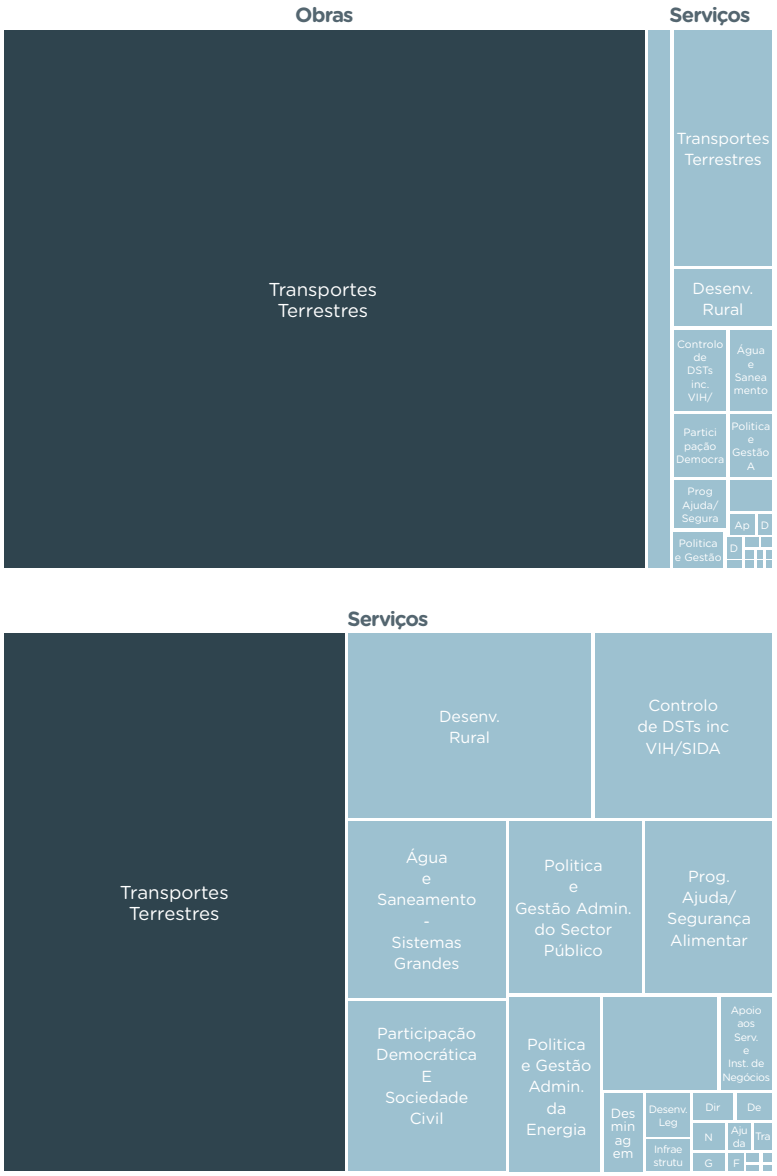
- **Resultados do Sector Prioritário 1: Boa Governação e Desenvolvimento**
  - Melhor qualidade da Gestão Financeira Pública
  - Melhoria na responsabilização a nível interno, na governação política e na eficácia dos mecanismos de controlo, incluindo os mecanismos relativos à protecção do ambiente e à gestão sustentável dos recursos naturais
  - Melhorias nos indicadores-chave relacionados com a saúde e educação e nos aspectos transversais à prestação de serviços
  - Melhoria do clima empresarial
  - Reforço do Estado de Direito e aprofundamento do Sistema Democrático
- **Resultados do Sector Prioritário 2: Desenvolvimento Rural**
  - Melhoria do estado de nutrição
  - Aumento da disponibilidade de alimentos
  - Aumento do aceso aos alimentos
  - Melhoria da participação das PME e dos pequenos proprietários em actividades económicas nas zonas rurais
  - Aumento da diversificação económica
  - Melhoria do acesso aos bens e serviços públicos nas zonas rurais

O sector transversal de **Apoio à Sociedade Civil** é abordado à luz dos desenvolvimentos recentes e futuros da indústria extractiva e a necessidade de assegurar a capacidade da sociedade civil para acompanhar e direcionar a gestão das finanças públicas e dos investimentos.

3.5.2 Contratos implementados

De 2010 a 2014 foram financiados **65** projectos num valor aproximado de **22.3M Euros**. A distribuição dos projectos por tipo de aquisição e temas é apresentada de seguida, por meio de tabela e treemaps:

Categoria de Aquisição e Tema	Valor (EUROS)	N.º de Contratos
Obras	**149,391,536**	**5**
Transportes Terrestres	143,000,000	3
N/D	6,391,536	2
Serviços	**3,467,609**	**34**
Agro-Indústrias	9,500	1
Água e Saneamento - Sistemas Grandes	1,535,967	4
Ajuda Multisectorial	44,300	2
Apoio aos Serv. E Inst. De Negócios	271,548	3
Controlo de DSTs inc. VIH/SIDA	1,841,336	2
Cultura e Recreação	10,000	1
Desenv. Funcionários da Saúde	65,050	1
Desenv. Legal e Judicial	120,692	2
Desenv. Rural	2,499,990	1
Desminagem	192,451	1
Direitos Humanos	71,870	3
Educ./Formação em Comércio	4,500	1
Formação Profissional	18,930	1
Gestão de Finanças Públicas	48,668	1
Infraestrutura Sáude Básica	89,990	2
Media	333	1
Não Especificado	350	1
Negociações Comércio Multilateral	52,974	1
Participação Democrát. E Sociedade Civil	1,490,876	8
Política e Gestão Admin. Da Energia	888,000	1
Política e Gestão Admin. Do Sector Público	1,265,653	6
Produção Agrícola	10,000	1
Prog. Ajuda/Segurança Alimentar	1,199,900	1
Transportes Ferroviários	34,890	1
Transportes Terrestres	9,928,662	12
N/D	589,941	6
Total	**171,677,907**	**70**



Treemaps do valor total dos contratos (representado pelo tamanho dos quadrados) financiados pela Comissão Europeia no período 2010-2014 em Moçambique por categoria de aquisição (Obras, Fornecimentos ou Serviços) e por Temas. Treemap superior representa todas as categorias de aquisição, e o Treemap inferior magnifica a aquisição de Serviços - FIGURA 57

3.6 São Tomé e Princípe

3.6.1 Sectores Prioritários

Para o período de 2014-2020 o PIN prevê um envelope de **28M Euros** distribuídos por dois sectores prioritários:

Sectores Prioritários	Orçamento (M EUR)
Sector Prioritário 1: Água e Saneamento	20.25
Sector Prioritário 2: Reforço das fileiras agrícolas para exportação	6.75
Não-Focal: Facilidade de Coordenação Técnica / Apoio ao Ordenador Nacional	1
Total	**28**

Actividades transversais no domínio da **Sociedade Civil** bem como **Tecnologias da Informação e Comunicação** serão integradas nos sectores prioritários.

Cada um dos Sectores Prioritários engloba um conjunto de Resultados Esperados que deverão dar origem a um ou mais projectos. Assim, passamos a citar:

- **Resultados do Sector Prioritário 1: Água e Saneamento**
  - Acesso adequado e sustentável da população à água potável aumentado
  - Melhoradas as capacidades de produção das instituições do sector, no quadro da gestão integrada dos recursos de água
  - Acesso ao saneamento sustentável aumentad
  - Desempenho (funções, tarefas) das instituições do sector no quadro da da gestão integrada dos recursos de água melhorada
- **Sector Prioritário 2: Reforço das fileiras agrícolas para exportação**
  - As estruturas de apoio ao Estado (instituições de investigação, formação e vulgarização agrícola) desempenham com eficácia e sustentabilidade serviços úteis aos actores do sector no que concerne o acompanhamento técnico e organizacional na renovação das culturas, melhoria da qualidade dos produtos e sua comercialização
  - Reforçada a capacidade do Ministério responsável pela Agricultura de adaptar o quadro jurídico às necessidades

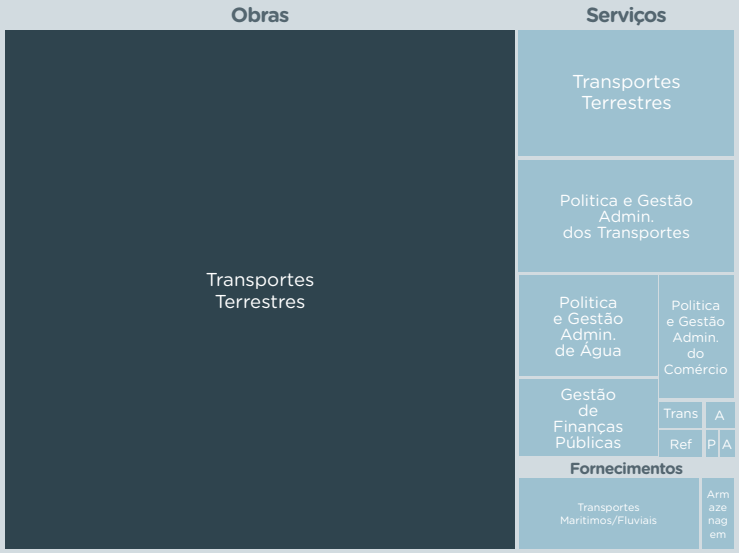
dos produtores, de manter uma base de dados actualizada sobre todo o sector, incluindo aspectos económicos, sociais, fundiários e vegetais e de analisar e difundir a informação recolhida

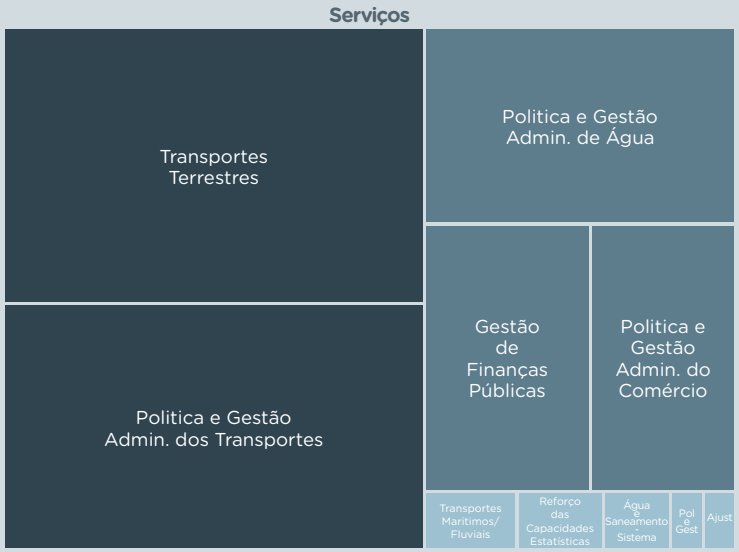
- Aumentada a produtividade agrícola sustentável das culturas destinadas à exportação e a rentabilidade das unidades de produção do sector
- Consolidada a integração dos produtos de STP nos mercados estrangeiros
- Qualidade dos produtos destinados à exportação e seu reconhecimento nos mercados de destino são aumentadas

3.6.2 Contratos implementados

De 2010 a 2014 foram financiados **23** projectos num valor aproximado de **7.7M Euros**. A distribuição dos projectos por tipo de aquisição e temas é apresentada de seguida, por meio de tabela e treemaps:

Categoria de Aquisição e Tema	Valor (EUROS)	N.º de Contratos
Obras	**5,382,231**	**2**
Transportes Terrestres	5,382,231	2
Fornecimentos	**389,459**	**2**
Armazenagem	59,459	1
Transportes Marítimos/Fluviais	330,000	1
Serviços	**1,904,295**	**19**
Água e Saneamento - Sistemas Grandes	19,980	2
Ajustamentos relacionados com o Comércio	9,800	1
Gestão de Finanças Públicas	224,688	2
Política e Gestão Admin. Da Água	298,575	1
Política e Gestão Admin. Do Ambiente	9,990	1
Política e Gestão Admin. Do Comércio	195,200	2
Política e Gestão Admin. Dos Transportes	520,352	3
Reforço das Capacidades Estatísticas	25,140	1
Transportes Marítimos/Fluviais	27,490	3
Transportes Terrestres	573,080	3
Total	**7,675,985**	**23**





Treemaps do valor total dos contratos (representado pelo tamanho dos quadrados) financiados pela Comissão Europeia no período 2010-2014 em STP por categoria de aquisição (Obras, Fornecimentos ou Serviços) e por Temas. Treemap superior representa todas as categorias de aquisição, e o Treemap inferior magnifica a aquisição de Serviços - FIGURA 58

3.7 Timor Leste

3.7.1 Sectores Prioritários

Para o período de 2014-2020 o PIN prevê um envelope de **95M Euros** distribuídos por dois sectores:

Sectores Prioritários	Orçamento (M EUR)
Sector Prioritário 1: Boa Governação	30
Sector Prioritário 2: Desenvolvimento Rural	57
Medidas de Apoio	8
Total	**95**

Actividades de **Apoio à Sociedade Civil** serão integradas nos sectores prioritários.

Cada um dos Sectores Prioritários engloba um conjunto de Resultados Esperados que deverão dar origem a um ou mais projectos. Assim passamos a citar:

- **Resultados do Sector Prioritário 1: Boa Governação**
  - Papel do Parlamento nos processos de orçamentação nacional em termos de análise, decisão e de supervisão reforçado
  - Capacidade institucional da Câmara de Contas no Tribunal de Recurso reforçada com vista à sua reestruturação no Tribunal Administrativo, de Impostos e de Auditoria
  - Capacidade profissional dos jornalistas em reportar com imparcialidade e exactidão melhorada
  - Aumentada a participação dos actores não-estatais e cidadão no processo político e supervisão das instituições públicas
  - Aumentada as capacidades de investigação e forênsicas no que concerne crimes económicos e financeiros, corrupção e lavagem de dinheiro
  - Planeamento e execução orçamental melhorada
  - Colecta de receitas tributárias (domésticas e aduaneiras) aumentada
  - Auditorias externas e internas reforçadas
  - Reforçada a gestão contabilistica e a reconciliação de impostos e dívidas
  - Descentralização fiscal implementada
- **Resultados do Sector Prioritário 2: Desenvolvimento Rural**

Este sector prioritário desdobra-se em 3 componente: 1) orientada para o sector agrícola, pecuária, pescas e silvicultura e as ligações aos mercados, 2) orientada para os transportes, sobretudo em meios rurais, e 2) orientada para a segurança alimentar e a nutrição, incluindo água e saneamento.

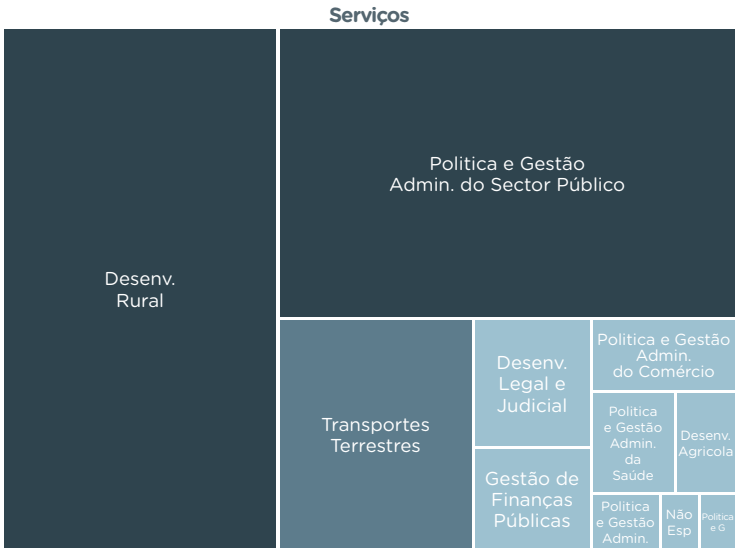
  - Aumentadas as competências relacionadas com sectores produtivos ao nível dos distritos
  - Aumentadas a produção e produtividade de culturas, espécies de gado, pescas e silvicultura seleccionadas
  - Melhorado o acesso aos mercados (domésticos e internacionais) e o valor acrescentado
  - Quadro político, institucional e organizacional reforçado
  - Conservação, Gestão e Utilização dos Recursos Naturais reforçado
  - Capacidade para implementar obras em estradas rurais aumentada
  - Acesso melhorado
  - Empregabilidade e competências da população local aumentadas
  - Nutrição das mulheres, crianças e raparigas adolescentes melhorada.

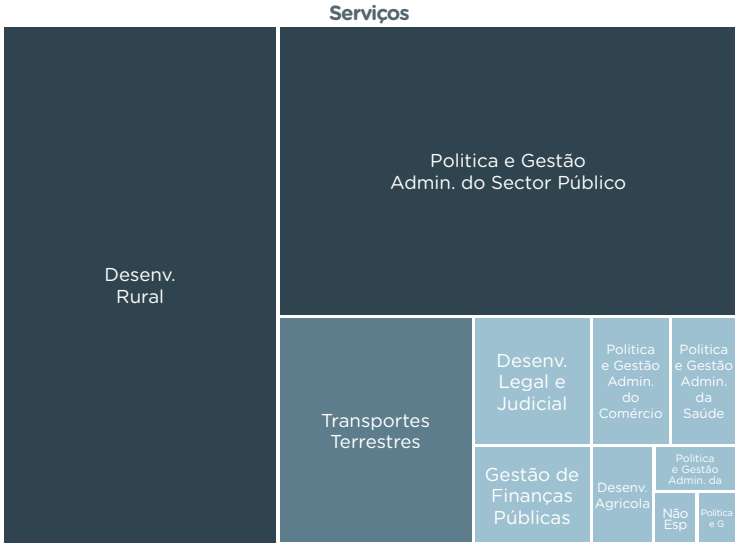
- Cuidados nutricionais para mulheres e crianças melhorados
- Segurança alimentar a nível nacional, familiar e das comunidades aumentada.
- Práticas de higiene e aceso à água e ao saneamento melhoradas
- Atitudes e práticas relativas à nutrição melhoradas.
- Políticas e capacidades melhoradas para acção multi-sectorial no domínio da nutrição.

3.7.2 Contratos implementados

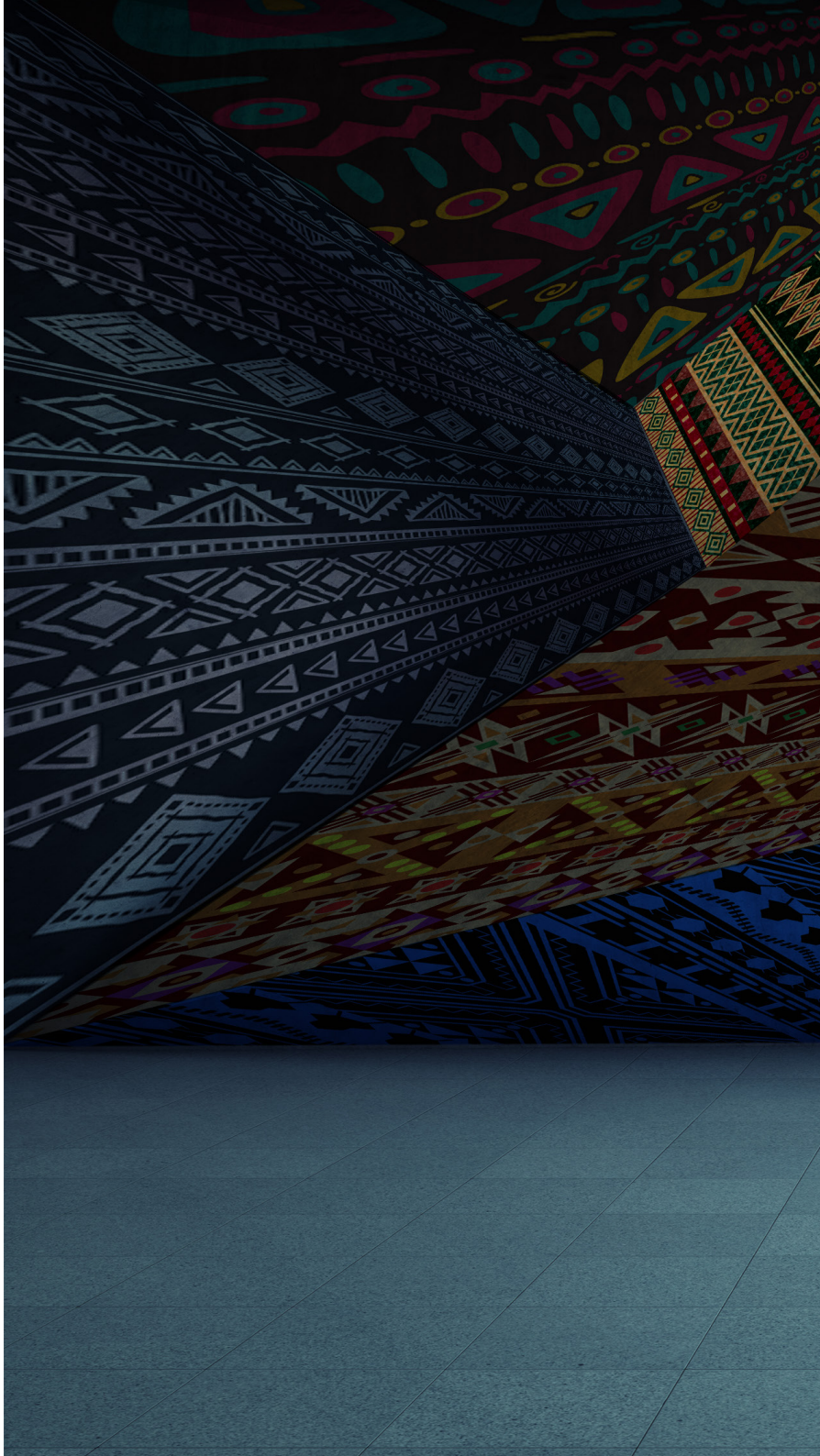
De 2010 a 2014 foram financiados **26** projectos num valor aproximado de **6.2M Euros**. A distribuição dos projectos por tipo de aquisição e temas é apresentada de seguida, por meio de tabela e treemaps:

Categoria de Aquisição e Tema	Valor (EUROS)	N.º de Contratos
Fornecimentos	**36,977**	**2**
Não Especificado	36,977	2
Serviços	**6,195,802**	**24**
Desenv. Agrícola	100,054	2
Desenv. Legal e Judicial	247,525	3
Desenv. Rural	2,324,480	3
Gestão de Finanças Públicas	193,720	1
Não Especificado	37,000	3
Política e Gestão Admin. Da Agricultura	63,061	1
Política e Gestão Admin. Da Saúde	139,866	2
Política e Gestão Admin. Do Comércio	169,125	1
Política e Gestão Admin. Do Sector Público	2,160,321	6
Política e Gestão Admin. Financeira	31,150	1
Transportes Terrestres	729,500	1
Total	**6,232,779**	**26**





Treemaps do valor total dos contratos (representado pelo tamanho dos quadrados) financiados pela Comissão Europeia no período 2010-2014 em Timor Leste por categoria de aquisição (Obras, Fornecimentos ou Serviços) e por Temas. Treemap superior representa todas as categorias de aquisição, e o Treemap inferior magnifica a aquisição de Serviços.- FIGURA 59



"Estudo desenvolvido ao abrigo do Projecto Conjunto QREN SI Qualificação e Internacionalização n.º 37.844"